O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862–1927)

Sábado 4 de FEVEREIRO de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47228
estadão.com.br

Fim de semana

PARAMOUNT PICTURES

C2 C1

'Titanic' reemerge

25 anos depois, 3º filme mais visto da história retorna aos cinemas

Tensão no ar A16

Balão chinês abre crise com os EUA

Washington vê tentativa de espionar

E&N B10

Gestão sem chefe mostra resultados

Empresas dizem que modelo dá certo

E&N Após rombo bilionário B6

Americanas afasta diretoria em tentativa de blindar investigação

Executivos e diretores eram ligados ao antigo CEO da varejista

Seis executivos e diretores da área financeira e contábil da Americanas e de suas controladas foram afastados pelo conselho de administração para evitar interferência nas investigações sobre o rombo de bilhões que levou a varejista a pedir recuperação judicial. O período de afastamento e do eventual retorno dos executivos está condicionado às investigações. Há suspeita de envolvimento deles no processo que desembocou no déficit. Eles integravam gestão de Miguel Gutierrez, que ficou na varejista por 30 anos – sendo 20 anos como CEO – e ainda não deu explicações sobre o caso.

Oi deve R$ 35 bi e pode sofrer intervenção

Decisão significaria afastamento da diretoria. Anatel assumiria comando. B7

Ataque à democracia A10 e A12

Moraes manda investigar se Do Val mentiu à PF sobre plano golpista

Senador deu 5 versões sobre reunião golpista em que teria encontrado o ex-deputado Daniel Silveira e o ex-presidente Jair Bolsonaro. Agora, diz que seu alvo é Moraes.

BEM-ESTAR Tendência D4 e D5

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Forma física

Além do beach tênis

Academias diversificam exercícios na areia. Os benefícios são grandes, mas também há riscos.

Feudo político A14

Para dar cargos ao Centrão, governo Lula vai recriar a Funasa

Fundação Nacional de Saúde foi extinta há um mês por Lula, mas partidos querem volta para acomodar indicados.

E&N Pressão em Haddad B1

Lula insiste em isentar IR para até 2 salários ainda neste ano

Governo estuda iniciar correção por quem ganha até R$ 2.604. Hoje, paga quem recebe acima de R$ 1.903.

Retrato social A18

Ugandense com 102 filhos 'fecha fábrica' e lamenta gasto

Tratamento de câncer A20

Atraso imposto pela pandemia resultará em 62,3 mil mortes

Notas e Informações A3

Lula não mede palavras, mas deveria

Fareed Zakaria A18

Saída para o Reino Unido é voltar à UE

Fernando Reinach A24

Como as múmias egípcias eram feitas

Adriana Fernandes B4

Os recados de Lira

Edição de hoje
4 CADERNOS -60 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo
Destacar BE. Bem-estar

Tempo em SP
21° Mín. 30° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Oposição se reposiciona, abandona 'bolsonarismo' e quer adotar direita no nome

Em meio ao desgaste que enfrenta Jair Bolsonaro por seu envolvimento em tramas golpistas, membros da oposição deram início a uma espécie de "rebranding". Sai o título de "bolsonaristas" e entra o de "representantes da direita conservadora". Deputados e senadores que estiveram nos EUA no mês passado se reuniram com nomes da direita de lá e identificaram a tendência como uma forma de manter a coesão do grupo no Brasil. Além de tentar evitar o contágio da rejeição que Bolsonaro adquiriu após o 8 de janeiro, eles dizem que só interessa à esquerda reduzir a oposição ao bolsonarismo. Os aliados do ex-presidente dizem que ele mesmo deu a senha para a empreitada, ao declarar nesta semana que "não existe bolsonarismo".

LINK. "Se ele mesmo diz que não existe bolsonarismo, então corta essa", disse um aliado, hoje dono de uma cadeira no Senado. No PL da Câmara, a conversa vai na mesma direção.

NÃO QUERO. A extinção e fragmentação da Funasa, que agora tende a ser revertida pelo governo, já estava dando problemas ao Ministério das Cidades. A pasta herdou a parte da fundação dedicada a obras de saneamento. Cerca de 1.300 servidores informaram que prefeririam ficar vinculados ao ministério em vez de migrar para a Saúde ou para o Ministério dos Povos Originários, como chegou a ser ventilado. O governo deve desistir da extinção da Funasa para agradar a aliados do Centrão e do PSD.

DATA. O deputado Enio Verri (PT-PR) aguarda a aprovação de seu nome para a diretoria-geral de Itaipu na reunião do Conselho de Administração do próximo dia 26 de fevereiro.

EX-AMIGO. A insatisfação do PSD, deflagrada pouco antes da eleição de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) à presidência do Senado, envolveu também o Ministério de Minas e Energia, chefiado por Alexandre Silveira. Aliado de Pacheco, Silveira não tem atendido a pedidos por cargos, reclamam colegas. O ministro se justificou dizendo que está há um mês na pasta e que a prioridade são as indicações técnicas.

FICA. Amigos de Randolfe Rodrigues (Rede-AP) tentam convencê-lo a não voltar para o PT, como ele tem cogitado. Entre os contrários à mudança, está a produtora Paula Lavigne. Ela argumenta que, se Randolfe deixar a Rede, o partido que já é pequeno tende a desaparecer.

SINAIS. Quem tem se aproveitado da hesitação de Randolfe para se aproximar dele é o MDB. Nesta semana, a Rede aderiu ao bloco do MDB no Senado, desprezando o do PT.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados (PP-AL)

REUNIÃO. Servidores do IBGE não entenderam a convocação, feita pelo presidente interino, Cimar Azeredo, de reunir os 27 coordenadores regionais do instituto em Brasília, na próxima semana. A sede do IBGE fica no Rio, onde costumam ser os encontros do grupo. A pauta da convocação é o Censo 2022, cuja conclusão foi adiada para março.

REUNIÃO 2. A leitura é que Cimar se movimenta para ficar no cargo após o resultado da pesquisa, que ele coordena. No Ministério do Planejamento, a ideia é trocá-lo.

PRONTO, FALEI!

Wellington Fagundes
Senador (PL-MT)

"Queremos que seja respeitada a proporcionalidade (dos partidos) no Senado. É importante estarmos juntos para governar", diz, sobre espaço para o PL.

CLICK

Bancada do PT
Câmara dos Deputados

Deputados carregaram as bandeiras do PT e do Brasil na abertura do ano no Legislativo, na quarta (1º). O PT ajudou a reeleger Arthur Lira (PP-AL).

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula não mede palavras, mas deveria

Em entrevista, Lula lançou mão de generalizações, simplismos e inferências levianas como se estivesse sentado numa mesa de bar, e não na cadeira mais relevante para os destinos do País

Sem incorrer em crime, um cidadão comum pode falar o que bem entender sobre o que bem entender, um militante pode lançar acusações hiperbólicas, um político de oposição pode propor medidas das mais extravagantes. Já um chefe de Estado precisa medir suas palavras, sob o risco de precipitar agitações no mínimo contraproducentes nos mercados, nas arenas políticas e no debate público. Mas o presidente Lula não tem pruridos em colocar seu ego acima do cargo que ocupa. Em entrevista à RedeTV!, Lula especulou sobre política como se estivesse numa bancada de oposição; sobre economia como se estivesse numa assembleia sindical; sobre geopolítica como se estivesse numa conversa de bar; e, claro, sobre eleições como se estivesse no palanque.

Para não perder a viagem, começou repetindo vacuidades sobre a "paz" na Ucrânia, insinuando mais uma vez uma equiparação torpe entre a vítima e seu algoz. Sobre Cuba e Venezuela, tudo se passa como se a única causa da miséria e da opressão que fustigam seus povos fossem os embargos dos EUA. Não é que Lula critique esses bloqueios por serem ineficazes para debilitar ditaduras. Para ele, simplesmente não há ditaduras: "O Fidel Castro já morreu, Raúl Castro já fez a transição tranquilamente para o civil".

A propósito, Lula desmereceu, como ignorância ou má-fé, a desconfiança em relação à retomada dos empréstimos do BNDES para obras em países companheiros. Recentemente, a propaganda governista veio a público dizer que o BNDES não financia outros países e que não há risco de prejuízo. De fato, os contratos são celebrados com empresas brasileiras e o banco tem garantias. Mas, como os produtos são entregues a outros países e as garantias, ao menos nos projetos encampados pela gestão petista, ficaram todas na conta do Tesouro, quando há calote, como houve de Cuba ou Venezuela, o banco é ressarcido com dinheiro do contribuinte.

Lula não só voltou a falar em termos maniqueístas da relação entre Estado e mercado, como usou o caso das Americanas para maldizer investidores que, com razão, manifestam apreensão com o futuro ante a perspectiva de gastança lulopetista. Depois de acusar um dos sócios das Americanas de fraude, algo que ainda é objeto de investigação, Lula disse que esse empresário "jogou fora R$ 40 bilhões de uma empresa" ao mesmo tempo que o mercado "fica muito nervoso" quando se fala em "melhorar a vida dos pobres". É impressionante a capacidade de Lula de juntar alhos e bugalhos para justificar sua demagogia.

Como se suas palavras não afetassem as expectativas de todo o País, Lula voltou a atacar o Banco Central por ter mantido a taxa de juros em 13,75% e, cúmulo da irresponsabilidade, tornou a questionar a autonomia do BC. Disse que vai esperar o fim do mandato "desse cidadão", referindo-se ao presidente do BC, Roberto Campos Neto, para "fazer uma avaliação do que significou o Banco Central independente".

Antes Lula tivesse se limitado a reiterar que o impeachment constitucional de Dilma Rousseff foi um "golpe", pois, a esta altura, os brasileiros já se acostumaram à tentativa lulopetista de reescrever a história, agora que Lula voltou ao poder. Mas Lula não resistiu, na entrevista, a flertar com a heterodoxia econômica em nome da salvação nacional – e isso sim preocupa.

Primeiro, Lula afetou escândalo com o fato de que um país que já foi a sexta economia do mundo tenha despencado para fora do grupo das dez, como se as políticas econômicas gestadas em seu governo e consumadas por sua criatura Dilma Rousseff não tivessem nada a ver com a pior recessão da história recente do Brasil. Depois, voltou a recorrer, sem matizes, ao expediente da herança maldita do governo anterior, apesar dos indicadores razoáveis.

Por fim, mas não menos significativo, Lula da Silva foi imprudente a ponto de, com menos de um mês no cargo, admitir que é candidato à reeleição. Lula parece gostar de ouvir a própria voz falando sobre sua suposta indispensabilidade e sugeriu que pode concorrer se a situação estiver "delicada". Ou seja, Lula já se apresenta como salvador da pátria. Ora, se depois de quatro anos de Lula a pátria precisar ser salva, não será por Lula. ●

Bolsonaro deve explicações

Multiplicam-se os indícios de que bolsonaristas tramavam para tentar impedir a posse de Lula; o ex-presidente precisa esclarecer qual foi seu papel nessas conspirações extravagantes

O ex-presidente Jair Bolsonaro deve muitas explicações ao País. E antes fossem apenas, digamos assim, sobre a natureza de sua ligação com milicianos do Rio de Janeiro, a prática de "rachadinha" nos gabinetes parlamentares do clã Bolsonaro, a compra de dezenas de imóveis em dinheiro vivo, o pagamento de contas pessoais de alguns de seus familiares com o cartão corporativo da Presidência da República e o abuso de poder político e econômico para tentar se reeleger.

Após sua derrota nas urnas, têm surgido indícios aos borbotões de que Bolsonaro estaria no centro de uma conspirata para impedir a diplomação e posse de seu adversário na eleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Trata-se de suspeita muito grave, sobre a qual Bolsonaro não pode se furtar a prestar os devidos esclarecimentos.

O País precisa saber se houve participação do ex-presidente da República, direta ou indireta, na preparação e execução do assalto às sedes dos Poderes em Brasília, no infame dia 8 de janeiro. Não resta a menor dúvida de que a razia promovida pelos golpistas foi realizada em nome de Bolsonaro, mas é preciso apurar o seu grau de responsabilidade por aquele desfecho trágico. Algum há, é evidente. Bolsonaro sempre estimulou a reação agressiva de seus apoiadores a todo e qualquer revés político e jurídico, tal como ele sempre fez ao longo de quase 30 anos de vida parlamentar.

O País também precisa saber qual é a relação de Bolsonaro com a infame "minuta do golpe" – o rascunho de um decreto que punha o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob intervenção para mudar o resultado da eleição presidencial. Esse documento foi encontrado pela Polícia Federal na casa de Anderson Torres, que foi ministro da Justiça e homem de confiança de Bolsonaro. Ademais, se é verdade que havia cópias de documentos desse tipo "na casa de todo mundo", como disse candidamente Valdemar Costa Neto, chefão do PL, partido de Bolsonaro, é lícito inferir que o ex-presidente tinha, no mínimo, conhecimento da urdidura.

Por fim, o País precisa saber qual foi o papel de Bolsonaro na preparação de um plano mambembe – mas não menos grave por isso – para induzir o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, a dizer que, em algumas decisões, "extrapolou as linhas da Constituição", gravá-lo sorrateiramente e, pasme o leitor, levar à sua prisão e suspeição, o que, no delírio dos que conceberam tal plano, anularia o resultado da eleição presidencial de 2022 e manteria Bolsonaro no cargo.

Fruto de uma das mais perigosas combinações, burrice com audácia, o plano mirabolante acaba de ser trazido a público pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES). Do Val disse, primeiro, que teria sido "coagido" por Bolsonaro a participar do complô; depois de conversar com o senador Flávio Bolsonaro, filho do ex-presidente, passou a atribuir a autoria do plano ao notório ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), agora preso por violar medidas cautelares determinadas pelo Supremo Tribunal Federal.

Em se tratando de um senador da República, é lamentável constatar, mas a palavra de Marcos do Val não vale o papel em que está escrita. O parlamentar já apresentou, num intervalo de poucas horas, ao menos três versões diferentes para um mesmo fato. De qualquer modo, o senador Flávio Bolsonaro já admitiu, da tribuna do Senado, que o pai se reuniu com Marcos do Val e com Daniel Silveira em meados de dezembro, no Palácio da Alvorada, mas, segundo ele, nenhuma atividade criminosa teria sido discutida na ocasião. Sobre o que, então, conversaram?

Antes mesmo de terminar o mandato, Bolsonaro refugiou-se na Flórida, decerto acreditando que essa espécie de exílio autoimposto o livraria, ao menos por ora, de prestar esclarecimentos às autoridades brasileiras sobre os muitos malfeitos durante seu governo e, agora, sobre seu suposto envolvimento em conchavos para subverter o resultado da eleição. Em nome da moralidade pública, está na hora de Bolsonaro ser ouvido pela polícia. Até para negar, se for o caso, as graves suspeitas que pairam sobre ele. ●

ESPAÇO ABERTO

Um ano sem Moïse Kabagambe

Davide Torzilli

Em janeiro do ano passado, o refugiado congolês Moïse Kabagambe foi brutalmente assassinado no Rio de Janeiro. A terrível cena do ocorrido circulou pelo mundo e chegou até mim quando eu estava trabalhando no escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) em Nova York com foco no desenvolvimento de políticas globais em prol de pessoas refugiadas. Moïse e outras tantas pessoas refugiadas que buscam proteção internacional em razão de guerras, violações dos direitos humanos e por perseguições de diferentes naturezas expressam a necessidade de serem incluídas, por meio do acesso a direitos e oportunidades, nas sociedades de acolhida onde buscam um recomeço.

Como qualquer cidadão brasileiro, pessoas em situação de refúgio têm um documento nacional que lhes garante acesso a direitos e serviços públicos, como saúde e educação, e a trabalhar de maneira regular para buscar sua autonomia e contribuir com o desenvolvimento da comunidade em que estão vivendo. Porém, para incluir essas pessoas numa nova comunidade, não é suficiente apenas permitir o acesso formal a direitos e serviços; é preciso ir mais adiante no desenho das políticas e dos programas públicos para oportunizar uma efetiva integração local, tema central do trabalho da Agência da ONU para Refugiados.

Trabalho há 26 no Acnur e tive a oportunidade de atuar em diversos países. São evidentes, para mim, o pioneirismo e a liderança do Brasil quando falamos de proteção internacional a pessoas refugiadas, com leis modernas que garantem seu acolhimento por meio do amplo acesso a direitos e a mecanismos voltados à efetiva integração local, que acontece quando pessoas refugiadas e sociedade de acolhida têm retornos positivos.

Caso não assumamos que o papel de acolher e integrar pessoas refugiadas é de todos nós – indivíduos, sociedade civil, setor privado, autoridades públicas e academia –, as dificuldades tornam-se ainda mais difíceis de serem superadas. Barreiras culturais e de idioma, xenofobia, racismo, violência de gênero e todos os tipos de discriminação precisam ser superados cotidianamente por quem é forçado a se deslocar, inclusive crianças e pessoas idosas, indígenas e pessoas LGBTQI+ de diferentes recortes étnico-raciais.

> *Uma política nacional especializada nas pessoas refugiadas – e também nos Estados e municípios – é um caminho importante*

É preciso que saibamos reconhecer as aptidões dessas pessoas para conseguirmos que sejam verdadeiramente acolhidas e, por outro lado, para oportunizar um melhor aproveitamento de suas capacidades e diversidade pelas comunidades que as recebem.

Práticas como a política de emissão de vistos humanitários do governo brasileiro, que já possibilitou a chegada ao País de pessoas do Haiti, da Síria, e, mais recentemente, da Ucrânia e do Afeganistão, são exemplos de iniciativas inclusivas.

Em nossas diferentes áreas de atuação em prol da integração das pessoas refugiadas, o Acnur lidera as respostas humanitárias e conta com o apoio de diferentes setores em nossa atuação. Junto de gestores públicos e de conselhos e comitês temáticos, apoiamos a formulação e a execução de políticas públicas direcionadas para essa população. Complementamos também o esforço estatal em situações de emergência humanitária, como no caso da Operação Acolhida. Junto com as empresas, atuamos por meio da plataforma Empresas com Refugiados e de seu Fórum Nacional, promovendo boas práticas. No setor acadêmico, atuamos por meio da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, que já agrega 38 instituições que promovem o ensino, pesquisas e projetos de extensão às pessoas refugiadas. Também apoiamos e reconhecemos os imensos esforços das organizações da sociedade civil que atuam incansavelmente pela defesa dos direitos dessa população. E, como exemplo de inovação e resiliência que caracterizam as pessoas refugiadas, a plataforma Refugiados Empreendedores soma mais de cem iniciativas de novos negócios que operam no Brasil, em diversas cidades, levando serviços que encantam o gosto da população brasileira com tamanha diversidade e cultura.

Com tamanha articulação, ainda é necessário aperfeiçoar processos, articular esforços complementares entre os diversos entes públicos e colocar as pessoas refugiadas, em toda a sua perspectiva de diversidade, no centro das discussões sobre as decisões que afetam diretamente a sua vida. A formulação de política nacional especializada nessa população – e também nos Estados e municípios – é, sem dúvida, um caminho importante a ser seguido neste processo de constante aperfeiçoamento.

O Acnur trabalha para salvar vidas, assegurar direitos e construir futuros dignos para as pessoas refugiadas em todo o mundo. Para que nenhum outro futuro seja tragicamente interrompido por violência, precisamos avançar mais. E juntos. Presto, aqui, minhas condolências à família de Moïse e de todas as demais pessoas que sentiram e sentem a perversidade da estrutura da discriminação num país que tem como característica sua emblemática diversidade. ●

É REPRESENTANTE DA AGÊNCIA DA ONU PARA REFUGIADOS (ACNUR) NO BRASIL

FÓRUM DOS LEITORES

Tentativa de golpe

Idas e vindas

Das múltiplas versões e entrevistas dadas pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES), a única certeza é a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro em reunião conspiratória para atentar contra o Estado brasileiro. Se naquele momento ele foi ativo ou passivo, parece quase irrelevante diante da gravidade do fato. No entanto, a rapidez com que o ainda senador mudou o relato e incluiu outros personagens íntimos ao ex-presidente indica outra articulação: a de salvar sua pele ou a de aumentar seu passe. Nessas idas e vindas, ele afirmou que não poderia dar detalhes por causa de "sigilo" e por razões de "inteligência", e que o faria na CPI – como se a instalação de uma comissão já fosse certa. Mencionou que seu relato em juízo (ou natal CPI) levaria à responsabilização do atual governo pelos atos de 8 de janeiro, o que começa a beirar o delírio. Outra hipótese é tudo ser cortina de fumaça para que "cesse tudo que a musa antiga canta, que outro valor mais alto se alevanta", pedindo perdão a Camões. Definitivamente, neste ano o Brasil começou bem antes do carnaval.

Adilson Roberto Gonçalves
prodomoarg@gmail.com
Campinas

Vai bombar?

Diante dos confusos e conflitantes depoimentos do senador Marcos do Val sobre o resultado da eleição de outubro passado, turbinados pelo anúncio de sua renúncia ao cargo, desdizendo-se na última versão midiática, podemos antecipar que 2023 vai bombar na política, vez que, poucas horas após a reeleição de Rodrigo Pacheco no Senado o Brasil conheceu um youtuber dois em um, ao estilo Janones, com pitadas de Luis Miranda? Este Marcos é do Val ou de quê? Do mau?

Celso David de Oliveira
david.celso@gmail.com
Rio de Janeiro

Roteiro

O senador Marcos do Val, com esta história de plano golpista, já pode ser contratado para ser roteirista de ficção em Hollywood. Que imaginação!

Vital Romaneli Penha
vitalromaneli@gmail.com
Jacareí

Trapalhões

Acompanhando o noticiário atualmente, penso estar assistindo a um filme de gângsteres trapalhões. Marcos do Val, Daniel Silveira, Anderson Torres, Valdemar Costa Neto, Flávio Bolsonaro e Jair Bolsonaro, que ridículos!

Cecilia Centurion
ceciliacenturion.g@gmail.com
São Paulo

Bananas

Eliane Cantanhêde me divertiu muito com sua coluna *Do drama à comédia* (**Estadão**, 3/2, A8). Um dos melhores e menos vistos filmes de Woody Allen, *Bananas*, não tem um roteiro tão interessante como o dos fatos dos últimos quatro anos no Brasil. O que impressiona é que poucos participaram do filme de Allen e os que o viram o fizeram como assistentes, na plateia. Já o número de extras que o roteiro da nossa "República de bananas" usou para sua realização chega à metade de uma população.

Carlos Ritter
carlos_ritter@yahoo.com.br
Caxias do Sul (RS)

Gênios golpistas

O golpe não está rolando por falha dos tipos que o pregam. A exemplo do mito que veneram, são ignorantes de leis, de economia, cenário mundial, história, etc. Sabem dar trambiques, mas, quando as leis penais que infringem e a Polícia Federal são acionadas, agem como o personagem do célebre samba de Bezerra da Silva: sem o revólver na mão, rebolam, falam fino, choram, simulam doenças e deduram a quadrilha.

João Bosco Egas Carlucho
boscocarlucho@gmail.com
Garibaldi (RS)

Lula

De novo a reeleição

Na campanha, Lula disse que não seria candidato à reeleição. Agora, pouco mais de um mês na Presidência, ele diz: "Se chegar no momento, sabe, e estiver uma situação delicada e eu estiver com saúde, porque também só posso ser candidato se eu estiver com saúde perfeita, sabe?". Quanto a ele ter saúde até 2026, só o tempo vai dizer. Tomara que sim. Quanto ao País estar numa "situação delicada", significa que Lula se acha o único salvador da Pátria e cabe a ele decidir que os candidatos adversários sejam aceitos por ele mesmo, e não é para rir. Afinal, só Lula pode salvar nossa democracia. Só Lula pode derrotar o bolsonarismo. Só Lula pode. Do que se conclui que Lula não se acha Deus, está acima dEle. Será que ele não está precisando de um psicólogo?

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
lgtsaraiva@gmail.com
Salvador

ESPAÇO ABERTO

Genocídio

Miguel Reale Jr.

O governo Bolsonaro deixou um rastro de destruição, da qual a barbárie de 8 de janeiro é exemplo. Porém chocam ainda mais as imagens do extermínio de centenas de crianças Yanomamis, reveladas pelo jornal *Sumaúma*, fruto da exploração ilegal de minérios nas terras indígenas.

Conforme a Hutukara Associação Yanomami, o monitoramento do garimpo em terra indígena indica que em 2018 havia a ocupação de 1.200 hectares, que em dezembro de 2021 quase triplicara, passando a 3.272 hectares.

No ano passado foi maior a invasão por garimpeiros, causando desmatamento, destruição de habitat e contaminação da água e dos solos. Houve a disseminação de doenças infectocontagiosas (em especial a malária), a contaminação pelo metilmercúrio e a subnutrição atingindo metade da população Yanomami, dando azo à pneumonia.

O garimpo causa elevada concentração de mercúrio no corpo, a ponto de uma criança de três anos apresentar o equivalente a sete vezes o limite estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e o dobro do limite para surgirem efeitos adversos à saúde.

As comunidades sob domínio de garimpeiros ficaram sem postos de saúde e sem remédios, desviados pelos invasores. Crianças indígenas morrem em proporção dez vezes maior que as não indígenas e mulheres são estupradas, tendo razão o procurador da República Alisson Marugal: "A defesa do território indígena é a defesa da vida".

Tinha dúvida se configura-se genocídio ou crime contra a humanidade. Ambos, previstos no Estatuto de Roma, que criou o Tribunal Penal Internacional (TPI), têm a mesma gravidade.

O genocídio consta de nossa legislação desde 1956, caracterizado pelos atos de matar membros de grupo, causar-lhes lesão grave e submetê-los a condições de existência capazes de os destruir. Essas ações devem ser presididas pela intenção de eliminar, no todo ou em parte, grupo nacional, étnico, racial ou religioso. Assim está previsto também no Estatuto de Roma. Sylvia Steiner, ex-juíza do TPI, ensina requerer o genocídio *elemento intencional específico* a presidir a conduta, qual seja, de o ato realizar-se, por exemplo, em razão da etnia ou da raça do grupo.

O Estatuto de Roma cria também o crime contra a humanidade. Este crime consiste no ataque, generalizado (com diversas vítimas) e sistemático (reiterado e planejado), contra qualquer população civil, por meio de homicídio, extermínio, escravidão ou atos desumanos de caráter semelhante, que causem intencionalmente grande sofrimento, num contexto no qual haja a política de um Estado ou de uma organização na concepção e realização desse ataque.

> *Brota das condutas de Bolsonaro e de seu governo a revelação da intencionalidade comandada pelo desprezo à vida dos indígenas*

Percebe-se sem percalços, neste caso, um crime contra a humanidade, pois há o extermínio de parte da população Yanomami, com a assustadora morte de 570 crianças – em proporção dez vezes maior que a mortalidade infantil de não indígenas –, decorrente da orientação governamental de incentivar e proteger a invasão de terras dos Yanomami para exploração de ouro, além de desassistir dolosamente esses indígenas.

No entanto, vários fatos indicam ter ocorrido genocídio, em vista da perseguição voltada à etnia Yanomami. Como mostra o jornalista Lira Neto, desde homologada a reserva indígena Terra Yanomami, essa população foi perseguida por Jair Bolsonaro, que, deputado federal, propôs em 1993 tornar sem efeito decreto instituidor da reserva. Em 1995, reeleito, retornou com essa proposta, à qual pediu regime de urgência. Em 1998, Bolsonaro reapresenta a proposta e diz: "A Cavalaria brasileira foi muito incompetente." "Competente, sim, foi a Cavalaria norte-americana, que dizimou seus índios."

Bolsonaro paralisou a demarcação de terras indígenas e a Funai baixou a Instrução Normativa n.º 9/20, permitindo a emissão de títulos de propriedade a invasores.

Para atender aos empreendedores, Bolsonaro enviou ao Congresso o Projeto de Lei n.º 191/20, permitindo a exploração de minério em terras indígenas, que não caminhou. No entanto, por via de instrução conjunta da Funai e do Ibama, de fevereiro de 2021, buscou-se driblar a Constituição permitindo a exploração de minério por entidade formada por indígenas e não indígenas, dispensados licenciamento ambiental e autorização do Congresso, como exige a Constituição.

Na pandemia, o descaso com os índios foi patente e destacado em parecer à CPI por comissão que coordenei. Bolsonaro vetou, no projeto de lei relativo à assistência aos índios, o fornecimento de água potável; a distribuição gratuita de materiais de higiene; e a oferta emergencial de leitos hospitalares.

Foram ignoradas: dezenas de alertas do Ministério Público e de entidades acerca da calamidade sanitária dos Yanomamis; a determinação da Corte Interamericana de Direitos Humanos de retirada dos invasores; e decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) no mesmo sentido, em voto de Roberto Barroso.

Brota das condutas de Bolsonaro e de seu governo a revelação da intencionalidade comandada pelo desprezo à vida dos indígenas e, em especial, dos Yanomamis, submetidos, por causa de sua condição étnica, a condições capazes de os destruir, sendo visível o fim específico da figura do genocídio, como bem suspeita o STF. ●

ADVOGADO, PROFESSOR TITULAR SÊNIOR DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, FOI MINISTRO DA JUSTIÇA

TEMA DO DIA

DADO RUVIC/REUTERS

Inteligência artificial

ChatGPT: Faculdades brasileiras já se preparam para adaptar formato de provas

Com lançamento do chatbot de geração de texto, desenvolvido pela empresa OpenAI, docentes preveem que avaliações terão foco maior na resolução de problemas e admitem a volta de trabalhos escritos à mão. ●

6.620 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Prova oral e escrita sempre será a forma mais eficaz e clara de resolver a questão."
GABRIEL RIBEIRO

● "Fim da criatividade e capacidade. É a IA descartando a inteligência humana."
MARIA LÍGIA FAGOTTI

● "Acho ótimo! Falta bom senso para entender o objetivo de uma avaliação. É para te fazer pensar, não apenas responder."
IGOR NOGUEIRA

● "Trabalho de escola feito no ChatGPT é a mesma coisa de copiar e colar."
JEFF TAVARES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

CHARLOTTE HADDEN/THE NEW YORK TIMES

Estrela de 'The Last of Us'

Bella Ramsey confessa insegurança para viver Ellie. ●
https://bit.ly/3HeUm7Q

Paladar

Veja receitas de 7 sanduíches perfeitos para o verão. ●
https://bit.ly/3JrRkQl

Estadão Recomenda

Portal avalia e indica os melhores produtos. ●
https://bit.ly/3TbJqMC

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo) RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo) ES, RS, GO, MT E MS: R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) BA, SE, PE, TO E AL: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo) AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo) ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

LANÇAMENTO NESTE FINAL DE SEMANA.

Jota By Lindenberg

VILA MARIANA

Lazer incomparável em 2 rooftops, plantas espetaculares e localização privilegiada. E tudo isso com condições especiais de lançamento. Aproveite.

Foto do apto. decorado de 119 m²

APARTAMENTOS DE

66, 96 e 119 m²

2 DORMS. a 3 SUÍTES | 1 ou 2 VAGAS

+ depósito de 3,90 m²

Visite os decorados e ganhe um voucher de R$ 150 da Churrascaria Barbacoa*

*PROMOÇÃO VÁLIDA PARA OS DIAS 04 E 05 DE FEVEREIRO.

Saiba mais:

Rua Joaquim Távora, 160 x Rua Gregório Serrão

11 3066-3632 | JOTAVILAMARIANA.COM.BR

Intermediação:

Realização e intermediação:

Realização, construção e intermediação:

Incorporação: Gregório Empreendimento Imobiliário SPE LTDA. Registro de Incorporação sob o nº 02 na Matrícula nº 135.860, do 1º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo, em 28/10/2022. Todas as imagens e perspectivas, com sugestões de decoração, são meramente ilustrativas. As informações constantes do Memorial de Incorporação, Contratos de Venda e Compra, Plantas das Unidades e respectivos Memoriais Descritivos prevalecerão sobre as divulgadas neste material. Intermediação: Lindenberg Vendas Ltda. – Rua Joaquim Floriano, 466, Ed. Corporate, 2º andar - CEP 04534.002. www. lindenberg.com.br. - CRECI 20267-3. Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Morais, 2.187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo-SP - Fone: 5056-8308 Diário/24 horas www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. Central de Atendimento Abyara Brokers: Av. Ibirapuera, 2.332, Torre I - 9º andar Moema - São Paulo (SP) - Fone: 3888-9200. www.abyara.com.br. Diariamente até às 21h. CRECI: 20.363-J. *Válido um cupom por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 50 primeiras visitas. Período dos dias 04 e 05/02/23. Necessário apresentar este material.

Estruturação

HABITRAM

Investigação

Moraes manda apurar versões de Do Val e vê 'operação Tabajara' em golpismo

Ministro ordena abertura de inquérito para investigar se senador mentiu à PF sobre um suposto plano, que envolveria ex-deputado e Bolsonaro, para impedir posse de Lula

RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO
DAVI MEDEIROS
LISBOA

VICTOR CARVALHO / LIDE

Moraes durante participação virtual no seminário organizado pelo Lide, em Lisboa; episódio 'ridículo'

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem a abertura de uma investigação para apurar se o senador Marcos do Val (Podemos-ES) mentiu no depoimento prestado anteontem à Polícia Federal sobre suposto plano golpista para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva que, segundo o parlamentar, teria sido articulado pelo ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) e pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

O inquérito vai apurar relatos conflituosos apresentados pelo senador, que deu diversas versões da narrativa inicial (*mais informações na pág. A12*). Responsável por ordenar a abertura do inquérito, o ministro, nas declarações de Do Val, foi implicado na suposta trama como potencial alvo de uma ação de gravação ilegal – para tentar obter dele eventual declaração comprometedora que servisse para anular as eleições e impedir a posse de Lula – e depois passou a ter sua atuação contestada pelo próprio senador. Em entrevistas, ele defendeu o afastamento Moraes da função de relator de inquérito sobre atos antidemocráticos que tramita no STF.

No despacho para a abertura de investigação com o objetivo de apurar a conduta do senador, o ministro cita indícios dos crimes de falso testemunho, denunciação caluniosa e coação no curso do processo. "O senador Marcos do Val apresentou, à Polícia Federal, uma quarta versão dos fatos por ele divulgados, todas entre si antagônicas, de modo que se verificam a pertinência e a necessidade de diligências para o seu completo esclarecimento", diz um trecho da decisão.

GRAVAÇÕES. Como primeiras medidas de investigação, o ministro pediu cópias de gravações das entrevistas concedidas pelo senador sobre o caso e da transmissão ao vivo que ele fez nas redes sociais para tornar o suposto plano público. Moraes também determinou que o procedimento deve ser distribuído ao próprio gabinete por "prevenção" – o que significa que uma ação ou investigação anterior justifica a preferência de um ministro para assumir o caso como relator. O inquérito citado para fundamentar a prevenção é o que se debruça sobre o papel de autoridades nos atos golpistas do dia 8 de janeiro na Praça dos Três Poderes.

> **'Nenhuma intimidade'**
> **Ministro do Supremo Alexandre de Moraes negou proximidade com o senador Marcos do Val**

Ontem, ao participar virtualmente do seminário organizado pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Lisboa, Moraes rebateu parte do depoimento prestado por Do Val à PF e definiu o episódio como "ridículo" e uma tentativa de "operação Tabajara". Na versão apresentada à PF, Do Val disse que teria se encontrado duas vezes com o ministro para tratar do suposto plano golpista, uma antes do encontro com Bolsonaro, outra depois. O senador declarou que não teria recebido nenhum pedido para formalizar a denúncia.

Moraes admitiu que esteve com Do Val em dezembro, mas só citou um encontro, após a suposta reunião dele com Bolsonaro. O ministro ainda destacou que cobrou do senador, na ocasião, que prestasse depoimento sobre o caso, mas ele teria se negado a colocar suas acusações "no papel".

"Eu indaguei ao senador se ele reafirmaria isso e colocaria no papel, que eu tomaria imediatamente o depoimento dele. O senador disse que era isso uma questão de inteligência e, infelizmente, não poderia confirmar. Eu levantei, (*me*) despedi do senador, agradeci a presença. Até porque o que não é oficial, para mim, não existe", afirmou o ministro. "Foi exatamente esta a tentativa de uma operação Tabajara que mostra o quão ridículo nós chegamos à tentativa de um golpe no Brasil."

O ministro também negou que tivesse proximidade com Do Val. "A ideia genial que tiveram foi colocar escuta no senador para que o senador, que não tem nenhuma intimidade comigo – eu conversei exatamente três vezes na vida com esse senador –, para que o senador pudesse me gravar e, a partir dessa gravação, pudesse solicitar a minha retirada da presidência dos inquéritos."

PGR. No fim da tarde de ontem, a Procuradoria-Geral da República afirmou que aguarda ter acesso ao inquérito para se posicionar. Do Val esteve na PGR em audiência com o procurador-geral da República, Augusto Aras, a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, e o coordenador do Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos, Carlos Frederico Santos. ●

O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DO GRUPO DE LÍDERES EMPRESARIAIS (LIDE)

Ministro ameaça com multa veículos de imprensa e depois recua de decisão

SÃO PAULO
LISBOA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ameaçou cobrar multa de R$ 100 mil da revista *Veja* e das emissoras CNN Brasil e da GloboNews caso não entregassem, no prazo de cinco dias, cópias de todas as entrevistas concedidas nos últimos dias pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES). Depois de assinar o despacho, Moraes fez uma segunda versão retirando a multa.

A cobrança estava registrada no ofício em que o magistrado pediu abertura de inquérito para apurar a conduta do parlamentar que divulgou versões divergentes sobre um plano do ex-presidente Jair Bolsonaro para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No mesmo ofício, Moraes pediu que a Meta, dona do Instagram, também envie ao STF cópia de live feita pelo senador anteontem. Nessa transmissão por rede social, Do Val disse que tinha sido coagido por Bolsonaro a participar do plano para gravar Moraes, obter dele uma declaração que pudesse comprometê-lo e servir para anular o processo eleitoral. Moraes é presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

MÍDIAS. Moraes ainda voltou a defender ontem a adoção de novos mecanismos de regulamentação das redes sociais. Ele disse que a responsabilização por abusos "não pode ser maior nem menor do que no restante das mídias tradicionais". Segundo o ministro, as plataformas são usadas por populistas, sobretudo da extrema direita, para fazer "lavagem cerebral".

"A responsabilização por abusos na veiculação de notícias fraudulentas e discurso de ódio (*nas redes sociais*) não pode ser maior nem menor do que no restante das mídias tradicionais", afirmou o ministro, que participou virtualmente do evento Brazil Conference Lisboa, promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais.

Moraes argumentou que a "lavagem cerebral" transforma as pessoas em "zumbis", e, segundo ele, é uma estratégia proposital formulada inicialmente pela extrema direita americana após a chamada Primavera Árabe – movimento popular de enfrentamento a regimes autoritários que teve início na Tunísia, em 2010, e se espalhou por outras nações no norte da África e Oriente Médio. ● D.M. E R.M.

> **Regulação**
> **Moraes voltou a defender mecanismos para regulação das redes sociais contra abusos**

João Gabriel de Lima

E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli

Os crimes contra os Yanomamis

A tribo Yanomami foi tema de reportagem de capa da revista *Veja* em setembro de 1990. No texto, o jornalista Eurípedes Alcântara discorre sobre a riqueza cultural dos indígenas brasileiros, ao mesmo tempo que alerta sobre as doenças e mortes provocadas pelo garimpo ilegal. A legenda sob o retrato de uma família Yanomami enumera: "75% de anêmicos, 50% com infecção respiratória e 90% com doenças na epiderme". O subtítulo da matéria resume o enredo: "A febre do ouro está dizimando velozmente os yanomami".

Em três décadas o enredo Yanomami se transformou em tragédia. Uma reportagem assinada por Ana Maria Machado, Talita Bedinelli e Eliane Brum, publicada em 20 de janeiro deste ano no site Sumaúma, contabiliza 570 mortes de crianças Yanomamis por causas evitáveis. As fotos que acompanham o texto chocaram o mundo.

Entre a capa da *Veja* e a reportagem da Sumaúma os indígenas de Roraima trilharam o caminho entre a esperança e a tragédia. Dois anos depois da matéria de Eurípedes Alcântara, o presidente Fernando Collor de Mello demarcou o território Yanomami e expulsou os garimpeiros ilegais da região. Eles voltaram sorrateiramente, no entanto, à medida que corrompiam os poderes constituídos.

A derrocada final se deu a partir de 2016, quando o garimpo ilegal e o tráfico de drogas passaram a atuar em parceria. "A principal rota do tráfico, em Ponta Porã, foi dominada pelo PCC", diz Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. "A facção rival, o Comando Vermelho, buscou o caminho alternativo de Roraima, justamente onde vivem os Yanomamis." Renato Sérgio é entrevistado no minipodcast da semana.

> *Urge fazer um esforço consistente no resgate da cidadania e integridade dos Yanomamis*

O governo Bolsonaro tem enorme responsabilidade na escalada criminosa. Relatório divulgado pelo **Estadão** mostrou que o Executivo federal ignorou várias recomendações de órgãos internacionais, como a Corte Interamericana de Direitos Humanos. Na segunda-feira, o Supremo Tribunal Federal determinou que se apurasse a participação de integrantes do governo Bolsonaro em crimes de "genocídio, desobediência, quebra de segredo de Justiça, e delitos ambientais relacionados à vida, à saúde e à segurança de diversas comunidades indígenas".

Além da atuação do crime organizado e da responsabilidade do Executivo federal, faltou coordenação entre poderes e instâncias de governo, na visão de Renato Sérgio. Urge fazer um esforço consistente no resgate da cidadania e integridade dos Yanomamis – sob pena de, daqui a mais 30 anos, não ser possível escrever reportagens sobre a riqueza cultural dos povos originários brasileiros. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Investigação

Senador fabrica versões conflitantes sobre plano e tenta implicar ministro

Do Val diz em live que intenção é tumultuar a narrativa; mudança de discurso ameniza participação de Bolsonaro na reunião

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

Após revelar uma trama golpista envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro e contar versões divergentes sobre o caso, o senador Marcos Do Val (Podemos-ES) alegou que fez isso para chamar a atenção e tumultuar a narrativa. Em dois dias, o parlamentar fabricou ao menos cinco versões diferentes de um plano elaborado no Palácio da Alvorada para impedir a diplomação e posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e agora tenta levantar suspeitas sobre o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Do Val soltou ontem a mais recente variação de sua "denúncia". Disse que tudo o que falou foi de caso pensado, e agiu para "ludibriar o inimigo". E explicou o motivo: quer pedir o afastamento de Moraes da função de relator de inquérito sobre atos antidemocráticos que tramita no do Supremo. Do Val disse que o ex-presidente está sendo comunicado de seus passos e agradeceu o apoio dos filhos parlamentares dele, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), a quem chamou de "parceiraços".

Na madrugada de anteontem, o senador publicou sua primeira versão nas redes sociais. Disse que foi coagido por Bolsonaro a gravar Moraes para obter dele declaração comprometedora que servisse de argumento para anular as eleições e impedir a posse de Lula.

> **Caso pensado**
> **Parlamentar disse ontem que tudo o que falou foi de caso pensado, e agiu para 'ludibriar o inimigo'**

Procurado pelos filhos de Bolsonaro, Do Val deu a segunda versão. Disse a jornalistas que Bolsonaro não tinha bolado o tal plano, e que a ideia foi do então deputado Daniel Silveira (PTB-RJ). Uma terceira versão foi apresentada em seguida, em entrevista à GloboNews, na qual ele diz que só foi se reunir com o então presidente depois de consultar Moraes. Segundo ele, o ministro o teria aconselhado a ir à reunião "porque todas as informações são importantes".

A quarta versão ele apresentou à Polícia Federal. Em depoimento na noite de anteontem, Do Val alegou que só tinha gravado vídeo relatando coação de Bolsonaro porque estava com raiva de ataques sofridos nas redes sociais de bolsonaristas.

INTENÇÃO. Ontem, o senador apresentou a quinta versão. Alegou que faz uso de técnicas de contrainteligência, dando declarações antagônicas, e disse que mentiu ao declarar que renunciaria ao cargo apenas para chamar atenção. Ele afirmou que sua intenção é tumultuar a narrativa.

"Quem trabalha no setor de inteligência sabe que a gente não faz um histórico de começo, meio e fim. Nós soltamos informações em cada emissora de uma forma exatamente para ludibriar o inimigo. Estou deixando todo mundo tonto, eu solto uma informação para um, uma informação para outra...", afirmou Do Val, que atua na área policial, a seus seguidores no Instagram. "Tudo isso é proposital", disse.

Na live, Do Val declarou que "daria start à segunda fase da nossa estratégia". Em seguida, em entrevista à CNN, anunciou que pediria o afastamento de Moraes da relatoria do inquérito que investiga os atos antidemocráticos. ●

Supremo

Gilmar diz que plano golpista mostra que Brasil era governado por 'gente do porão' e da 'milícia'

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou ontem, em evento do Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Lisboa, que o suposto plano golpista denunciado pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES) mostra como o País estava sendo governado por "gente do porão". "Esse foi um dado da realidade. Pessoas da milícia do Rio de Janeiro com protagonismo na política nacional", disse ●

Ex-deputado

Daniel Silveira, preso por descumprir ordens do STF, vai para batalhão-prisão da PM em Niterói

Preso anteontem em Petrópolis (RJ), o ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) foi transferido ontem para o Batalhão Especial Prisional da Polícia Militar, em Niterói, na Região Metropolitana do Rio. Silveira voltou à prisão por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes por descumprir uma série de medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica e a proibição de acessar redes sociais. O ex-deputado foi condenado a oito anos e nove meses, mas a pena foi perdoada por Jair Bolsonaro. ●

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO 2/2/2023

Daniel Silveira na PF, no Rio; ex-deputado teve audiência de custódia

Santa Catarina

Vereadora que denunciou suposta apologia do nazismo em ato é alvo de pedido de cassação

Responsável por denunciar suposta apologia do nazismo durante um ato bolsonarista em São Miguel do Oeste (SC), em novembro, a vereadora Maria Tereza Capra (PT) se tornou alvo de uma CPI, que emitiu parecer pela cassação de seu mandato. A Câmara Municipal decidiria na noite de ontem o futuro político da vereadora e até a conclusão desta edição o julgamento não havia sido finalizado. Em dezembro, a Justiça arquivou o caso e concluiu que não houve apologia do nazismo. ●

Ataque à democracia

Ex-comandante da PM do Distrito Federal é solto

Decisão é do ministro Alexandre de Moraes; coronel Fábio Augusto Vieira foi detido por suposta 'conivência' com atos em Brasília

RAYSSA MOTTA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou soltar ontem o coronel Fábio Augusto Vieira, ex-comandante da Polícia Militar do Distrito Federal. Vieira foi preso preventivamente na investigação sobre os atos radicais na Praça dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro. O coronel foi colocado em liberdade provisória.

A decisão de Moraes contrariou o posicionamento da Procuradoria-Geral da República (PGR), que havia se manifestado pela manutenção da prisão cautelar do coronel. O ex-comandante da PM do Distrito Federal foi detido por suspeita de "conivência" com os extremistas, dois dias após a invasão e depredação das sedes do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo.

O ministro do Supremo citou o relatório da intervenção na segurança pública do DF, apresentado na semana passada, e disse que o documento descarta que Vieira tenha sido "diretamente responsável" pelas falhas das ações de segurança no dia 8 na capital federal. O ministro também destacou que o ex-comandante agiu para tentar conter os radicais.

"A partir das investigações preliminares realizadas pelo interventor da área de segurança pública do Distrito Federal, o panorama processual que justificou a prisão preventiva do investigado não mais subsiste no atual momento, sendo possível conceder-lhe a liberdade provisória", escreveu o ministro do Supremo. O ex-comandante da PM está proibido de deixar o Distrito Federal. Se a ordem for descumprida, ele pode voltar a ser preso.

Depoimento
Coronel disse que Exército impediu entrada da PM para prender acampados em frente ao QG

DIVERGÊNCIA. Em manifestação enviada na quarta-feira passada ao STF, a Procuradoria-Geral da República defendeu a manutenção da prisão do coronel. O órgão argumentou que ele "tinha pleno conhecimento das manifestações" e, agora, busca "afastar sua responsabilidade penal".

Na avaliação do subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, o então comandante da PM deveria ter "mobilizado toda a tropa a tempo e hora de conter o avanço do grupo golpista". "É pouco ou nada crível que o comandante-geral da Polícia Militar desconhecesse a gravidade dos atos que se avizinhavam, tanto que, pessoalmente, deslocou-se para o sítio dos fatos para acompanhar todos os seus desdobramentos causais", disse o subprocurador.

Para os s advogados João Paulo Boaventura e Thiago Turbay, que representam o coronel, a decisão de Moraes "aplica filtro contendedor àqueles que buscaram infringir danos às instituições que realizam a democracia". "A defesa técnica e o coronel mantêm sua irrestrita cooperação na elucidação dos fatos." ●

PF prende dois por envolvimento nos atos radicais

A Polícia Federal prendeu ontem, na quarta fase da Operação Lesa Pátria, dois suspeitos por envolvimento na invasão das sedes dos Poderes, em 8 de janeiro. Houve buscas em 14 endereços, em Rondônia, Goiás, Espírito Santo, São Paulo, Mato Grosso e Distrito Federal. Armas e aparelhos eletrônicos foram apreendidos.

Um dos presos é o empresário "Márcio Furacão". Ex-presidente da Câmara de Lojistas de Rio Verde (GO), ele se filmou ao participar do ataque ao Planalto. O outro detido é o sargento da PM William Ferreira da Silva, conhecido como "Homem do Tempo". Silva fez vídeos subindo a rampa do Congresso e dentro do Supremo Tribunal Federal, mas, em nota, negou ter participado dos atos de vandalismo. "(Em) nenhum momento participei da deterioração de algo, estava divulgando toda situação."

Os mandados foram expedidos pelo ministro do STF Alexandre de Moraes. Até a conclusão desta edição, um terceiro alvo de ordem de prisão ainda era procurado. A defesa de Márcio Furacão não foi localizada. ● R.M. E FAUSTO MACEDO

Poderes

Para atender a demandas do Centrão, governo Lula vai recriar a Funasa

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO

Rodrigo Pacheco, presidente do Senado: fundação de Saúde é feudo político de seu partido, o PSD

Fundação Nacional de Saúde foi extinta há um mês, mas partidos pressionaram por sua volta para acomodar indicados nos Estados

VERA ROSA
FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

Pressionado pelo Centrão, o governo vai recriar a Fundação Nacional de Saúde (Funasa). A instituição foi extinta há um mês por medida provisória editada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas partidos do Centrão exigiram sua volta para ocupar cargos e administrar um orçamento robusto nos Estados.

A Funasa tem 26 superintendências e, nos últimos anos, se tornou um feudo político do PSD, sigla do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), reeleito na quarta-feira.

Na prática, a manutenção da Funasa começou a ser negociada para contornar uma crise no PSD, uma vez que, na última hora, alguns senadores da legenda ameaçaram votar em Rogério Marinho (PL-RN), o candidato apoiado por bolsonaristas. Mas outros partidos também querem ocupar cargos na fundação, que tem orçamento de R$ 3 bilhões. Na lista estão o PP, o União Brasil, o MDB, o Republicanos e o próprio PL do ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Não é preciso acabar com a Funasa. Nós vamos ter uma reunião, na próxima semana, com os ministérios das Cidades e da Saúde para discutir esse tema", disse o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE). "Por mais problemas que a Funasa tenha tido nesses anos todos, ela é a cara da pequena cidade, daqueles municípios que nem sempre recebem o tratamento devido por parte dos ministérios."

DISTRIBUIÇÃO. A medida provisória de 2 de janeiro entrou em vigor no último dia 24, estabelecendo que as atividades da fundação relacionadas à vigilância em saúde e ambiente ficariam sob responsabilidade do Ministério da Saúde, comandado por Nísia Trindade. As ações de saneamento, por sua vez, seriam direcionadas ao Ministério das Cidades, hoje nas mãos de Jader Filho (MDB).

A estratégia planejada pelo governo para atender os aliados, agora, é deixar caducar a MP que decretou o fim da Funasa, como informo ontem a *Coluna do Estadão*. "A maioria da bancada já se posicionou favoravelmente à recriação da Funasa e buscamos um acordo com o governo", afirmou o deputado Zeca Dirceu (PR), líder do PT na Câmara.

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 21/12/2022

José Guimarães, deputado: 'Não é preciso acabar com a Funasa'

Raio X

R$ 3 bi
é o orçamento da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) previsto para 2023

1.740
é o número de servidores da Funasa

26
superintendências possui a fundação – ela atua em todos os Estados e tem sede em Brasília

6
partidos têm interesse na Funasa: PSD, PP, PL, Republicanos, União Brasil e MDB

CACHAÇA. Durante a gestão de Bolsonaro, a Funasa se tornou um duto de escoamento do orçamento secreto – mecanismo revelado pelo **Estadão**. Até mesmo especialista em "análise sensorial de cachaça" e "coach" em excelência motivacional assumiram postos de comando ali. A Funasa chegou a fazer licitação de poços com superfaturamento de preço.

O Palácio do Planalto acertou com partidos aliados a entrega de cargos de segundo e terceiro escalões para o período subsequente às eleições na Câmara e no Senado, mas a negociação teve de ser acelerada por causa das dificuldades enfrentadas por Pacheco. Foi aí que a recriação da Funasa, também reivindicada por servidores da instituição – que se reuniram com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) –, ganhou força.

Lira foi reconduzido com folga ao comando da Câmara, com o apoio de 464 dos 513 deputados. No Senado houve mais dificuldade: Pacheco recebeu 49 votos, apenas oito a mais do que o mínimo necessário para ganhar no primeiro turno. Marinho ficou com 32, indicando que a oposição a Lula terá força.

A diretoria da Funasa em Brasília e as superintendências nos Estados costumam ser loteadas por deputados e senadores. Até parentes de congressistas ocupavam cargos na fundação. A ex-diretora de Saúde Ambiental Deborah Roberto é mulher do deputado Wellington Roberto (PL-PB). O ex-presidente Miguel da Silva Marques foi indicado pelo deputado Diego Andrade (PSD-MG). Em Sergipe, a superintendência da Funasa já foi exercida por Maria Luiza Ribeiro, tia do deputado Gustinho Ribeiro (Republicanos-SE). ●

CGU vai revisar 234 casos de sigilo de 100 anos decretados por Bolsonaro

SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Carvalho, anunciou que o órgão vai revisar 234 casos que estavam sob sigilo durante o governo de Jair Bolsonaro. Entre os processos que serão revistos estão 111 pedidos de acesso à informação negados com a alegação de risco à segurança nacional e 35 cujo argumento foi o risco à segurança do então presidente da República e de seus familiares.

Carvalho disse que houve retrocessos em relação à transparência do governo durante a gestão Bolsonaro. Ele sustentou que o direito de acesso à informação foi limitado com o que considerou "banalização" do uso de determinadas categorias de sigilo. De acordo com a CGU, dos 234 casos que serão analisados, 49 foram aqueles em que o governo de Bolsonaro se negou a prestar informações sob a justificativa de que se tratava de dados pessoais. Outros 16 processos têm relação com atividades de inteligência. Os casos vão começar a ser avaliados a partir da próxima segunda-feira.

A revisão dos pedidos de acesso à informação apresentados por cidadãos foi determinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por meio de despacho assinado em seu primeiro dia de mandato. Na campanha, o petista havia prometido acabar com os segredos impostos na gestão Bolsonaro. De acordo com a CGU, durante o período de 2019 a 2022, 64.571 pedidos de acesso à informação foram negados total ou parcialmente.

"Foram identificadas decisões baseadas em fundamentos questionáveis que desrespeitaram o direito de acesso à informação. Banalizaram o sigilo e (*essas decisões*) caracterizam um claro retrocesso à política de transparência pública", afirmou ontem o ministro da Controladoria-Geral.

EX-MINISTRO. Para a análise dos 234 casos, a CGU elaborou 12 enunciados que devem orientar o governo federal na aplicação da Lei de Acesso à Informação (LAI). Um desses enunciados vai liberar dados de casos como o do ex-ministro da Saúde e hoje deputado Eduardo Pazuello (PL-RJ).

Medida
Ao assumir Presidência, Lula deu 30 dias para a CGU rever processos com sinais de abuso de sigilo

Sob Bolsonaro, o Exército impôs sigilo de cem anos aos documentos do processo disciplinar, alegando que se tratava de informações relativas à vida privada do militar. ●

Sistema de governo

‘Cheguei constitucionalmente ao poder, mas impeachment é um trauma’, diz Temer

Ex-presidente afirma, ao discursar em Lisboa, que adoção do semipresidencialismo tornaria a política brasileira mais estável

DAVI MEDEIROS
LISBOA
RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO

RODRIGO ANTUNES/REUTERS

Ex-presidente Michel Temer; emedebista foi chamado por Lula de golpista durante viagem ao Uruguai

O ex-presidente Michel Temer disse ontem que chegou constitucionalmente à Presidência da República, mas observou que o processo de impeachment – como o de Dilma Rousseff, que o alçou ao poder – é "um trauma institucional". Temer defendeu medidas que, em sua opinião, afastariam a "instabilidade extraordinária" política no Brasil, como a adoção do sistema que ele chama de semipresidencialismo.

"Cheguei constitucionalmente ao poder (...) Mas (*impeachment*) é um trauma institucional, nós precisamos acabar com os traumas institucionais", afirmou Temer, ao participar do Brazil Conference Lisboa, evento promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Portugal.

Em seu discurso, o ex-presidente disse que, nos últimos anos, "impedimento virou moda" no País. Ao relembrar o impeachment de Dilma, que ocorreu 24 anos após o processo que levou à renúncia do então presidente Fernando Collor de Mello, Temer afirmou que o sistema político brasileiro é de uma "instabilidade extraordinária".

Como remédio, o ex-presidente defendeu a adoção do semipresidencialismo no Brasil. A proposta de migração para esse sistema político é recorrente em seus discursos e tem adeptos também no Supremo Tribunal Federal (STF). A ideia é reduzir o número de partidos políticos no Congresso e se aproximar do sistema parlamentarista adotado por países europeus.

> ***"(Impeachment) é um trauma institucional, e nós precisamos acabar com os traumas institucionais"***
> **Michel Temer**
> Ex-presidente da República

Segundo o ex-presidente, o semipresidencialismo é garantia de "tranquilidade absoluta" para os países que o adotam. Fazendo um paralelo com a Revolução dos Cravos, de Portugal, o emedebista afirmou que no Brasil se distribuem "espinhos" e que é necessária uma "Revolução das Rosas": "Precisamos olhar para a frente e distribuir flores".

PETISTAS. Durante a campanha presidencial de 2022 e até mesmo depois da posse, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se referiu a Temer como "golpista". A mais recente foi em visita oficial à Uruguai, no final de janeiro deste ano.

Em resposta pública, o ex-presidente afirmou que Lula ainda mantém os pés no palanque. Ontem, a jornalistas, o emedebista afirmou que hesitava em responder à narrativa petista de "golpe", mas que o fez porque, desta vez, Lula o chamou de golpista em Montevidéu, onde é conhecido.

Além de Temer, participaram do Brazil Conference Lisboa os ministros do STF Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski, e o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Bruno Dantas. O ministro Alexandre de Moraes também participou do encontro por meio de uma videoconferência.

REPÚDIO. Os ataques do 8 de janeiro às sedes dos três Poderes, em Brasília, por apoiadores radicais do ex-presidente Jair Bolsonaro foram repudiados ao longo de todas as palestras. A sustentabilidade da democracia e a força das instituições democráticas brasileiras foram destaques na fala dos ministros do STF. ●

O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DO GRUPO DE LÍDERES EMPRESARIAIS (LIDE)

Dinheiro público

BNB aciona Juscelino por dívida de R$ 831 mil

BRASÍLIA

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, foi processado pelo Banco do Nordeste por não pagar dívida que fez com a instituição. O banco cobra R$ 831,4 mil desde 2009 na Justiça do Maranhão em função de um empréstimo rural.

A informação foi revelada pela coluna Radar, da revista *Veja*. O processo corre na comarca de Vitorino Freire (MA), onde o ministro e a família têm fazendas. O **Estadão** mostrou, no dia 30 de janeiro, que ele destinou R$ 5 milhões do orçamento secreto para asfaltar estrada que dá acesso às propriedades.

O **Estadão** também revelou que o ministro forneceu informações falsas para a Justiça Eleitoral ao usar R$ 385 mil do fundo eleitoral na contratação de voos de helicóptero para sua campanha, em 2022.

Assessores, amigos e parentes de Juscelino foram beneficiados por emendas parlamentares direcionadas pelo ministro para Vitorino Freire, cidade governada pela irmã de Juscelino, Luanna Rezende. Empresas de pessoas próximas faturaram R$ 36 milhões.

O esquema envolve amigos de Juscelino que não aparecem nos documentos oficiais, mas que são os verdadeiros donos das empresas. A *Folha de S.Paulo* mostrou ontem que o ministro patrocinou emendas no total de R$ 42 milhões que bancaram empreiteiras alvo da Polícia Federal e do Tribunal de Contas da União. ●

Operações secretas da China podem minar ordem global

Diplomacia

Suposto balão espião eleva tensão entre EUA e China

Descoberta leva Biden a pedir 'opções militares' e secretário de Estado a adiar viagem a Pequim; chineses dizem ser satélite de pesquisa

WASHINGTON

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, adiou uma viagem diplomática para a China, enquanto o governo americano avalia uma resposta à descoberta de um balão chinês de alta altitude sobrevoando o Estado de Montana, em locais que abrigam cerca de 150 silos de mísseis balísticos intercontinentais.

A decisão foi tomada apesar de a China insistir que o balão era um satélite de pesquisa meteorológica que havia saído do curso por causa de fortes ventos. Os EUA descreveram o balão como um satélite de vigilância.

Blinken cancelou a viagem poucas horas antes de partir, em um novo golpe nas já tensas relações EUA-China. Ele e o presidente Joe Biden determinaram que era melhor não prosseguir com a viagem – muito em função das pressões políticas de republicanos e democratas após a descoberta do suposto balão espião.

As tão esperadas reuniões de Blinken com funcionários chineses de alto escalão foram vistas em ambos os países como uma forma de reduzir as divergências sobre Taiwan, direitos humanos, reivindicações no Mar do Sul da China, Coreia do Norte, guerra na Ucrânia, política comercial e mudanças climáticas.

Apesar de o Pentágono ter indicado que o balão não tinha potencial para adquirir dados de inteligência, a reação destacou como as relações com Pequim se tornaram frágeis. O secretário de Defesa, Lloyd Austin III, realizou uma reunião online com funcionários de alto escalão de seu departamento durante viagem às Filipinas, e Biden "pediu opções militares", segundo o Pentágono.

REPERCUSSÃO. O anúncio de que um suposto balão espião da China estaria sobrevoando o território americano teve ampla repercussão em Washington, onde parlamentares republicanos cobraram Biden por uma posição mais rigorosa.

LARRY MAYER/THE BILLINGS GAZETTE/AP-3/2/2023

Balão nos céus de Montana abre nova crise entre EUA e China

"É difícil imaginar como eles poderiam ter pensado que o balão não seria detectado. O espaço aéreo americano é extremamente escrutinado"
John Blaxland
Professor na Australian National University

Inicialmente, a chancelaria chinesa afirmou não ter informações sobre o ocorrido, mas ontem declarou que o balão era uma aeronave civil usada em pesquisas meteorológicas, que tinha "desviado de seu trajeto" em razão dos ventos. O comunicado lamenta a entrada do objeto no espaço aéreo dos EUA.

Por sua vez, Ministério de Defesa do Canadá afirmou que também havia detectado um balão espião e o monitorava para checar se ele representava um "segundo incidente".

'GUERRA'. O momento já era de tensão entre Washington e Pequim, com o vazamento de um memorando dos EUA, na semana passada, em que um general previa uma guerra entre as duas potências em 2025.

Funcionários do Pentágono se recusaram a divulgar muitos detalhes sobre o balão, incluindo seu tamanho e características, tornando mais difícil para especialistas avaliar sua intenção e valor militar.

Drew Thompson, ex-funcionário do Pentágono, pesquisador na Escola Lee Kuan Yew de Políticas Públicas da Universidade Nacional de Cingapura, disse que o momento para a polêmica do balão foi, no mínimo, desajeitada.

"Esta missão de vigilância de balão realmente demonstra que, mesmo quando Xi Jinping está tentando melhorar o tom do relacionamento, não há interesse real da parte de Pequim em alterar seu comportamento de forma que contribua para melhorar o relacionamento."

Ao jornal britânico *The Guardian*, John Blaxland, professor de segurança internacional na Australian National University, disse achar improvável que os chineses não esperassem ser pegos.

"Ser pego, provavelmente, era o objetivo, com dois resultados em mente. Primeiro, constranger os EUA. Ainda melhor se capturasse alguma inteligência ao longo do caminho", disse. ● EFE e AFP

Balões de espionagem são alternativa barata a satélites

CENÁRIO

CHRIS BUCKLEY
THE WASHINGTON POST

Especialistas da China acompanharam os esforços dos EUA para usar balões avançados de alta altitude para coleta de informações e para coordenar operações. Segundo eles, novos materiais e tecnologias os tornaram mais resistentes, manobráveis e de maior alcance.

Desde 2001, a China usa balões de espionagem. "Os avanços abriram uma nova porta para o uso de balões", afirmou um artigo do *Liberation Army Daily* – principal jornal militar da China.

Os balões – com uma ou duas câmeras – operam entre 24 mil metros e 37 mil metros, bem acima de onde voa o tráfego aéreo comercial. "Nas últimas décadas, os satélites eram o estado da arte da espionagem", diz John Blaxland, professor de segurança internacional e estudos de inteligência na Australian National University. "Mas agora que lasers ou armas cinéticas estão sendo inventados para atingir satélites, há um ressurgimento do interesse por balões."

VANTAGENS. Eles não oferecem o mesmo nível de vigilância que os satélites, mas são mais fáceis de recuperar e mais baratos de lançar. Os balões também podem varrer mais território de uma altitude mais baixa e passar mais tempo sobre uma determinada área porque se movem mais lentamente do que os satélites. ●

É JORNALISTA

Fareed Zakaria

Saída para o Reino Unido é voltar à UE

Após 3 anos de Brexit, solução para os problemas britânicos passa pela reintegração

Esta semana marcou o terceiro aniversário do Brexit. E coincidiu com um veredicto nefasto do FMI: este ano, a economia britânica desempenhará pior do que todas as principais economias do mundo – incluindo a Rússia. A votação de 2016 que optou pela saída da União Europeia marcou o início simbólico da onda de populismo que se espalhou pelo mundo ocidental.

Foi uma escolha consciente ter relações econômicas menos favorecidas com seu maior mercado – em 2021, a UE comprou 43% das exportações britânicas. Os britânicos, portanto, colocaram nacionalismo e política acima da economia.

Em todas as medidas, de investimentos a exportações, ao índice de emprego, o Reino Unido tem ficado atrás de seus parceiros. O analista John Springford definiu de maneira simples: "Se você impõe barreiras ao comércio, ao investimento e à migração ao seu maior parceiro comercial, o volume de comércio é bastante prejudicado, assim como o investimento e o PIB".

Onde quer que você olhe, o Reino Unido está sentindo o beliscão: da escassez de trabalhadores, das pequenas empresas com dificuldades para enviar produtos para a UE, até o tráfego reduzido com o continente. A Bloomberg estima que o PIB britânico seria 4% maior se o país tivesse ficado na UE.

Os britânicos sabem que foram enganados. Segundo pesquisa, a maioria acredita agora que deixar a UE foi uma ideia ruim, e quase dois terços querem um futuro referendo sobre a reintegração. O atual primeiro-ministro, Rishi Sunak, foi favorável ao Brexit e continua a pronunciar platitudes sobre suas virtudes.

IMPACTO. Até agora, o Reino Unido não resolveu como lidará com a fronteira terrestre com a Irlanda, país-membro da UE, o que pode tirar dos trilhos ainda mais crescimento econômico.

O Brexit foi parte de um colapso mais amplo da confiança britânica. Após a crise financeira de 2008, a produtividade no Reino Unido caiu vertiginosamente e nunca se recuperou. Políticas de austeridade pioraram as coisas, à medida que governos conservadores cortaram o gasto público, ampliando e intensificando a ansiedade de geral. Como sempre, quando os tempos ficam difíceis é fácil culpar os estrangeiros, e políticos oportunistas, como Boris Johnson, fizeram exatamente isso, prometendo que o Brexit curaria todos os males que assolavam o país e mentindo a respeito dos benefícios.

As fantasias de Johnson sobre um esguio e produtivo "Reino Unido Global", que, quando fosse desacorrentado, se tornaria uma "Cingapura no Tâmisa", não levaram a nada. Na verdade, o Reino Unido hoje gasta mais com seu Estado de bem-estar social, enfrenta greves em muitos setores cruciais e está experimentando uma estagnação salarial crescente.

Segundo o repórter John Burn-Murdoch, do *Financial Times*, se as coisas continuarem assim, a família britânica média será mais pobre do que a família eslovena média até o fim de 2024.

A solução está bem à frente do premiê Rishi Sunak. Ele só precisa de coragem para agarrá-la

Os efeitos reverberam além da economia. Ao longo dos anos, ouvi todos os primeiros-ministros, de Margaret Thatcher a David Cameron. Eles variavam em filosofia política, mas todos tinham uma concepção ambiciosa a respeito do papel do Reino Unido no mundo.

INSERÇÃO. Apesar de reconhecer que seu país jamais se tornaria uma superpotência, sua visão do Reino Unido era de um jogador global energético e engajado, preocupado com o mundo. O Reino Unido tinha uma voz poderosa na UE enquanto uma de suas três maiores economias; e também desfrutava de um status especial graças ao seu poder de veto na ONU, suas relações próximas com os EUA e suas Forças Armadas.

O mais importante: o Reino Unido tinha uma longa tradição em gerar ideias e agendas globais – arraigada em seu legado liberal e favorável ao livre-comércio, com ligações profundas ao redor do mundo. O Reino Unido tinha uma voz que era escutada e levada a sério.

Mas, na década passada, seu gasto em defesa estagnou, ao mesmo tempo em que fundos para o serviço estrangeiro, ajudas externas e até para a BBC foram cortados. Com o Brexit, a retórica sobre um papel maior ruiu, conforme os políticos correram de tudo que era global demais.

Agora, os líderes britânicos raramente conversam com a imprensa internacional – e, quando o fazem, não têm nada a dizer. O Reino Unido se tornou uma nação insular mediana, isolada na costa da Europa, sem força para ser relevante. Conforme temia o jornalista Neal Ascherson, a Grã-Bretanha se transformou na Pequena Inglaterra.

Há um remédio capaz de restabelecer o crescimento britânico, aumentar suas ambições e levar o país de volta a um papel central. Isso requer, evidentemente, que o Reino Unido volte para a UE. Sunak busca uma maneira de deixar sua marca e mudar a sorte do país. A solução está bem à sua frente. Ele só precisa ter coragem para agarrá-la. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

● **HISTÓRIAS DO MUNDO** África

Após ter tido 102 filhos, ugandense 'fecha fábrica'

'No começo era piada, mas virou um problema', diz Musa Hasahya Kesera, de 68 anos, que não se lembrar de todos

BADRU KATUMBA/AFP-17/1/2023

Kesera (C) com alguns de seus filhos, mulheres e netos diante de sua casa em Bugisa

KAMPALA

"No começo era uma piada, mas virou um problema", diz Musa Hasahya Kesera, de 68 anos, nascido em Uganda e pai de 102 filhos. Ele admite que está cada dia mais difícil atender às necessidades da família e até de lembrar os nomes de todos.

Com 12 mulheres, ele tem o mais novo com menos de 10 anos e o mais velho com mais de 50 – além de 578 netos. Kesera virou atração de sua aldeia, Bugisa. Mas para ele, chegou a hora de fechar a fábrica. "Já aprendi a lição com a minha atitude irresponsável de ter tido tantos filhos que não consigo cuidar."

POBREZA. A família vive em uma casa deteriorada, com telha de zinco e 20 cabanas. "Com a minha saúde debilitada e menos de um hectare de terra para uma família tão grande, duas das minhas mulheres foram embora porque não pude dar a elas as coisas mais essenciais, como alimentação, educação e roupas", conta o pai desempregado.

Para evitar que a família cresça ainda mais, suas mulheres tomam anticoncepcionais. Ele, no entanto, admite que não se cuida. A poligamia é autorizada em Uganda. Kesera casou-se pela primeira vez em 1972, aos 17 anos, em uma cerimônia tradicional. Seu primeiro filho nasceu um ano depois.

"Como éramos apenas dois filhos, meu irmão, meus pais e meus amigos me aconselharam a casar com várias mulheres para ter muitos filhos e aumentar a riqueza da família", explica.

Atraídos por seu status de vendedor de gado e açougueiro, vários moradores locais ofereceram a mão de suas filhas, algumas delas ainda menores de idade – uma prática proibida em Uganda desde 1995.

Agora, com o passar dos anos, ele não consegue mais identificar os próprios filhos. "Só me lembro dos nomes do primeiro que nasceu e do último, não me lembro da maioria dos outros", afirma, ao examinar pilhas de cadernos antigos para encontrar detalhes sobre os nascimentos. "São as mães que me ajudam a identificá-los."

MULHERES. Kesera admite que também tem dificuldade para lembrar os nomes de algumas de suas mulheres. Ele precisa pedir a um de seus filhos, Shaban Magino, um professor de 30 anos, que o ajude a administrar questões familiares. Magino é um dos poucos filhos que frequentaram a escola. ● AFP

Violência americana

Vídeo mostra policiais de Los Angeles matando cadeirante

LOS ANGELES

Um vídeo de policiais atirando em um homem negro que, com as duas pernas amputadas, tentava fugir dos agentes, veio à tona na Califórnia, no momento em que a abordagem policial a negros está novamente sob escrutínio nos EUA após a morte em Memphis, em 10 de janeiro, de Tyre Nichols, enterrado ontem sob clima de tensão e revolta.

As imagens, filmadas por espectadores de vários ângulos, mostram Anthony Lowe, um homem negro de 36 anos, deixando sua cadeira de rodas enquanto policiais apontam armas para ele. Não é possível distinguir exatamente o ocorrido nas imagens, mas aparentemente os policiais dispararam uma dezena de balas contra Lowe, que morreu no local. Policiais em Huntington Park, uma pequena cidade na área metropolitana de Los Angeles, disseram que responderam a uma chamada para averiguar um ataque com faca realizado por um homem em uma cadeira de rodas.

A versão policial afirma que os agentes encontraram o suspeito com uma faca de açougueiro de cerca de 30 centímetros e ele desobedeceu às ordens, ameaçando "atirar a faca".

ATAQUES. Os policiais disseram que tentaram controlá-lo, sem sucesso, com armas de choque. "O suspeito continuou a ameaçar os policiais com a faca de açougueiro, o que levou aos tiros", afirmou o departamento de polícia. Os vídeos mostram Lowe com algo brilhante nas mãos, mas ele não é visto avançando em direção aos policiais.

A família de Lowe afirmou ao jornal *Los Angeles Times* que ele enfrentava problemas mentais, mas não se manifestou sobre as alegações do ataque com faca. Dorothy Lowe, sua mãe, disse que queria uma resposta para a morte do filho.

Tyre Nichols, de 29 anos, que também era negro, foi detido no dia 7 por membros da unidade especial Scorpion, que o acusou de uma infração de trânsito. Todo o procedimento policial foi gravado pelas câmeras acopladas nos uniformes dos agentes. Ele morreu três dias depois de ser espancado com socos, chutes e golpes de cassetete. Cinco agentes – todos negros – foram acusados de homicídio culposo. ● AFP

TWITTER

Imagem de vídeo mostra Lowe tentando fugir em Huntington Park

Estados Unidos

Frio de -45°C deixa 240 mil sem luz no Texas

Uma onda de frio deixou ontem 240 mil pessoas sem luz no Texas. Na quinta-feira, 430 mil texanos ficaram sem eletricidade. Os ventos congelantes em algumas áreas do nordeste do Estado fizeram a temperatura cair abaixo de - 45°C. Escolas foram fechadas e albergues de emergência foram abertos. ●

JAY JANNER/AUSTIN AMERICAN-STATESMAN/AP

A guerra de Putin

Conflito deixa 200 mil russos mortos ou feridos

Autoridades americanas e ocidentais afirmaram ontem que o número de soldados russos mortos e feridos na Ucrânia está se aproximando de 200 mil, um sinal do desastre militar do presidente Vladimir Putin. Analistas russos, porém, acham que as perdas não impedirão a vitória da Rússia na guerra. ●

Prevenção

‘Efeito pandemia’ vai causar 62 mil mortes evitáveis por câncer no Brasil

Estudo destaca atrasos no diagnóstico e no tratamento; outros 284 mil brasileiros devem ser afetados por uma mudança de estágio da doença, o que reduz chance de cura

FABIANA CAMBRICOLI

O atraso imposto pela pandemia de covid-19 ao diagnóstico e tratamento do câncer levará a 62,3 mil mortes evitáveis no País, segundo estimativa de estudo da Americas Health Foundation realizado com o apoio da Roche. A pesquisa mostra ainda que outros 284,1 mil brasileiros serão afetados por uma mudança no estágio da doença, o que pode reduzir as chances de cura.

As estimativas foram feitas com base na coleta de dados e em entrevistas com organizações de pacientes e especialistas em oncologia. A partir das respostas que mediram o índice de pacientes afetados na detecção e a duração desse atraso, os pesquisadores estimaram os efeitos nos desfechos do tratamento nos próximos anos. De acordo com o estudo, os serviços mais afetados foram os de diagnóstico e cirurgia – este último teve redução de 40% durante o período mais crítico da pandemia.

Segundo especialistas, o atraso foi motivado por dois principais fatores: a redução de oferta de procedimentos eletivos por causa da concentração de esforços dos hospitais para atender pacientes com covid e o adiamento, por parte dos pacientes, de seus exames, por medo de se contaminar com o coronavírus ao frequentar os centros médicos. “Pelo menos metade dos pacientes nos relata ter atrasado seus exames de rastreamento, como mamografia, papanicolau, colonoscopia. Deixar de fazer esses exames por dois ou três anos pode fazer com que um câncer que seria diagnosticado em estágio inicial já esteja mais avançado”, afirma Pedro Exman, do Centro Especializado em Oncologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Outros médicos relatam aumento no número de doentes que chegam com tumores mais avançados. “Em 2021, quando começamos a ver as pessoas retomando suas consultas, atendi dois casos de tumores que já estavam comprimindo a medula; e o paciente chega paraplégico. Isso ocorre quando o câncer já progrediu muito, o paciente já estava há muito tempo com dor, mas adiou buscar um médico. Eu não via um caso desses desde a minha residência, há 14 anos”, conta Andrey Soares, oncologista do Hospital Albert Einstein e do Grupo Oncoclínicas.

No A.C. Camargo Cancer Center, também houve aumento de tumores avançados, em especial daqueles que podem ser detectados precocemente por exames de rastreamento. “Tivemos esse aumento em cânceres como tireoide e próstata. O tratamento de um tumor inicial é menos agressivo, preserva mais a qualidade de vida do paciente e tem maior chance de cura”, afirma Maria Paula Curado, epidemiologista do A.C. Camargo.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Desde agosto de 2022, dona de casa Ana Maria da Silva Santos aguarda início do tratamento pelo SUS

FILAS. Presidente do Instituto Oncoguia, organização que dá suporte a pacientes com câncer, Luciana Holtz afirma que a entidade tem recebido cada vez mais reclamações de pacientes com diagnóstico confirmado, mas que não conseguem iniciar o tratamento no prazo previsto em lei, de 60 dias. “Exames, cirurgias, consultas estão com enormes filas de espera. Soubemos de casos de mulheres com câncer de mama que estão há quatro meses na fila para passar por uma consulta com um cardiologista para avaliar o risco para a cirurgia. É uma angústia muito grande”, diz.

Um dos entraves para a ampliação da oferta de cirurgias, exames e outros procedimentos oncológicos no SUS é a baixa remuneração oferecida a hospitais filantrópicos que atendem pacientes da rede pública. “Alguns desses hospitais têm condições de atender mais pacientes, mas estão com prejuízo de milhões de pacientes atendidos pelo SUS, mas que não foram pagos porque estouraram o teto previsto em contrato com as Secretarias da Saúde. Isso precisa ser revisto”, afirma Pascoal Marracini, presidente da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer.

Questionado sobre o cenário, o Ministério da Saúde afirmou que reconhece a necessidade de ações para mitigar os impactos da pandemia na oncologia e, para isso, “estuda um plano que vai fortalecer as ações e os serviços de tratamento, por meio de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce, no âmbito da Atenção Primária e Especializada, com plano terapêutico integral e o monitoramento dos principais tipos de cânceres, com a articulação de toda a rede disponível no País”. Já o Estado de São Paulo afirma que tem como meta reduzir as filas de oncologia (*Mais informações na página A21*). ●

‘A 1ª consulta demorou seis meses. Para a biopsia, tivemos de pagar’

Desde agosto de 2022, quando fez uma tomografia que detectou manchas no seu pulmão e foi encaminhada para um especialista com suspeita de câncer, a dona de casa Ana Maria da Silva Santos, de 67 anos, aguarda o início do tratamento pelo SUS.

“Em agosto, o médico da UBS deu o encaminhamento para o pneumologista e a guia para a biopsia. Mas a primeira consulta com o especialista conseguimos fazer só anteontem, depois que eu reclamei para todos os órgãos. Para a biopsia, não fomos chamados até hoje. Tivemos de pagar”, conta o consultor de e-commerce Guilherme Antonio da Silva Souza, de 29 anos, filho da Ana Maria.

O exame, que confirmou o diagnóstico de câncer, custou R$ 4,1 mil. Parte do valor foi assumida pelo filho e o restante foi pago com um empréstimo feito pela dona de casa.

Ela conta que a chamada para a consulta, quase seis meses após o primeiro encaminhamento, só ocorreu depois de ela ter alertado a unidade de saúde de origem que entraria com um processo judicial. “O médico, quando viu meu exame de agosto, perguntou por que a gente tinha demorado tanto para ir. Expliquei que ficamos sem ter o que fazer, em uma angústia sabendo que a doença podia avançar e sem saber mais para quem recorrer”, afirma Ana Maria.

Agora, ela espera o resultado de um exame complementar para que seja definido qual será o protocolo de tratamento. “A gente se sente desprezada, humilhada. Talvez se eu tivesse começado o tratamento há seis meses, minhas chances seriam melhores. Eu tenho fé ainda no tratamento, mas também tenho medo de esse atraso tirar anos que eu poderia estar aqui ainda curtindo meu filho, meu neto”, diz ela.

IMPACTO ECONÔMICO. O estudo da Americas Health Foundation mostra que o atraso no diagnóstico e tratamento causado pela pandemia terá ainda impacto econômico, além de aumentar o risco de mortalidade e de detecção mais tardia da doença. De acordo com a estimativa, 46,6 mil famílias brasileiras podem cair em “catástrofe financeira” por situações como a de Ana Maria, em que parte do tratamento tem de ser custeada pelos pacientes, por causa da demora na oferta de terapias no sistema público.

Ainda em processo
Ela espera o resultado de um exame complementar para que seja definido o protocolo de tratamento

Há ainda o impacto sobre o sistema de saúde, que, com pacientes em estágio mais avançado da doença, terão de dispender mais recursos em internações e tratamentos. ● F.C.

Imunização

Secretário da Saúde quer postos de vacinação nas escolas

FABIANA CAMBRICOLI

Fazer parcerias com municípios para levar a vacinação para escolas será uma das estratégias do secretário estadual da Saúde de São Paulo, Eleuses Paiva, para combater a queda da cobertura vacinal. Médico e ex-deputado federal, Paiva afirma que não há previsão de mudanças nas regras de exigência de comprovante de vacinação para matrícula escolar, mas afirmou acreditar que o convencimento para a imunização será por meio de "uma relação de confiança" com os pais, e não com a obrigatoriedade.

"Estamos conversando com o secretário da Educação para aproveitar que as crianças estão voltando para utilizar a rede que a gente tem de professores, de associações de pais e mestres para levar essa informação para dentro das escolas. E convencer os municípios a não deixar só o posto. Antigamente, a gente não ia tomar vacina na UBS, a gente ia na escola. Então, estou começando uma conversa com municípios para ver como a gente põe postos de vacinação nas escolas", disse ao **Estadão**.

Durante a campanha eleitoral, o agora governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) indicou que poderia retirar a exigência da carteira de vacinação. Hoje, os pais devem apresentar o documento atualizado na matrícula escolar. Caso não o façam, as crianças podem frequentar as aulas, mas a direção da unidade deve acionar o Conselho Tutelar para informar a situação. ●

Redução de filas e reativação de leitos estão entre as prioridades

De acordo o secretário da Saúde de São Paulo, Eleuses Paiva, ao menos 12% dos leitos do Sistema Único de Saúde (SUS) paulista estão inoperantes. Seu foco, em um primeiro momento, será na reativação de leitos e na redução de filas da oncologia, que conta com mais de 1,5 mil pessoas à espera de tratamento, algumas há nove meses, condição que ele classifica como "inaceitável".

"Quando a gente está tratando de câncer, é uma corrida contra o tempo. Dependendo do tipo e da agressividade do tumor, você muda totalmente o prognóstico da pessoa com uma espera dessa", afirmou.

Por isso, as atenções estão voltadas principalmente no combate às filas de oncologia. "Estamos fazendo uma operação para, a partir de cem dias de governo, não ter ninguém, pelo menos nas filas que a gente regula, do Estado, que demore mais de 60 dias entre o diagnóstico e o início do tratamento", disse. Num segundo momento, as atenções estarão voltadas à cardiologia.

Segundo Paiva, o Estado tem um total de 55 mil leitos do SUS, sendo que cerca de 7 mil estão inativados na rede estadual por questões de origem financeira ou operacional. "Esse número pode ser até maior. Existem diversas unidades em construção, porém sem custeio previsto em orçamento. Por isso, antes de partirmos para a construção de unidades, é necessário um diagnóstico preciso do motivo do fechamento desses leitos, como fazer para reabri-los e quais regiões são as mais necessitadas", disse.

O novo secretário também não descarta a possibilidade de fazer parcerias com o setor privado para aumentar a oferta de vagas. "A fila precisa andar. Uma das propostas é investir na agilidade da realização das cirurgias, estabelecendo filas únicas, regionalizadas, com acompanhamento e atualização periódica pelo estado clínico do paciente, além de aumentar e melhorar a qualidade de oferta de serviços. Se necessário, faremos parcerias com a iniciativa privada para suprir a demanda reprimida. Porém, antes é necessário esgotar as possibilidades dentro dos nossos serviços de saúde."

Foram reativados leitos no Instituto do Câncer de São Paulo (Icesp) e estão em negociação conversas com Hospital das Clínicas, Hospital São Paulo, Santa Casa e hospitais de São José do Rio Preto, Marília e Ribeirão Preto. ● F.C.

Foco de preocupação
De acordo com o novo secretário, ao menos 12% dos leitos do SUS paulista estão inoperantes hoje

NOTAS E INFORMAÇÕES

Bom senso venceu o preconceito

Tarcísio sobrepõe o interesse público ao obscurantismo ao garantir acesso a remédios à base de canabidiol

O governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) tomou a decisão correta ao sancionar, com vetos que não alteraram sua essência, a Lei no 17.618/23, que institui a política de fornecimento de medicamentos à base de canabidiol pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em São Paulo. O projeto, de autoria do deputado Caio França (PSB), havia sido aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo no dia 13 de janeiro.

O uso medicinal do canabidiol, uma das substâncias extraídas da Cannabis sativa, é cercado de preconceito e desinformação. Por erro ou má-fé, muitos ainda associam a liberação do canabidiol à descriminalização da maconha, droga cuja produção, tráfico e consumo são proibidos por lei no País. Uma coisa não tem nada a ver com a outra. Malgrado serem derivadas da mesma planta, as substâncias têm ações totalmente diferentes no organismo.

Os benefícios do canabidiol para a saúde e o bem-estar de pessoas acometidas pelo transtorno do espectro autista, por Parkinson, Alzheimer, epilepsia e algumas doenças raras são cientificamente comprovados. E há um bom tempo. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) já aprovou a comercialização, mediante apresentação de receita, de cerca de 20 produtos à base de canabidiol.

O custo elevado do tratamento, no entanto, impede que muitas famílias tenham acesso aos medicamentos que contêm canabidiol em sua formulação. Não raro elas acorrem à Justiça para obtê-los. Isso gera desigualdade entre os cidadãos, pois muitos nem sequer sabem como procurar seus direitos, e impõe custos imprevisíveis à administração pública, que se vê obrigada a fornecer os medicamentos à medida que é intimada por decisões judiciais, sem qualquer planejamento.

Tarcísio de Freitas contribuiu para a resolução dos dois problemas ao assegurar a todos os paulistas que precisam de medicamentos à base de canabidiol o acesso por meio do SUS. Em parceria com a Assembleia paulista e com o Ministério da Saúde, nos casos cabíveis, deve agora dotar a Secretaria Estadual da Saúde dos recursos financeiros necessários ao fornecimento desses medicamentos.

O governador paulista teve o bom senso de sobrepor o interesse público e o conhecimento científico às mentiras e mistificações que impedem uma compreensão mais ampla dos benefícios do canabidiol. Trata-se de uma questão rigorosamente técnica, não moral, ideológica ou religiosa. Muitas abordagens equivocadas do tema servem mais a propósitos políticos de ocasião do que ao "resguardo da família", como, em geral, apregoam muitos dos que se põem contrários à liberação do fármaco. É o exato oposto.

Na cerimônia de sanção da lei, na qual estiveram presentes, além de autoridades estaduais, muitos pacientes e familiares que serão beneficiados pela vitória do bom senso sobre o obscurantismo, Tarcísio de Freitas se emocionou ao falar de sua experiência familiar com o canabidiol. Um sobrinho do governador, com síndrome de Dravet, melhorou sua qualidade de vida depois de começar o tratamento com a substância. A realidade se impõe.●

Yanomamis

Indígenas até pagam pedágio para atravessar as próprias terras

Relato foi feito por conselho estadual de Roraima, que apontou ainda casos de violência e de abandono de crianças

CYNEIDA CORREIA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
BOA VISTA

A cobrança de pedágio para indígenas passarem por suas próprias terras em Roraima e uma vila de garimpeiros ilegais dentro da terra Yanomami, além do abandono de crianças fruto de relacionamentos entre Yanomamis e não índios, foram algumas das violações apontadas pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Roraima (Cedcar) ontem. Essas violações foram identificadas após uma viagem por quatro municípios em busca de um retrato da situação enfrentada pelos indígenas após o aumento do garimpo na região. A Associação "garimpo é legal" estima que 50 mil garimpeiros estejam no local, onde também vivem pouco mais de 30 mil Yanomamis em uma região que deveria, por lei, ser preservada.

A equipe percorreu os municípios de Alto Alegre, na região Norte do Estado, Mucajaí, Iracema e Caracaraí, ao sul de Roraima, durante a visita da comitiva do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, que também apura outras possíveis violações a direitos indígenas. A cobrança de pedágio de R$ 200 dos indígenas que precisam cruzar suas terras para chegar à sede do município foi identificada em Alto Alegre e aconteceria quando os indígenas Yanomami precisam chegar até a cidade para receber benefícios como o Bolsa Família do governo federal.

Os conselheiros afirmaram que descobriram que os representantes municipais das crianças e adolescentes não conseguem acesso às comunidades por causa da falta de apoio da Funai. "Muitas famílias indígenas Yanomamis recebem o Bolsa Família e por meio de uma liderança eles saem da terra indígena até o município de Alto Alegre para sacar o dinheiro. Às vezes apenas um certo grupo recolhe os diversos cartões e vai até a cidade de fazer o saque. Em todas as vezes que esses grupos saem de suas terras, eles precisam pagar pedágio no valor de R$ 200 para ir até a sede do município. Esse pedágio é na ida e na volta. Não identificamos quem cobra." A região do Surucucu, sede da terra indígena Yanomami, está dentro do município de Alto Alegre e mesmo assim os gestores municipais e integrantes dos conselhos tutelares nunca tiveram acesso à localidade.

No entanto, próximo da sede do município, existe estrutura para pouso e decolagem de helicóptero para a área indígena, que subsidia a entrada de garimpeiros no local. "Por grupo de no máximo oito garimpeiros, é cobrado o valor de R$ 8 mil para acessar a área. Esse valor é pago pelo empresário e descontado depois do trabalhador durante o seu trabalho na área de garimpo", diz o relatório. Outra denúncia é que existe uma vila, na fronteira da terra indígena servindo de base de apoio logístico para a atividade garimpeira. No local existiriam pistas de pouso de aeronaves sem nenhum controle de autoridades.

"Existem cerca de 30 indígenas Yanomami acampados na cidade. Os gestores municipais não fazem nenhuma aproximação, pois a língua e a forma de como os indígenas reagem, com violência, dificulta o trabalho. Em um dos municípios visitados foram recolhidas três crianças Yanomami e temos seis institucionalizadas na rede pública após serem abandonadas. As mulheres engravidam de não índios e como a comunidade indígena não aceita essas crianças elas são abandonadas", afirmaram os conselheiros.

SEM FISCALIZAÇÃO E CONTAMINADOS. Outro dado preocupante informado pelo conselho foi em relação a ausência total do Estado brasileiro fazendo fiscalização e reforço dos principais rios que separam as cidades de Roraima das áreas indígenas. Além disso, na região do Baixo Rio Branco, em Caracaraí, conselheiros avistaram indígenas armados e ao lado de garimpeiros. "Nesse local ouvimos relatos de lideranças indígenas trabalhando de forma conjunta com os garimpeiros e cobrando pedágio pelo acesso à área indígena. Eles estão fortemente armados nesta região para impedir o acesso de qualquer força de segurança. Essa região fica distante umas quatro horas de voadeira da sede do município, que não tem recursos financeiros ou logísticos para qualquer ação."

Em Mucajaí, município localizado cerca de 50 quilômetros da capital Boa Vista, foi denunciada a situação da qualidade da água, que está contaminada por mercúrio, usado pelos garimpeiros. Os conselheiros também confirmaram a contaminação dos peixes e dos rios por mercúrio, um dos vários problemas gerados pelo garimpo. Um estudo feito pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e divulgado em agosto de 2022 mostrou que peixes de três rios – Branco, que abastece o sistema de água do Estado, Mucajaí e Urariquera – estão altamente contaminados por mercúrio oriundo de garimpos em Roraima. "Os estudos asseguram que a população do município vem ingerido água contaminada, sem falar dos peixes, fonte de renda de muitos trabalhadores." ●

Governo planeja abrigo para quem está nas ruas

O governo de Roraima prevê criar, em 30 dias, um abrigo especial para acolher Yanomamis que vivem nas ruas de Boa Vista. Como o **Estadão** mostrou, grupos de indígenas sem teto ficam sob viadutos e em outros pontos da capital diante da falta de assistência. Muitos deles não querem voltar para a reserva Yanomami, no meio da Floresta Amazônica, por causa da violência de garimpeiros ou das condições precárias de vida na região, onde o Ministério da Saúde declarou emergência.

A ideia é que esse espaço –sirva também como um local de apoio para abrigar indígenas que passam por Boa Vista para tratamento de saúde. A expectativa é de que o espaço seja gerido pelo Distrito Sanitário Especial Yanomami, órgão ligado ao Ministério da Saúde. Lá, devem ser desenvolvidas atividades como oficinas e acolhimento institucional de ajuda aos desabrigados, além de atendimentos de saúde e assistência social.

O governador de Roraima, Antonio Denarium (Progressistas) se reuniu com os ministros da Casa Civil, Rui Costa, e de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Ele tem reforçado que a responsabilidade sobre os cuidados com os indígenas é da União. ●C.C.

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 21° | TARDE 30° | NOITE 23° | VOLUME DE CHUVA 10 MM | UMIDADE RELATIVA 45%

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
21°/29°	21°/27°	19°/28°	18°/29°

SOL: NASCENTE 5H47 / POENTE 18H53

LUA CRESCENTE

CRESCENTE	28/1	12H20
CHEIA	5/2	15H30
MINGUANTE	13/2	13H03
NOVA	20/2	4H08

Estado de SP

● Dia abafado, com rajadas de vento e aberturas de sol. À tarde e à noite ocorrem pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: NO 25 nós | Ondas: 0,5 m

HOJE			DOMINGO, 05		
2h31	↑	1,5	2h44	↑	1,6
8h17	↓	0,4	8h43	↓	0,4
13h43	↑	1,5	14h01	↑	1,6
20h26	↓	0,2	20h51	↓	0,1

SEGUNDA, 06			TERÇA, 07		
3h08	↑	1,5	3h33	↑	1,5
9h08	↓	0,4	9h32	↓	0,4
14h38	↑	1,6	15h06	↑	1,6
21h14	↓	0,1	21h36	↓	0,1

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	25°/31°	MACEIÓ	23°/31°
BELÉM	24°/31°	MANAUS	23°/31°
BELO HORIZONTE	18°/32°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	23°/32°	PALMAS	23°/31°
BRASÍLIA	18°/28°	PORTO ALEGRE	21°/28°
CAMPO GRANDE	22°/28°	PORTO VELHO	23°/30°
CUIABÁ	24°/32°	RECIFE	25°/30°
CURITIBA	18°/24°	RIO BRANCO	23°/29°
FLORIANÓPOLIS	22°/29°	RIO DE JANEIRO	23°/38°
FORTALEZA	25°/31°	SALVADOR	24°/31°
GOIÂNIA	21°/31°	SÃO LUÍS	23°/30°
JOÃO PESSOA	24°/30°	TERESINA	23°/31°
MACAPÁ	24°/30°	VITÓRIA	23°/35°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	22°/36°	MÉXICO	-3	7°/21°
ATENAS	5	7°/13°	MIAMI	-2	18°/24°
BARCELONA	4	6°/17°	MONTEVIDÉU	0	21°/23°
BERLIM	4	-1°/4°	MOSCOU	5	-10°/-4°
BRUXELAS	4	4°/11°	NOVA YORK	-2	-16°/-5°
BUENOS AIRES	0	18°/27°	PARIS	4	6°/10°
CARACAS	-1	18°/26°	ROMA	4	7°/15°
CHICAGO	-3	-11°/2°	SANTIAGO	0	18°/33°
ESTOCOLMO	4	-1°/-2°	SYDNEY	14	14°/28°
GENEBRA	4	-5°/4°	TEL AVIV	5	10°/13°
JOHANNESBURGO	3	16°/26°	TÓQUIO	12	5°/10°
LIMA	-2	20°/28°	TORONTO	-2	-18°/-3°
LISBOA	3	5°/18°	WASHINGTON	-2	-8°/10°
LONDRES	3	5°/11°			
LOS ANGELES	-5	13°/20°			
MADRI	4	4°/15°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Violência

Fisioterapeuta é acusado de abusar sexualmente de pacientes em hospitais

Caso mais recente ocorreu no dia 23, no Hospital São Luiz, do Jabaquara; denúncia de Guarulhos fala de abuso em maternidade

RENATA OKUMURA

Um fisioterapeuta é acusado de abusar sexualmente de pacientes que estavam internadas em hospitais de São Paulo. O caso mais recente se refere a uma suspeita de estupro cometido por Nicanor dos Santos Modesto Júnior, de 46 anos, contra uma mulher de 28 anos no dia 23, em um hospital da capital paulista. Antes disso, outro boletim de ocorrência contra o profissional foi aberto em delegacia de polícia de Guarulhos, na Grande São Paulo, em fevereiro de 2022.

O caso mais recente teria sido cometido pelo fisioterapeuta no Hospital São Luiz, no Jabaquara, zona sul. O profissional teria colocado a mão em sua parte íntima, alegando que era uma técnica para aliviar dores musculares. Segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP), o caso está sendo investigado, sob sigilo, por meio de inquérito policial da 2.ª Delegacia de Defesa da Mulher. O suspeito foi intimado para prestar depoimento nos próximos dias. "Detalhes serão preservados em função da natureza da ocorrência', diz.

Em nota, o Hospital São Luiz afirma que o profissional em questão foi afastado de suas atividades no mesmo dia, assim que a denúncia foi recebida. "Esclarecemos que ele era funcionário de uma empresa de fisioterapia terceirizada e prestava serviços na unidade", afirma a nota. A sindicância interna continua em andamento e a cooperação com as autoridades é total, de acordo com a rede médica. O hospital diz ainda que repudia qualquer violência sexual.

Reação
Em nota oficial, Hospital São Luiz afirma que o profissional em questão foi afastado das atividades

Por sua vez, o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 3.ª Região (Crefito-3) afirma que tomou conhecimento da denúncia em questão e a levou de forma urgente para o conhecimento da diretoria da autarquia, que se reuniu no dia 30, determinando a abertura de processo ético contra o profissional. O conselho também diz ter efetuado "diligências no local denunciado e está acompanhando toda a situação".

O primeiro caso envolvendo o fisioterapeuta teria ocorrido em outubro de 2021, quando o profissional trabalhava no Hospital Maternidade Jesus, José e Maria, em Guarulhos, na Grande São Paulo. De acordo com a SSP, o caso foi registrado no 1.º DP de Guarulhos. "Foi investigado como importunação sexual e relatado em fevereiro de 2022. Houve o oferecimento da denúncia pelo Ministério Público e os fatos estão aguardando o julgamento", disse em nota.

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) ofereceu a denúncia para a Justiça, que acatou. Os fatos estão aguardando o julgamento, de acordo com a SSP. Procurado, o MP-SP confirmou que a denúncia foi oferecida. O caso continua em segredo de Justiça. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Sabesp demora a fazer reparo, afirma leitor

Reclamação de João Clímaco Penna Trindade: "Peço ajuda. Tentei entrar em contato com a Sabesp, mas sem sucesso. Já faz 45 dias que os moradores e comerciantes da Rua Barão de Iguape na esquina com a Rua Teixeira Leite, no centro de São Paulo, enfrentam e sofrem as consequências decorrentes do rompimento da rede coletora de esgotos na via pública e solapamento da pista. É visível que o asfalto foi comprometido. Pior ainda é o mau cheiro do retorno das águas servidas e detritos pelas calçadas e leito carroçável. A situação de higiene está insuportável. Aos domingos é quando é mais grave, pois funciona uma feira livre no mesmo local. Os moradores convivem, além do mau cheiro, com baratas e ratos que sobem pelos esgotos."

Resposta da Sabesp: "A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) afirma que está realizando o reparo na rede coletora de esgotos do local. A companhia ressalta que por causa da complexidade da obra, a previsão de término está prevista para este sábado, dia 4." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Carnaval e automoveis

Para evitar que se reproduzam este anno os abusos praticados, em 1922, pelos conductores de automoveis, que infringiram francamente a tabella de preços então estabelecida, a Prefeitura officiou ao sr. delegado geral, solicitando ordens no sentido de ser rigorosamente cumprido o disposto no acto n. 1.940, de 31 de Janeiro findo, que estabeleceu a seguinte tabella de preços, para os tres dias de Carnaval: automovel de luxo 50$000; automovel commum, 40$000, por hora.

CARNAVAL
LANÇA PERFUMES
SERPENTINAS
CONFETTI
MASCARAS
BRINQUEDOS, ETC.
Aos melhores preços.
"LOJA DO JAPÃO"
GARCIA DA SILVA & CIA.
46 — rua de S. Bento — 48

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Maria Jose Faria Lucchesi – Aos 94 anos. Era viúva. Deixa os filhos Flavio, Fatima, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Alzira Betarelli Moraes – Aos 90 anos. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria José Silva Costa – Aos 54 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Paulo Afonso de Souza – Aos 72 anos. Era casado. Deixa os filhos Eduardo, Leonardo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Hoje, às 12h30, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108.

Francilydia Vieira Caiado – Amanhã, às 7h15, no Priorado Padre Anchieta - Capela Pio X, na R. Maurício Francisco Klabin, 223, Vila Mariana.

MISSAS

Nadege Dramolin Fontoura – Hoje, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, na Av. Dr. Arnaldo, 1831, Perdizes (7º dia).

Zitta Penteado de Camargo – Hoje, às 17 horas, no Santuário Diocesano da Mãe Admirável, na R. Padre José Griecco, 111, Cidade Jardim (7º dia).

Nilce Nersessian – Amanhã, às 11 horas, na Catedral Armênia São Jorge, na Avenida Santos Dumont, 55, Bom Retiro (5 anos).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Rene Alvaro Wolff – Amanhã, às 10 horas, no S R – Q 366 – Sep.105.

Edelin Gityn – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 366 – Sep. 52.

Helena Berger – Amanhã, às 11 horas, no S O – Q 343 – Sep. 201.

(Yurtzait)

Carlos Guntovitch – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 366 – Sep.22.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Boris Dahis – Amanhã, às 10h30, no S B – Q 24 – Sep. 58.

(Shloshim)

Raquel Rotband Marchtein Santos – Amanhã, às 11 horas, no S B – Q 28 – Sep. 22.

Milton Matone – Amanhã, às 11h30, no S B – Q 27 – Sep. 46.

Fernando Reinach fernando@reinach.com

Como as múmias egípcias eram feitas?

Não sei vocês, mas desde que me conheço por gente sou fascinado pelas múmias egípcias (são rivais dos dinossauros). O fato de uma civilização tão antiga ter sido capaz de preservar por milênios corpos de mortos queridos ou poderosos me impressiona. Hoje, a seção de múmias no Museu Britânico continua uma visita obrigatória.

Desde 1901, quando os primeiros sarcófagos foram abertos e as primeiras múmias estudadas de maneira sistemática, sabemos que o corpo do morto era aberto, as vísceras e o cérebro removidos. O corpo era tratado com diversos produtos, enrolado em muitas camadas de tecido, e colocado nos sarcófagos. São essas tiras de pano que aparecem dependuradas nas múmias que ressuscitam nos filmes de terror.

Quando a escrita egípcia foi decifrada por Champollion em 1822, pudemos ler os textos deixados pelo egípcios. Isso ocorreu graças à descoberta da Rosetta Stone. Nessa pedra, um mesmo texto foi escrito usando hieróglifos egípcios e em grego antigo, e serviu como uma espécie de dicionário para Champollion.

Logo os cientistas descobriram textos que descrevem o processo de mumificação. Mas nesses textos os nomes das substâncias usadas no tratamento do corpo eram genéricos (coisas como "substância para lavar" ou "para tirar o cheiro" ou "para tratar os panos") e não permitiam aos cientistas saber exatamente o que os egípcios usavam na mumificação. E sem saber as substâncias usadas era impossível reproduzir em laboratório o processo de mumificação. Agora, foi descoberta uma espécie de dicionário químico tão importante para a mumificação quanto a Roseta Stone foi para a escrita.

Em Saqqara, próximo de uma pirâmide, foi descoberto um quarto subterrâneo que era um dos locais onde os mortos era mumificados. Esse quarto foi construído entre 664-525 antes de Cristo. Acabou abandonado e ficou lacrado e preservado até o presente. Nesse quarto, foram encontrados 31 potes de cerâmica, com o nome/uso do produto em cada um. Eles tinham nomes como "sefet", "antiu" ou "para ser colocado na cabeça", termos que aparecem nos textos antigos. Mas nesse caso, em cada pote, além do nome, havia o produto dentro.

> *Estudo de quarto lacrado perto de pirâmide revela materiais usados no processo*

No passo seguinte, os cientistas pegaram amostras do conteúdo de cada um dos 31 potes e levaram para um sofisticado laboratório de química orgânica. E usando equipamentos modernos, entre eles espectrógrafos de massa, conseguiram identificar cada uma das moléculas presentes em cada pote.

Com base nas moléculas presentes, os cientistas conseguiram saber sua origem. Assim, por exemplo, os potes com a legenda "safet", descrito nos textos antigos como um dos sete óleos sagrados usados para o ritual de abrir a boca do corpo, contém uma mistura do óleo extraído cipreste e gordura animal. Já o pote marcado "no terceiro dia, para fazer a pele lisa" contém uma mistura de cera de abelha e gordura de um mamífero ruminante. E assim por diante. Os conteúdos dos 31 potes foram identificados e geraram uma enorme tabela.

O interessante é que muitos dos óleos e resinas presentes nos potes não existem no Egito e foram obtidos por meio do comércio. Muitos desses produtos só existem no norte do Mediterrâneo, no sul da África ou na Ásia, o que mostra que a técnica de embalsamar corpos dependia do uso de produtos importados, trazidos de outros locais.

Agora, usando as descobertas feitas nesses 31 potes, é possível preparar versões modernas de cada mistura e, seguindo os textos egípcios antigos, testar e repetir as receitas para mumificar corpos. É pouco provável que o homem moderno resolva voltar a mumificar seus parentes, mas é bom lembrar que uma boa parte das múmias encontradas no Egito é de animais de estimação. Será que vamos ver esse serviço oferecido para os donos de gatos e cachorros?

INFORMAÇÕES: BIOMOLECULAR ANALISES ENABLE NEW INSIGHTS INTO ANCIENT EGYPTIAN EMBALMING. NATURE HTTPS://DOI.ORG/10.1038/S41586-022-05663-4 2023

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach • **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Carnaval em São Paulo

Restrição no centro leva blocos a bairros

Prefeitura vetou cadastro de novos blocos na região central para reduzir aglomerações e grupos mudaram os desfiles

PRISCILA MENGUE

A Prefeitura de São Paulo vetou o cadastro de novos blocos do carnaval de rua nas áreas das Subprefeituras de Sé, Pinheiros, Lapa e Vila Mariana. São bairros que concentram mais da metade dos desfiles da cidade, alguns com centenas de milhares de foliões. A nova restrição e a busca por circuitos menos aglomerados têm levado agremiações a outros distritos do entorno do centro expandido, como Butantã (zona oeste), Santana e Casa Verde (ambos na zona norte), e Ipiranga (zona sul).

O Bloco Emo está entre os que decidiram sair da região central. "A zona norte acaba sendo menos escolhida pelos blocos do que os outros lugares. E, para a gente, é legal tentar desfilar sozinho na avenida", diz o produtor cultural Alexandre Cavalcanti, de 35 anos, fundador da agremiação. Em outros carnavais, o bloco chegou a ser o quarto a desfilar na Avenida Tiradentes no mesmo dia. Desta vez, estará sozinho na segunda-feira de carnaval, dia 20.

Com o veto à Tiradentes neste carnaval, o grupo poderia tentar outro trajeto no centro, mas optou pela Avenida Luís Dumont Villares, nas imediações da Estação de Metrô Parada Inglesa. "É uma avenida larga e com facilidade de acesso. Optamos pela geografia do lugar", diz Cavalcanti. "Mas não posso dizer que estou me 'afastando' do centro, porque é uma região supercentralizada ainda." A expectativa é de atrair de 50 mil a 100 mil pessoas. Na avaliação dele, a organização e realização do desfile no centro ou na Vila Madalena causariam maior "desgaste". A mudança para o distrito de Santana permite atrair público mais restrito a moradores do entorno e frequentadores do bloco – que é temático de rock (principalmente emocore) –, diferentemente do que ocorre nos circuitos mais visados, que atraem foliões por serem referência no carnaval de rua em desfiles específicos.

Como o **Estadão** mostrou em 2020, com o "boom" do carnaval paulistano, parte dos blocos tem adotado estratégias variadas para evitar um grande público: mudam trajetos e restringem divulgação da data e do horário dos desfiles. A ideia é garantir um público mais reduzido, sem aperto, ocorrências significativas e atraente para pessoas de todas as idades. A estimativa da gestão Ricardo Nunes (MDB) é de ultrapassar os 15 milhões de foliões do último carnaval oficial.

Somadas, as Subprefeituras Sé (121 desfiles), Pinheiros (74), Lapa (47) e Vila Mariana (32) representam 53,6% da programação do carnaval. Na sequência, as mais visadas neste ano são Butantã (24), Santana (21), Freguesia do Ó (18), Ipiranga (18), Santo Amaro (17), Mooca (16), Casa Verde (15) e M'Boi Mirim (15).

FREIO. A limitação a novos blocos em quatro subprefeituras amplia uma regra que começou a ser implementada em 2020, para o fim de semana de pré-carnaval. Em 2023, a restrição não afetou a todos os estreantes. Segundo a Prefeitura, a regra não incide nas agremiações que já tinham cadastro prévio em uma subprefeitura, como as que se inscreveram no carnaval de rua do ano passado, suspenso por causa da covid-19. ●

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

Bloco Emo deixa a Avenida Tiradentes e vai para a Dumont Villares

Prefeitura defende descentralização; fórum critica processo

Embora a maioria dos desfiles siga concentrada em quatro subprefeituras, o prefeito Ricardo Nunes tem afirmado que o carnaval de rua está se tornando mais "descentralizado". Na última quinta-feira, Nunes citou a experiência que teve, em 2012, de participar da fundação de um dos nove grupos que desfilam na Capela do Socorro, zona sul: o Bloco Atrás do Copo.

Já a secretária municipal de Cultura, Aline Torres, disse que o edital de premiação de até 300 blocos, lançado em novembro, é destinado a fomentar a descentralização. A liberação de R$ 14 mil por bloco atrasou e deve ocorrer nesta quinzena. "Estamos pensando nos blocos mais periféricos e com menos visibilidade de patrocínio", afirmou. Pela primeira vez desde a liberação oficial do carnaval de rua, em 2013, o número de desfiles autorizados teve queda de quase 25%.

Para José Cury, do Fórum Aberto dos Blocos de Carnaval São Paulo, as medidas não são suficientes. Ele diz que os blocos menores saem "na raça" porque parte dos patrocinadores prefere apoiar desfiles em locais de maior visibilidade. ●

Xenofobia faz técnico iraniano renunciar ao cargo no Piauí

Negócios da bola

Após litígio com a Nike, Vini Jr. rompe contrato de dez anos

Atleta do Real Madrid e da seleção se sentia desvalorizado e conseguiu a quebra do vínculo

RICARDO MAGATTI

A Nike perdeu um de seus principais ativos. Depois de meses de conversa, Vinicius Junior conseguiu o rompimento do contrato com a fornecedora esportiva americana, que estava vigente desde 2013. O jogador do Real Madrid e da seleção brasileira estava insatisfeito com o tratamento dado a ele pela empresa e vinha trabalhando com os seus representantes para achar a melhor maneira de desfazer o vínculo.

Os advogados do atleta conseguiram o rompimento do contrato nesta semana ao ativar cláusulas do acordo. Sem mais parceria com a Nike, Vini Jr. já não mais utiliza materiais da fornecedora esportiva. No primeiro tempo da vitória do Real Madrid sobre o Valencia, pelo Campeonato Espanhol, por exemplo, ele jogou com chuteiras pretas, sem detalhes ou marca estampada.

O jogador, segundo apurou o **Estadão**, não tem pressa para encontrar um novo fornecedor esportivo. Enquanto isso não acontece, ele vai continuar jogando com chuteiras pretas. A ideia é fechar parceria com uma empresa que dê ao atacante o tratamento que ele entende que não vinha tendo da Nike e que esteja disposta a investir alto por meio de campanhas e ativações mundiais. Vini é um dos principais jogadores do mundo na atualidade.

JUAN MEDINA/REUTERS

Vinicius Junior, atacante do Real Madrid e da seleção

Ao **Estadão**, a Nike afirmou que "não comenta detalhes de contratos respaldados por cláusulas de confidencialidade". A insatisfação de Vini Jr. com a empresa e o desejo de rompimento de contrato existiam desde o início do ano passado, mas só vieram à tona em dezembro, durante a disputa da Copa do Mundo do Catar.

A inconformidade não tinha relação direta com a questão financeira, mas sim com o fato de o atleta entender que era desvalorizado pela empresa, que o deixou de lado até mesmo em campanhas.

Vini Jr. não participou da campanha de lançamento da camisa da seleção brasileira em agosto. A Nike usou como garotos-propaganda Lucas Paquetá, Philippe Coutinho, Rodrygo, Richarlison e Ronaldo Fenômeno, além do rapper Djonga, do cantor MC Hariel e do velocista Paulo André. A estrela do Real Madrid também não participou de outros eventos da patrocinadora, tudo isso em um ano de Copa do Mundo.

O atacante tem se destacado em campo e fora dele vê crescer o interesse de grandes marcas em explorar sua imagem. Desde o fim do ano passado, ele tem sido procurado por anunciantes e, atualmente, tem parceria com 11 marcas: Zé Delivery, EA Sports, Pepsi, Vivo, Casas Bahia, BetNacional, JetEngage, Golden Concept, Royaltiz, Dolce Gabbana e Gagá Milano.

O primeiro contrato de Vini Jr. com a Nike foi assinado quanto ele tinha 13 anos. O atual acordo só terminaria em 2028. Ele é o segundo jogador da seleção brasileira a desfazer o vínculo com a gigante dos Estados Unidos. Em setembro de 2020, Neymar deixou de ser parceiro da empresa após 15 anos e assinou contrato com a Puma. ●

Vôlei

Wallace de Souza é suspenso pelo COB após sugerir 'tiro na cara' de Lula em postagem

O Conselho de Ética do Comitê Olímpico do Brasil (COB) suspendeu provisoriamente o jogador Wallace de Souza, medalhista olímpico com a seleção brasileira de vôlei, por sugerir "tiro na cara" do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). De acordo com o parecer divulgado ontem, o atleta deve ficar afastado das quadras até a última análise do processo e terá cinco dias úteis até ser notificado do parecer para apresentar sua defesa. Não há prazo definido para o arrolamento do caso. Assim, o COB atendeu ao pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) de suspensão do atleta por ter incitado a violência contra o presidente da República. Lula não se manifestou sobre o episódio. A ministra dos Esportes, Ana Moser, pediu a intervenção da AGU. "Antes de ser atleta, Wallace é um cidadão brasileiro e deve responder às nossas leis e instituições." ●

Fórmula 1

Ford anuncia retorno à categoria a partir de 2026 em parceria com Red Bull e Alpha Tauri

A montadora norte-americana Ford anunciou ontem o seu retorno à Fórmula 1 a partir de 2026, em parceria com a Red Bull, atual campeã do Mundial de Construtores da categoria, e ainda com a Alpha Tauri. Ausente da modalidade desde 2004, ela passará a fornecer e desenvolver os motores para as equipes parceiras. O acordo passa a valer a partir de 2026, quando o novo regulamento de motores da F-1 entrará em vigor para todos. Anunciadas no último ano, as novas regras buscam atingir a meta de emissões zero de carbono na categoria. O vínculo da parceria entre Ford, RBR e Alpha Tauri irá ao menos até 2030, portanto por quatro temporadas de F-1, no mínimo. "É um grande momento para toda a família, um grande negócio. Estamos ansiosos pela direção que o esporte está tomando em termos de sustentabilidade e mal podemos esperar para correr com vocês", afirmou Jim Farley, CEO da Ford. ●

Espanha

Daniel Alves: juíza sugere que amiga de vítima também denuncie jogador por agressão sexual

Foi realizado ontem o depoimento de oito testemunhas do caso envolvendo Daniel Alves, que está preso desde o dia 20 de janeiro por suposta agressão sexual contra uma mulher de 23 anos. Uma amiga da denunciante, que estava entre os convocados, recebeu uma sugestão, feita pela juíza María Concepción Cantón Martín, para também denunciar o jogador brasileiro por agressão sexual, mas recusou. Assim como em sua primeira versão aos Mossos d'Esquadra (polícia catalã), ela reafirmou ao tribunal que o atleta também passou a mão em suas partes íntimas. As informações são do jornal *La Vanguardia*. Segundo a publicação, a amiga da vítima preferiu não entrar com a denúncia contra Daniel Alves para não "minimizar a relevância da violação" sofrida pela denunciante. A reportagem afirma ainda que o advogado do brasileiro, Cristóbal Martell, disse a jornalistas que "as inconsistências persistem". ●

Campeonato Paulista

No Morumbi, Palmeiras encara o Santos

Um empolgado Palmeiras, já detentor de um troféu em 2023, encara um pressionado Santos neste sábado, às 18h30, pela sexta rodada do Campeonato Paulista. O duelo será no Morumbi porque haverá um evento no Allianz Parque e o clube alviverde fez um acordo com o São Paulo que prevê, em troca, que o time tricolor possa usar a arena palmeirense.

O Palmeiras está invicto no Estadual e é o líder geral do torneio. São 11 somados, fruto de três vitórias e dois empates. O último triunfo sobre o Mirassol foi conquistado com reservas. Desta vez, Abel Ferreira usará o que tem de melhor atrás da 150ª vitória da equipe sobre o Santos na história.

São esperados 50 mil torcedores no Morumbi nesta tarde. Já foram vendidos mais de 40 mil bilhetes. ●

6ª RODADA DO PAULISTÃO

PALMEIRAS

SANTOS

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Gabriel Menino, Zé Rafael e Raphael Veiga; Dudu, Rony e Endrick.
Técnico: Abel Ferreira
SANTOS: João Paulo; João Lucas, Messias, Eduardo Bauermann e Lucas Pires; Dodi, Sandry e Lucas Barbosa; Ângelo, Marcos Leonardo e Mendoza.
Técnico: Odair Hellmann.
Árbitro: Vinicius Gonçalves Dias Araújo.
Horário: 18h30.
Local: Cícero Pompeu de Toledo (Morumbi), em São Paulo.
Transmissão: Paulistão Play, Premiere e Youtube.

O MELHOR DA TV

SKATE
● **Mundial Street**
Semifinais
8h / SporTV 2

TÊNIS
● **Copa Davis**
Brasil x China
10h30 / SporTV 3

SURFE
● **Circuito Mundial - WSL**
Etapa de Pipeline
17h / SporTV 3

VÔLEI
● **Superliga Masculina**
São José x Montes Claros
19h / SporTV
Minas x Cruzeiro
21h30 / SporTV

FUTEBOL
● **Mundial de Clubes**
Wydad x Al-Hilal
11h30 / SporTV
Seattle Sounders x Al Ahly
14h30 / SporTV
● **Campeonato Paulista**
Guarani x RB Bragantino
16h / TNT e Premiere
Palmeiras x Santos
18h30 / Premiere

BASQUETE
● **NBA**
D. Mavericks x GS Warriors
22h30 / ESPN 2

Serra Leoa

Fiscal do calor quer mais verde em Freetown

Eugenia Kargbo tem o desafio de lidar com altas temperaturas da capital em meio a falta de verba e disputas políticas

YAGAZIE EMEZI/THE NEW YORK TIMES-18/11/2022

Kargbo em mercado de Freetown; toldos para proteger do calor

FREETOWN

Antes de a capital de Serra Leoa, Freetown, crescer explosivamente e se tornar uma metrópole, Eugenia Kargbo adorava a cidade em razão das praias virgens e matas exuberantes.

Kargbo, que cresceu em Freetown nos anos 90, gostaria de ver a cidade recuperar essas vistas. E como primeira fiscal chefe do calor de Freetown, uma função criada em 2021, sua aparentemente impossível missão é a seguinte: tornar a cidade verde e habitável novamente, ajudando-a a lidar com as temperaturas em ascensão e outras mudanças climáticas. Essas perturbações, aliadas a décadas de desenvolvimento descontrolado, deixaram a capital vulnerável a deslizamentos e enchentes.

FORNO. "O calor é invisível, mas está matando as pessoas silenciosamente", afirmou Kargbo. "As crianças não dormem à noite por causa da temperatura extrema e isso afeta sua capacidade de aprender e a produtividade de seus pais."

Esta é uma cidade de 1,2 milhão de habitantes, onde até 60% das pessoas vivem em moradias improvisadas, construídas sob tetos de ferro ondulados e com paredes conjugadas que transformam o lugar em um forno durante a maior parte do ano. "Serra Leoa é um dos países mais pobres do mundo, poucos têm ar-condicionado, e não há dinheiro suficiente para financiar soluções ambiciosas", afirmou Kargbo. Então por onde começar?

Kargbo aposta em soluções no curto prazo. Ela era criança quando Serra Leoa mergulhou em uma guerra civil que deixou pelo menos 50 mil mortos. Ela estudou na Universidade de Serra Leoa e em Milão.

Conforme ela começava a criar os dois filhos, Freetown passou a testemunhar dias mais quentes e Kargbo foi convidada para trabalhar no governo. Agora, a função de Kargbo como fiscal do calor é parte de um plano mais abrangente, conhecido como "Transforme Freetown", liderado pela prefeita Yvonne Aki-Sawyerr. O cargo de Kargbo foi criado e é financiado pelo Centro de Resiliência da Fundação Adrienne Arsht-Rockefeller, que integra o Atlantic Council, de Washington.

JARDINS. Como fiscal do calor, Kargbo criou alguns jardins públicos para fornecer pequenos oásis de refresco para idosos que tomam chá debaixo da sombra das árvores. Também instalou toldos em mercados a céu aberto destinados a proteger vendedores de peixe, carne e vegetais durante as longas horas sob o sol escaldante. Ela quer fornecer telhados brancos aos edifícios, que refletam o calor em vez de absorvê-lo, instalar fontes públicas e plantar muito mais árvores.

Kargbo também é encarregada das políticas de saneamento da cidade, e prometeu substituir a maioria dos lixões ilegais por espaços verdes. Mas ela afirma que os desafios causados pelo calor se agravam em razão de disputas políticas – a prefeita é do partido de oposição. ● NYT. TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

B6 Varejo

Americanas afasta diretores para não 'contaminarem' apuração de rombo

ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N

SÁBADO, 4 DE FEVEREIRO DE 2023 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Tributos Prioridade para 2023

Lula avalia elevar isenção do IR a dois mínimos em 2023

Cobrado nas redes sociais a cumprir promessa de rever tabela, governo estuda iniciar a correção por quem recebe até R$ 2.604

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Depois de prometer na campanha isentar do Imposto de Renda (IR) quem ganha até R$ 5 mil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalia iniciar a ampliação da faixa de isenção da tabela ainda este ano para quem ganha dois salários mínimos (R$ 2.604), apurou o **Estadão**. A faixa está hoje em R$ 1.903, o que faz com que quem ganha menos de um salário mínimo e meio já tenha de pagar o imposto.

Esse ponto tem incomodado o presidente Lula, que vem sendo muito criticado nas redes sociais por não dar o início à correção da tabela do IR, mesmo que de forma gradual. Na campanha, Lula prometeu isentar quem ganha até R$ 5 mil . Parlamentares aliados também cobram o pontapé inicial da correção. Na quinta-feira, ele voltou a dizer que fará ajuste na tabela e que vai aprovar a reforma tributária.

Se o salário mínimo subir para R$ 1.320 no Dia do Trabalhador, em maio – como o governo avalia anunciar a depender da evolução dos gastos da Previdência –, o problema aumenta, já que a cobrança do imposto passará a ser feita em cima do contracheque de mais empregados.

O limite é o mesmo desde 2015, quando o salário mínimo era de R$ 788. Pagava imposto quem ganhava acima de 2,4 mínimos (hoje, o correspondente a R$ 2.908). Quando o Plano Real entrou em vigor, em julho de 1994, a faixa de isenção do IR era de R$ 561,81, o correspondente a oito mínimos à época (de R$ 70).

Arrecadação
Área econômica prefere tratar o tema nas negociações da reforma tributária

O assunto é delicado porque envolve uma perda de arrecadação muito alta e a área econômica do governo prefere tratar o tema nas negociações da segunda etapa da reforma tributária, prevista pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para o segundo semestre.

Segundo apurou o **Estadão**, o governo está buscando um modelo que reduza o impacto da medida na arrecadação. Ou seja, uma forma que favoreça as faixas de renda mais baixas. Um impacto de perda de receita de R$ 10 bilhões é considerado, segundo fontes. Lula não bateu o martelo, mas tem cobrado uma solução.

Se a mudança aumentar a tributação, a medida não poderia ser adotada em 2023 devido ao princípio de anterioridade que rege a tributação do IR. Por essa regra, mudanças que provocam alta do imposto só podem entrar em vigor no ano seguinte.

As críticas à falta de correção aumentaram após Haddad dar uma entrevista ao portal 247 afirmando, de forma não precisa, que a correção da tabela só poderia ser feita em 2024 por conta da anterioridade. É que nos planos do Ministério da Fazenda está a ideia de corrigir a tabela, mas compensando a perda da arrecadação com o aumento da cobrança para os brasileiros mais ricos. Nesse caso, o governo teria de esperar o ano que vem para a medida entrar em vigor após aprovada pelo Congresso.

A tributarista Elisabeth Libertuci avalia que é possível diminuir o impacto no caixa do governo e favorecer os mais pobres. "Todo mundo vai ter uma carga tributária menor, mas as faixas mais baixas terão carga tributária menor em proporção às faixas mais altas", disse. ●

O desafio é aumentar a oferta de gás

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

A recente visita do presidente Lula da Silva à Argentina trouxe para a mesa algumas polêmicas. Uma das principais é o possível financiamento por parte do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) do trecho Buenos Aires-Santa Fé do gasoduto Nestor Kirchner, trazendo gás natural do campo de Vaca Muerta, na região de Neuquén.

Em primeiro lugar, é bom deixar claro que qualquer aumento na oferta de gás natural no País é bem-vindo. O grande desafio do Brasil e do mundo é aumentar a oferta de gás e diversificar o fornecimento. Isso ficou bem claro com a guerra Rússia/Ucrânia.

Portanto, trazer gás da Argentina é muito bom para o Brasil. Se cabe um financiamento desse gasoduto por parte do BNDES, isso é uma outra questão que merece uma análise cuidadosa.

Entre as vantagens do gás da Argentina uma seria permitir o crescimento do mercado do sul do Brasil, hoje atendido, basicamente, pelo gás da Bolívia. Com a chegada do gás argentino, deveríamos construir o gasoduto Uruguaiana-Porto Alegre tendo como âncora térmicas e o fornecimento de gás para o Polo Petroquímico de Triunfo. Além disso, a médio prazo, o gás argentino poderá substituir o gás da Bolívia, que vai sofrer uma redução na sua produção a partir de 2030.

> *Qualquer aumento na oferta de gás no País é bem-vindo. Se cabe financiamento pelo BNDES, é outra questão*

Outro ponto que merece uma reflexão é o fato de o gás de Vaca Muerta ser *shale gas*. O Brasil não deveria permitir a exploração de *shale gas*? É bom lembrar que os Estados Unidos resolveram a questão ambiental na produção de *shale* e se transformaram no maior produtor de gás do mundo.

Mais importante do que o gás da Argentina é estabelecer como prioridade políticas públicas e de financiamento, inclusive do BNDES, que induzam investimentos em infraestrutura, aumentando a oferta de gás nacional. Só trazer gás argentino aumentará mais ainda a nossa dependência de importação e, convenhamos, de um país que historicamente vive com grande instabilidade política e regulatória. Ou seja, a História mostra que a Argentina não é um fornecedor confiável.

O gás é o grande protagonista do atual cenário energético mundial. Da mesma forma que o mercado do petróleo sofreu uma grande transformação com os dois choques do petróleo, agora o mercado de gás natural vai viver mudanças em função do choque de preços do gás ocorrido em 2022. Nesse contexto, aumentar a oferta de gás nacional nos próximos anos é fundamental para promover a reindustrialização do Brasil. E como aumentar no curto prazo? Com o crescimento da produção *onshore* e a redução da reinjeção de gás na Bacia do Amazonas e no pré-sal.

O aumento da oferta nacional de gás, incluindo o biogás, como prioridade, mais o argentino, o boliviano e o gás natural liquefeito (GNL), permitirá o crescimento do mercado com a construção de térmicas e o atendimento do setor químico, siderúrgico, cerâmico, vidreiro, possibilitando, também, a construção de plantas de fertilizantes. ●

Tributos Impasse fiscal

Presidente do Carf suspende julgamentos da próxima semana

Medida garante mais tempo para que governo e Legislativo fechem acordo sobre volta do chamado voto de qualidade

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Em meio às negociações do governo para um acordo com os grandes contribuintes, o presidente do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), Carlos Higino Ribeiro de Alencar, suspendeu as sessões de julgamento do tribunal na semana de 7 a 9 de fevereiro.

A portaria com a decisão já foi publicada. O Carf é o tribunal administrativo que julga os recursos dos contribuintes contra autuações de cobrança de impostos feitas pela Receita Federal.

A presidência do Carf informou ao **Estadão** que a decisão considerou a discussão que envolve os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo com relação à medida provisória (MP) que restabeleceu o chamado voto de qualidade.

A decisão ocorre depois de o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, ter dado prazo de três dias para o governo prestar informações sobre a MP.

Toffoli é o relator da Ação Direta de Inconstitucionalidade, com pedido de medida cautelar (provisória), ajuizada pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) contra a decisão do governo de voltar com o voto de qualidade, que havia sido eliminado por decisão do Congresso em 2020.

RISCOS. No despacho, Toffoli afirma que, diante dos riscos levantados na ação, há a necessidade do exame da medida cautelar pedida pela OAB. Entre os riscos citados na ação está a insegurança jurídica, já que há "claros sinais" de que a mudança não será aprovada pelo Congresso, mas a regra já está valendo nos julgamentos.

Na prática, a decisão dá tempo para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fechar um acordo sobre o voto de qualidade, diante das resistências já mapeadas do Congresso em referendar a medida.

A expectativa era de que Toffoli suspendesse os julgamentos no Carf até o fechamento do acordo, mas o tribunal se antecipou.

O voto de qualidade é usado quando há empate. Os presidentes das turmas de julgamento do Carf, indicados pela Fazenda, desempatavam os julgamentos. Com o fim da prerrogativa, eliminada pelo Congresso em abril de 2020, as disputas passaram a ser resolvidas sempre favoravelmente aos contribuintes.

Como mostrou o **Estadão**, um acordo está sendo costurado com o governo, enquanto parlamentares fazem emendas ao texto da MP para mudar a medida.

TRIPLO DA ARRECADAÇÃO. O ministro avalia aceitar o acordo proposto pelas grandes empresas e bancos para regular o voto de qualidade. A proposta foi levada ao ministro pelo presidente do conselho da Esfera Brasil, João Camargo.

Os empresários acenaram a Haddad que a regulação do voto de qualidade pode garantir R$ 150 milhões, o triplo da expectativa de arrecadação da Fazenda com a volta desse instrumento, de R$ 50 bilhões. ●

Expectativas

R$ 50 bi é a expectativa de arrecadação da Fazenda com a volta do 'voto de qualidade'

R$ 150 bi é a expectativa de arrecadação com a proposta feita por grandes empresas e bancos

Frente parlamentar quer que Congresso defina composição do conselho

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

A Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) propôs ontem que as indicações para o Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf) sejam submetidas ao Congresso. Com 214 deputados e senadores, a FPE se mobiliza para esvaziar a medida provisória (MP) editada pelo governo que retomou o voto de desempate a favor do Ministério da Fazenda nos julgamentos do órgão.

Além de propor que as indicações de conselheiros do Carf sejam submetidas ao Congresso, a FPE quer que a escolha do presidente do órgão seja chancelada por deputados e senadores.

O Carf é o tribunal administrativo que julga recursos dos contribuintes a autuações da Receita Federal antes de os processos irem à Justiça. Em 2020, o Congresso aprovou o fim do chamado "voto de qualidade", que permitia o desempate nos julgamentos a favor do governo. No pacote de medidas apresentado em janeiro, contudo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, incluiu a retomada do instrumento.

FILTRO NAS INDICAÇÕES. A emenda apresentada ontem pela FPE, além de reverter a retomada do "voto de qualidade", prevê que as indicações de conselheiros do Carf sejam submetidas à Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara e à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. O governo e as confederações representativas de categorias econômicas e centrais sindicais teriam de enviar ao Legislativo listas tríplices com nomes para o Carf.

A FPE propõe que o presidente da CFT escolha um dos indicados na lista tríplice. O candidato, então, seria submetido a uma sabatina no colegiado. Se aprovado, o nome passaria pelo mesmo processo na CAE.

O Carf é composto por 130 conselheiros. Metade dos membros são auditores fiscais, que representam a Fazenda Nacional. O restante é composto por integrantes de confederações e entidades de classe, que representam os contribuintes.

Integrantes
Carf tem 130 conselheiros, entre auditores fiscais e representantes de confederações e entidades

O "voto de qualidade" dava a um representante da Fazenda Nacional o direito de desempatar os julgamentos.

A emenda da FPE ainda prevê a manutenção do limite de 60 salários mínimos para que uma ação seja julgada pelo Carf. A MP de Haddad aumenta esse limite para mil salários mínimos: "Na avaliação da FPE, este dispositivo viola o contraditório e a ampla defesa do contribuinte, aumentando o contencioso tributário". ●

A GÁS BRASILIANO DISTRIBUIDORA S.A., CONCESSIONÁRIA DA DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CANALIZADO NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, INFORMA AS TABELAS TARIFÁRIAS FIXADAS PELA ARSESP - AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, APLICÁVEIS A PARTIR DE 04/01/2023, CONFORME DELIBERAÇÃO ARSESP Nº 1.375 DE 03/01/2023.

Dispõe sobre a atualização das Tabelas Tarifárias e sobre a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) a ser aplicada no mercado livre as tabelas tarifárias a serem aplicadas pela concessionária de distribuição de gás canalizado Gás Brasiliano Distribuidora S.A. - GBD e revoga a Deliberação ARSESP nº 1.303, de 23 de dezembro de 2022. A Diretoria da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo - ARSESP, na forma da Lei Complementar nº 1.025, de 7 de dezembro de 2007, e do Decreto Estadual nº 52.455, de 07 de dezembro de 2007; *Considerando o disposto nos art. 4º, 14 e 30 da Lei Complementar nº 1.025, de 07 de dezembro de 2007; Considerando as disposições da Sétima Nona, Décima e Décima Primeira Subcláusulas, da Décima Primeira Cláusula, e da Décima Terceira Cláusula do Contrato de Concessão CSPE nº 02/99, firmado com a Gás Brasiliano Distribuidora Ltda., em 3 de dezembro de 1999, que tratam das condições das tarifas aplicáveis à exploração dos serviços; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.300, de 07 de dezembro de 2022, que apresenta as margens máximas e as tabelas tarifárias anteriormente aprovadas para a concessionária; Considerando a Deliberação ARSESP nº 1.303, de 23 de dezembro de 2022, que atualizou as alíquotas de PIS/PASEP e COFINS para voltarem a ser praticadas no segmento GNV a partir de 1º de janeiro de 2023, conforme a Lei Complementar Federal nº 194, de 23 de junho de 2022; Considerando a Medida Provisória Nº 1.157, de 1º de janeiro de 2023, em seu art. 4º, inciso II, que reduz a zero as alíquotas da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins incidentes sobre operações realizadas com gás natural veicular classificado nos códigos 2711.11.00 ou 2711.21.00 da NCM até 28 de fevereiro de 2023;* **Delibera:** Art. 1º. Os componentes de custo do gás e transporte e parcelas de recuperação da Deliberação ARSESP nº 1.300, de 07 de dezembro de 2022 permanecem inalterados. Art. 2º. Publicar as tabelas tarifárias com os valores: I - Das tarifas-teto constantes no Anexo 1 desta Deliberação, dos Segmentos: a) Residencial; b) Residencial - Medição Coletiva; c) Comercial; d) Industrial; e) Gás Natural Veicular - Postos; f) Gás Natural - Transporte Público e Gás Natural - Frotas; II - Das margens máximas e preço do gás dos Segmentos Cogeração e Termelétrica (Cogeração/Geração de Energia Elétrica Destinada ao Consumo Próprio ou à Venda a Consumidor Final), constantes do Anexo 2 desta Deliberação; III - Das margens máximas do Segmento Interruptível - constantes do Anexo 3 desta Deliberação; IV - Das tarifas-teto do Segmento Gás Natural, por afins do Gás Natural Comprimido - GNC e Gás Natural Liquefeito - GNL, constante no Anexo 4 desta Deliberação; e V - Da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para usuários livres, constante no Anexo 5 desta Deliberação. Art. 3º. O valor a título de PIS/PASEP e COFINS contido nas tarifas, aplicável aos consumidores livres, nos termos do artigo 3º, da Portaria CSPE nº 339/2006, corresponde a 9,24% (nove inteiros e vinte e quatro centésimos por cento). §1º. Para o segmento GNV a alíquota corresponde a 0,00%, em conformidade com a Medida Provisória Nº 1.157, de 1º de janeiro de 2023. §2º. O ICMS não consta da base de cálculo de PIS/PASEP e COFINS. Art. 4º. Os valores do preço do gás, considerados para fins de fixação das tarifas nesta Deliberação, poderão ser revistos pela ARSESP a qualquer tempo para promover a sua adequação em face de novas condições que venham a ser observadas na sua aquisição, conforme previsto nas Subcláusulas 9ª e 10ª da Cláusula Décima Primeira do Contrato de Concessão. Art. 5º. Revoga-se a Deliberação ARSESP nº 1.303, de 23 de dezembro de 2022. Art. 6º. As tabelas tarifárias desta deliberação serão aplicáveis retroativamente a partir de 01 de janeiro de 2023. Art. 7º. Esta Deliberação entrará em vigor na data de sua publicação. **Marcus Vinicius Vaz Bonini** - Diretor-Presidente

Anexo 1 - Tarifas do Gás Natural Canalizado - Área de Concessão da Gás Brasiliano Distribuidora S.A. - Segmento Residencial:

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 1,00 m³	31,29	3,435248
2	1,01 a 6,00 m³	31,29	3,742853
3	6,01 a 12,00 m³	31,29	8,712493
4	12,01 a 40,00 m³	31,29	8,780603
5	> 40,00 m³	31,29	8,873223

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS. 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Segmento Residencial - Medição Coletiva:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 500,00 m³	133,30	7,338174
2	500,01 a 2.000,00 m³	133,30	7,295451
3	> 2.000,00 m³	133,30	7,240502

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS. 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Segmento Comercial:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 50,00 m³	52,00	7,179061
2	50,01 a 150,00 m³	85,45	6,990333
3	150,01 a 500,00 m³	114,26	6,825834
4	500,01 a 2.000,00 m³	311,25	6,524232
5	2.000,01 a 5.000,00 m³	1.500,88	5,974109
6	> 5.000,00 m³	3.458,00	5,282808

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS. 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Segmento Industrial:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 3.000,00 m³	357,47	5,027430
2	3.000,01 a 7.000,00 m³	357,47	5,335781
3	7.000,01 a 15.000,00 m³	357,47	5,067801
4	15.000,01 a 45.000,00 m³	357,47	4,961637
5	45.000,01 a 250.000,00 m³	2.057,18	4,393084
6	250.000,01 a 500.000,00 m³	9.350,84	4,210800
7	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	13.031,17	4,013523
8	> 1.000.000,00 m³	17.083,02	3,885898

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS. 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Gás Natural Para Uso Veicular:**

Classe	Segmento	Termo Variável (R$/m³)
Postos	Gás Natural Veicular - Postos	3,334130
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/m³)**
Transporte Público	Gás Natural Veicular - Transporte Público	3,439593
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/m³)**
Frotas	Gás Natural Veicular - Frotas	3,439593

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS. 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). 3) Alíquota 0,00% para PIS/PASEP e da COFINS, conforme Medida Provisória Nº 1.157, de 1º de janeiro de 2023. **Tarifas do Gás Natural Canalizado - Anexo 2 - Área de Concessão da Gás Brasiliano Distribuidora S.A. Segmento Cogeração (Variável R$/m³):**

Classe	Volume (m³/mês)	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final (R$/m³)	Cogeração de energia elétrica destinada à revenda à distribuidora (R$/m³)
1	0,00 a 10.000,00 m³	0,613811	0,613811
2	10.000,01 a 50.000,00 m³	0,580934	0,580934
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	0,551430	0,551430
4	100.000,01 a 500.000,00 m³	0,483525	0,483525
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m³	0,447319	0,447319
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	0,405465	0,405465
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	0,380920	0,380920
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	0,320583	0,320583
9	> 10.000.000,00 m³	0,270934	0,270934

Geração Distribuída (GD) - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final. O custo do gás canalizado e do transporte destinado a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável. **Refrigeração** - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final. O custo do gás canalizado e do transporte destinado a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS. 2) Ao valor das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/Cofins, deverá ser acrescido o valor do preço do gás (commodity + transporte) referido nas condições abaixo e destinados a esses segmentos. 3) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³). Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). 4) O custo do gás canalizado e do transporte destinado ao segmento de cogeração, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, vigentes nesta data, é de: a) R$ 3,214043/m³, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final; b) R$ 3,214043/m³, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada à revenda à distribuidora. 5) Os valores obtidos em razão de alterações para mais ou menos, dos custos indicados no item 4, serão contabilizados em separado por usuário e a estes repassados, nos termos da Cláusula 11.a do Contrato de Concessão. 6) O cálculo do importe deve ser realizado em cascata, ou seja, progressivamente em cada uma das classes de consumo. **Segmento Termoelétricas (Variável R$/m³):**

Classe	Volume (m³/mês)	Geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final (R$/m³)	Geração de energia elétrica destinada à revenda à distribuidora (R$/m³)
1	0,00 a 5.000.000,00 m³	0,264919	0,264919
2	> 5.000.000,00 m³	0,083724	0,083724

Notas: 1) Os valores não incluem ICMS. 2) Ao valor das margens desta tabela, que já incluem os tributos PIS/Cofins, deverá ser acrescido o valor do preço do gás (commodity + transporte) referido nas condições abaixo e destinados a esses segmentos. 3) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³). Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). 4) O custo do gás canalizado e do transporte destinado ao segmento de cogeração, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, vigentes nesta data, é de: a) R$ 3,214043/m³, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final; b) R$ 3,214043/m³, nos casos em que o gás canalizado é adquirido como insumo energético utilizado na geração de energia elétrica destinada à revenda à distribuidora. 5) Os valores obtidos em razão de alterações para mais ou menos dos custos indicados no item 4, serão contabilizados em separado por usuário e a estes repassados, nos termos da Cláusula 11.a do Contrato de Concessão. 6) O cálculo do importe deverá ser realizado em cascata, ou seja, progressivamente em cada uma das classes de consumo. **Tarifas do Gás Natural Canalizado - Anexo 3 - Área de Concessão da Gás Brasiliano Distribuidora S.A. Segmento Interruptível (Portaria CSPE nº 211/2002):**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 3.000,00 m³	357,47	2,219888
2	3.000,01 a 7.000,00 m³	357,47	1,928219
3	7.000,01 a 15.000,00 m³	357,47	1,000259
4	15.000,01 a 45.000,00 m³	357,47	1,554065
5	45.000,01 a 250.000,00 m³	2.057,18	0,975522
6	250.000,01 a 500.000,00 m³	9.350,84	0,803244
7	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	13.031,17	0,607961
8	> 1.000.000,00 m³	17.083,02	0,578330

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS. 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). 3) O custo do gás canalizado e do transporte destinado a este segmento, já considerados os valores dos tributos PIS/Cofins incidentes no fornecimento pela concessionária, deve ser adicionado ao encargo variável. **Anexo 4 - Área de Concessão da Gás Brasiliano Distribuidora S.A. Segmento GNC/GNL:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 15.000,00 m³	4,340138
2	15.000,01 a 50.000,00 m³	4,222026
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	3,939159
4	100.000,01 a 150.000,00 m³	3,848395
5	150.000,01 a 200.000,00 m³	3,831844
6	200.000,01 a 250.000,00 m³	3,812543
7	250.000,01 a 300.000,00 m³	3,807270
8	300.000,01 a 400.000,00 m³	3,750769
9	400.000,01 a 500.000,00 m³	3,787831
10	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	3,760907
11	> 1.000.000,00 m³	3,710202

Nota do Faturamento: Cada classe é independente. Aplica-se a cada uma delas um encargo variável e um encargo fixo. **Notas:** 1) Os valores não incluem ICMS. 2) Valores para Gás Natural referido nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior = 9.400 kcal/m³ (39.348.400kJ/m³ ou 10,932 kWh/m³) Temperatura = 293,15° K (20° C); Pressão = 101.325 Pa (1 atm). **Segmento Industrial - TUSD para usuários livres:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Fixo (R$/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 3.000,00 m³	302,41	1,8779071
2	3.000,01 a 7.000,00 m³	302,41	1,6317230
3	7.000,01 a 15.000,00 m³	302,41	1,4045094
4	15.000,01 a 45.000,00 m³	302,41	1,3140982
5	45.000,01 a 250.000,00 m³	1.740,32	0,8232604
6	250.000,01 a 500.000,00 m³	7.910,36	0,6795233
7	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	11.024,79	0,5143188
8	> 1.000.000,00 m³	14.451,79	0,4892574

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados em cascata e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Nota:** Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins. **Anexo 5 - Tarifas do Gás Natural Canalizado - Área de Concessão da Gás Brasiliano Distribuidora S.A. Gás Natural Veicular - TUSD para usuários livres:**

Classe	Segmento	Termo Variável (R$/m³)
Postos	Gás Natural Veicular - Postos	0,411473
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/m³)**
Transporte Público	Gás Natural Veicular - Transporte Público	0,323293
Classe	**Segmento**	**Termo Variável (R$/m³)**
Frotas	Gás Natural Veicular - Frotas	0,323293

Nota: Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins. **Cogeração - TUSD para usuários livres:**

Classe	Volume (m³/mês)	Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final (R$/m³)	Cogeração de energia elétrica destinada à revenda à distribuidora (R$/m³)
1	0,00 a 10.000,00 m³	0,518422	0,518422
2	10.000,01 a 50.000,00 m³	0,491472	0,491472
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	0,460490	0,460490
4	100.000,01 a 500.000,00 m³	0,392130	0,392130
5	500.000,01 a 2.000.000,00 m³	0,378420	0,378420
6	2.000.000,01 a 4.000.000,00 m³	0,343013	0,343013
7	4.000.000,01 a 7.000.000,00 m³	0,322248	0,322248
8	7.000.000,01 a 10.000.000,00 m³	0,276281	0,276281
9	> 10.000.000,00 m³	0,229220	0,229220

Geração Distribuída (GD) - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final. **Refrigeração** - As tarifas para este segmento têm os mesmos encargos variáveis do segmento de Cogeração - Cogeração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final. **Nota:** Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins. **Térmicas - TUSD para usuários livres:**

Classe	Volume (m³/mês)	Geração de energia elétrica destinada ao consumo próprio ou à venda a consumidor final (R$/m³)	Geração de energia elétrica destinada à revenda à distribuidora (R$/m³)
1	0,00 a 5.000.000,00 m³	0,224182	0,224182
2	> 5.000.000,00 m³	0,070828	0,070828

Nota: Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins. **GNC/GNL - TUSD para usuários livres:**

Classe	Volume (m³/mês)	Termo Variável (R$/m³)
1	0,00 a 15.000,00 m³	0,794002
2	15.000,01 a 50.000,00 m³	0,659523
3	50.000,01 a 100.000,00 m³	0,445717
4	100.000,01 a 150.000,00 m³	0,373100
5	150.000,01 a 200.000,00 m³	0,358931
6	200.000,01 a 250.000,00 m³	0,342004
7	250.000,01 a 300.000,00 m³	0,338143
8	300.000,01 a 400.000,00 m³	0,329253
9	400.000,01 a 500.000,00 m³	0,321003
10	500.000,01 a 1.000.000,00 m³	0,293821
11	> 1.000.000,00 m³	0,278021

Nota do Faturamento: Os encargos variáveis são aplicados de forma independente e o encargo fixo é aplicado na classe do consumo. **Nota:** Os valores não incluem ICMS e Pis/Cofins.

AVISO DE LICITAÇÃO

PROJETO: Programa Nacional de Desenvolvimento Turístico em Salvador - PRODETUR SALVADOR. CONTRATO DE EMPRÉSTIMO nº. 3682/OC-BR. MODALIDADE E OBJETO: Pregão Eletrônico (PE) nº. 001/2023 - Aquisição de equipamentos para baianos e baianas de acarajé da cidade de Salvador, Bahia, conforme detalhamentos constantes no edital. Todas as propostas e documentação de habilitação deverão ser apresentados no site www.licitacoes-e.com.br até às 15h do dia 16/02/2023. As propostas serão abertas às 15h do dia 16/02/2023. Os documentos de licitação poderão ser obtidos gratuitamente por meio de download, no site http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br/index.php/licitacoes, ou pessoalmente, na Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Salvador, na Rua da Argentina, Comércio, nº. 341, CEP 40.015-130, Salvador, Bahia, Brasil, por meio da entrega de um CD ou outro meio de arquivo disponível, de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e de 14h às 17h (horário de Brasília). **Esse aviso completo encontra-se disponível no endereço eletrônico** http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br. Salvador, 02 de fevereiro de 2023. **Márcio Peixoto** - Presidente da Comissão Especial de Licitação.

EH EULER HERMES

Euler Hermes Seguros S.A.

CNPJ/MF nº. 04.573.811/0001-32 - NIRE 35.300.186.206

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30/06/2022

Data, Hora e Local: Aos 30/06/2022, às 10h, na sede social da Euler Hermes Seguros S.A., situada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Eugênio de Medeiros, n.º 303, conjunto 402 C, CEP: 05425-000 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 04.573.811/0001-32 ("Companhia"). **Convocação e Presenças:** Dispensada a publicação do Edital de Convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença do acionista representando a totalidade do capital social da Companhia. **Composição da Mesa:** Sr. Marcel Santos Farbelow, Presidente; Sra. Tatiana Pinheiro, Secretária. **Ordem do Dia:** Exame, discussão e aprovação da inclusão do artigo 13-A no Estatuto Social da Companhia para incluir as atribuições do Diretor Responsável pelos Controles Internos, nos termos do § 5º, do artigo 9º, da Resolução CNSP n.º 416/2021. **Deliberações:** Após exame e discussão acerca dos itens constantes da Ordem do Dia, o acionista, representando a totalidade do capital social, deliberou e aprovou, por unanimidade e sem ressalvas a alteração do Estatuto Social com a inclusão do artigo 13-A, com a seguinte redação: "***Artigo 13-A*** *- A Companhia designará um Diretor para ocupar a função de Diretor Responsável pelos Controles Internos, conforme determina a Resolução CNSP n.º 416/2021, cujas atribuições são as descritas baixo, porém não apenas limitadas a estas: a) ser responsável pelos controles internos da Companhia nos termos das normas editadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP); b) Ter a prerrogativa de reunir-se sempre que necessário com o Diretor Presidente, sem a presença dos demais Diretores; c) Revisar e aprovar o relatório anual de controles internos e de conformidade, submetendo-os à Diretoria; d) Orientar e supervisionar questões relacionadas à implementação do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos; e) Informar os órgãos de administração sobre, porém não limitados a estes, quaisquer assuntos relativos a controles internos, gestão de riscos referente a riscos novos ou emergentes, níveis de exposição de riscos e deficiências nos processos de Gestão de Riscos e Controles Internos.*" **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia geral extraordinária, da qual foi lavrada a presente ata que, lida, conferida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Sr. Marcel Santos Farbelow, Presidente; Sra. Tatiana Pinheiro, Secretária. Acionista: Euler Hermes Serviços de Gestão de Riscos Ltda. A presente ata é cópia fiel do original que foi lavrada em livro próprio. São Paulo, 30 de junho de 2022. Marcel Santos Farbelow - Presidente. atiana Pinheiro - Secretária. JUCESP nº 46.750/23-0 em 01/02/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

ROMINOR - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ - 04.696.014/0001-00 - NIRE - 35.300.135.237

Edital de Convocação - Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os acionistas de **ROMINOR - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A.**, para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas no dia 14 de março de 2023, às 09h00, na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), Km 141,5, sala 3, Santa Bárbara d'Oeste, SP, a fim de tratar das matérias descritas no Edital disponibilizado na íntegra nos endereços eletrônicos abaixo indicados. **Aviso:** O presente Edital é feito na forma resumida. As informações completas para a participação dos acionistas na AGOE estão disponíveis no endereço eletrônico do Jornal "O Estado de São Paulo" (Estadão) (https://www.estadao.com.br). Santa Bárbara d'Oeste, 02 de fevereiro de 2023. **Américo Emilio Romi Neto** - Presidente do Conselho de Administração.

serasa experian

SERASA S.A.

CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0062566

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Conselho de Administração da Serasa S.A. ("**Companhia**") convoca os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 14 de fevereiro de 2023, às 14:30 horas, na sede social da Companhia localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401 – Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade – conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** a fixação da remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria para o próximo exercício fiscal; e **(ii)** outros assuntos de interesse geral da Companhia. Cópias autenticadas de documentos de representação devem ser entregues, sob protocolo, no Departamento Jurídico da Companhia, até 3 (três) dias úteis antes da data da Assembleia. São Paulo – SP, 03 de fevereiro de 2023. Conselho de Administração da Companhia.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

CHAMAMENTO PÚBLICO

CREDENCIAMENTO DE OPERADORAS DE PLANO DE SAÚDE, DEVIDAMENTE AUTORIZADAS PELA AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (ANS), PARA OFERTA DE PLANOS DE SAÚDE EMPRESARIAL, COM LIVRE ADESÃO DOS BENEFICIÁRIOS.

LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL COMPLETO: Rua da Reitoria, 374 - 1º andar - Ala Sul - Cidade Universitária - São Paulo - SP - CEP: 05508-220 - Fone: (0XX11) 3091-3494/3091-9006 ou nos sites www.usp.br/licitacoes - Reitoria, https://da.reitoria.usp.br/e www.e-negociospublicos.com.br.

NÚMERO EDITAL	OBJETO DE CREDENCIAMENTO	LOCAL E PERÍODO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS DE CREDENCIAMENTO
01/2023 - RUSP	**CREDENCIAMENTO DE OPERADORAS DE PLANO DE SAÚDE**, objetivando, em virtude da concessão do Auxílio-Saúde USP, instituído pela Resolução USP nº 8.358/2022, disponibilizar ofertas de planos de assistência à saúde suplementar, devidamente registrados na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, para livre escolha e contratação pelos servidores docentes e técnico-administrativos ativos da Universidade de São Paulo (USP), e seus dependentes elegíveis, com cobertura no Estado de São Paulo (com área de abrangência geográfica mínima de acordo com o disposto no ANEXO I-B), com garantia de atendimento de urgência e emergência em todo o território nacional.	**PERÍODO:** 06/02 a 22/03/2023 **HORÁRIO:** 08h00 às 17h00 **LOCAL:** A documentação necessária ao credenciamento deverá ser encaminhada para o seguinte endereço: **SEÇÃO DE EXPEDIENTE E PROTOCOLO (DADEP):** Rua da Reitoria, 374, Sala 13, Ala Ímpar/Norte, Térreo, Butantã, Cidade Universitária, São Paulo - SP - CEP: 05508-220, aos cuidados da **Comissão de Credenciamento da Reitoria da Universidade de São Paulo**, identificada com o assunto: **EDITAL Nº 01/2023 - RUSP - CREDENCIAMENTO DE OPERADORAS DE PLANO DE SAÚDE.**

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Os recados de Lira

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), deixou dois recados importantes para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na entrevista coletiva dada na noite do dia da sua reeleição, quando o famoso Salão Negro já estava esvaziado.

O primeiro: a reforma tributária será votada antes do projeto de um novo arcabouço fiscal para substituir o teto de gastos. Lira confirmou a informação antecipada pelo **Estadão** de que o texto da reforma vai direto para o plenário da Casa. "A reforma está pronta para ir ao plenário", disse sem meio-tom.

O que Lira não disse, mas seu posicionamento sugere, é que a Câmara pode se antecipar ao governo e não esperar a proposta que está sendo elaborada pela equipe do ministro Haddad para tocar a reforma tributária assim que escolher o relator.

Lira pode, inclusive, orientar o novo relator da reforma a pegar o relatório da PEC 110, que tramita no Senado, do ex-senador Roberto Rocha, e consolidar um novo texto. Essa possibilidade não é descartada por aliados e mostra a intenção não disfarçada de controle total do processo.

A cutucada de Lira, desmentindo na entrevista fala da ministra do Planejamento, Simone Tebet, de que tinha conversado com ele sobre a reforma tributária, só reforçou essa avaliação. No dia seguinte, Tebet foi ao gabinete do presidente da Câmara para desfazer o mal-estar e saiu falando depois do encontro que a proposta não "sai antes de seis meses".

> *Sinalização de que a reforma vem antes da âncora fiscal é perigosa para a equipe econômica*

A sinalização de que a reforma tributária vem na frente do novo arcabouço fiscal é ainda mais perigosa para a equipe econômica, principalmente se o programa de ajuste fiscal do ministro não atingir seus objetivos. Quanto mais tempo a proposta da nova âncora fiscal demorar para avançar no Congresso, mais o governo fica na mão do presidente da Câmara.

Se o projeto ficar à mercê da espera da votação da reforma tributária, tema polêmico e sujeito a debates acalorados, a situação complica para Haddad na hora de enviar a proposta de Orçamento, que tem o prazo de 31 de agosto para ser apresentado ao Congresso. Dizer que as duas propostas vão caminhar juntas, como fez o ministro, não ajudou em nada.

Desde a votação da PEC da Transição, no ano passado, com aumento de gastos e que levou o Orçamento a ser aprovado com déficit de R$ 231,5 bilhões (nos cálculos divulgados pelo próprio Haddad), os investidores cobram a nova regra para projetar a sustentabilidade da dívida pública.

Portanto, se a votação do projeto fica para segundo plano, maiores incertezas pairam no ar e dificultam a redução da taxa de juros, que tanto incomoda Lula – a ponto de ele ter chamado o presidente do BC de "esse cidadão". Uma pressão que atende o discurso de seus aliados e só alimenta as incertezas. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**. Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indicadores **Mudança de cenário**

Emprego surpreende e mercado vê juros ainda mais altos nos EUA

Relatório aponta para a criação de 517 mil novas vagas; bancos e consultorias já avaliam que taxa básica vai se manter elevada

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE/NOVA YORK

Os Estados Unidos surpreenderam novamente ao criar 517 mil empregos no mês de janeiro, o que deve servir de combustível para o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) subir mais os juros e mantê-los em patamares elevados para combater a inflação na maior economia do mundo. Se antes Wall Street estava esperando corte de taxas ainda neste ano, o mercado de trabalho mudou as perspectivas de bancos e consultorias.

O payroll, como é chamado o relatório de empregos dos EUA, superou até mesmo as expectativas mais otimistas. Trata-se do dobro do número de dezembro, e ficou bem acima do teto das projeções de analistas. Segundo o documento, o desemprego caiu para 3,4%, o menor patamar em décadas, com abertura de vagas em todos os setores da economia.

O economista do BNP Paribas para os Estados Unidos, Andy Scheider, classificou o payroll de janeiro como "inequivocamente forte" em um mês em que, tradicionalmente, as empresas demitem, o que se traduz em uma alta demanda por trabalhadores e uma oferta ainda restrita.

Apesar da forte criação de empregos, os salários dos trabalhadores americanos vieram em linha com as projeções, com alta de 0,30% em janeiro em relação a dezembro. O avanço é "moderado", mas ainda "desconfortavelmente forte" para o Fed. O presidente do órgão, Jerome Powell, disse nesta semana que a queda da inflação nos EUA é "encorajadora", mas o mercado de trabalho no país ainda está "muito forte".

"Depois da reunião mais recente do Fed, o mercado realmente parecia duvidar da determinação do Fed de aumentar ainda mais os juros e manter as taxas em níveis elevados. O payroll de janeiro só vai tornar o Fed mais decidido", diz Scheider, do BNP.

Em alta

3,4% é o nível de desemprego nos Estados Unidos, segundo relatório divulgado ontem.

0,30% foi a alta nos salários dos trabalhadores americanos em dezembro em relação a janeiro.

2,03% foi a alta na cotação do dólar ontem, após o anúncio do desempenho do emprego nos EUA.

4,50% a 4,75% é o intervalo da taxa básica de juros dos EUA

O relatório de emprego dos Estados Unidos também deve alterar as projeções do dólar no Brasil. Se antes havia a perspectiva de queda (pelo menos, no curto prazo) em razão da política de juros das autoridades monetárias dos EUA e brasileira, agora o cenário deve mudar. Ontem, a moeda americana fechou com alta de 2,03%, a R$ 5,14.

Nesta semana, o banco central americano elevou os juros básicos nos EUA em 0,25 ponto porcentual, empurrando as taxas para o intervalo de 4,50% a 4,75% ao ano.

MUDANÇA. Levantamento da plataforma CME Group capturou uma mudança nas expectativas dos economistas. A probabilidade de corte de juros desabou de 63,7%, na quinta-feira, para 31,3% depois da divulgação do relatório de ontem.

A maioria das consultorias e bancos em Wall Street vê os Fed Funds, que são os juros básicos nos EUA, subindo acima dos 5% ao ano, com pelo menos mais duas altas de 0,25 ponto nas reuniões de março e de maio. O Citi prevê o Fed elevando as taxas até junho, para o intervalo de 5,25% a 5,50% ao ano.

Na visão da economista da ASA Investments, Andressa Durão, o payroll de janeiro chancela das declarações de Powell, que tem dito que o corte de juros não vem tão cedo. Ela afirmou, porém, que é preciso cautela quanto aos números do relatório uma vez que foi feita uma revisão retroativa nas séries dos anos anteriores.

"O dado veio mais favorável à economia dos Estados Unidos, mas as séries foram revisadas por conta de novas estimativas de população, então, teve impacto na quantidade de trabalhadores procurando emprego", disse Andressa.

DESACELERAÇÃO. As consultorias estão divididas sobre projeções de crescimento da economia. BNP Paribas e a Oxford Economics veem os EUA em recessão a partir do segundo trimestre. Por outro lado, Capital Economics e Goldman Sachs acham que a maior economia conseguirá evitar um pouso forçado.

O economista-chefe do Instituto de Finanças Internacionais (IIF, na sigla em inglês), Robin Brooks, reforçou ontem a segunda corrente. Ele disse que o payroll "acaba com os temores de uma recessão nos EUA". "Cada vez mais, parece que a inflação está caindo sem uma recessão profunda."

Para o presidente dos EUA, Joe Biden, o payroll foi motivo de comemoração. "Os empregos estão aumentando, a inflação está diminuindo e meu plano econômico está funcionando", escreveu em sua conta no Twitter. ●

Lula diz que pode rediscutir independência do BC

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sinalizou que pode debater a autonomia do Banco Central (BC) após o término do mandato do presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, que fica no cargo até o fim de 2024. Ele voltou a criticar o atual patamar da taxa básica de juros, a 13,75% ao ano, e a meta de inflação, de 3,25%. As declarações foram dadas ao jornalista Kennedy Alencar, da RedeTV! e do portal UOL.

A autonomia do Banco Central foi estabelecida por lei apenas em 2021, durante o governo Bolsonaro. Lula chamou a atual regra de "bobagem".

"Este país está dando certo? Este país está crescendo? O povo está melhorando de vida? Não. Então, eu quero saber de que serviu a independência. Eu vou esperar esse cidadão terminar o mandato dele para a gente fazer uma avaliação do que significou o Banco Central independente", disse o presidente. ●

Indicadores Sem fôlego

IBGE apura queda de 0,7% na produção industrial em 2022

Recuo da demanda e alta de inflação e juros pesam no setor; economistas veem risco de nova baixa neste ano

VINICIUS NEDER
RIO
DANIEL TOZZI
MARIANNA GUALTER
SÃO PAULO

A produção industrial ficou estável, com variação nula, em dezembro, fechando o ano passado com uma queda de 0,7% em relação a 2021, conforme dados divulgados ontem pelo IBGE. O cenário traçado por economistas é de uma indústria ainda estagnada, mesmo com a retomada da produção após o período mais crítico da pandemia, e de uma nova queda do setor neste ano.

Com a indústria "andando de lado", a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, projeta queda de 4% na produção neste ano. Essa queda, segundo ela, deverá ser resultado da desaceleração doméstica, sob os efeitos defasados do aumento dos juros, e do baixo crescimento global esperado para o ano.

"Apesar de a reabertura da economia chinesa ajudar o Brasil, nossa expectativa é de que o mundo tenha crescimento abaixo da média neste ano", disse a economista. "O ciclo da indústria é muito correlacionado globalmente, por isso a estimativa de novo recuo neste ano."

Eventuais estímulos do governo federal para a indústria, se efetivados, tendem a ter um efeito de curto prazo e em setores específicos, afirmou Claudia. "A médio e longo prazo, os estímulos não devem se sustentar."

Já os economistas Matheus Pizzani, da corretora CM Capital, e Rafaela Vitória, do banco Inter, projetam recuo mais moderado, de 0,5%. Para Rafaela, setores ligados à exportação, como a indústria extrativa de petróleo e minério de ferro, poderão ter um desempenho melhor em 2023.

DEMANDA FRACA. Segundo o gerente da Coordenação de Indústria do IBGE, André Macedo, os resultados positivos no início do ano passado, quando a produção industrial cresceu entre fevereiro e maio, foram marcados por uma demanda impulsionada por medidas como a antecipação do 13.º de beneficiários do INSS e a elevação de valores do então Auxílio Brasil. "Muitas delas tinham caráter pontual", afirmou Macedo.

Depois disso, o esfriamento da demanda comandou a perda de intensidade na atividade da indústria a partir de meados do ano passado. Entre os fatores para isso, o gerente do IBGE citou a elevação dos juros e da inflação – "o que reduz a renda disponível" – e a inadimplência e o endividamento em crescimento. Mesmo a melhora no mercado de trabalho, lembrou Macedo, foi marcada pela geração de empregos "marcados pela precarização". ●

Defasagem

18,5% **é quanto a indústria brasileira está longe do melhor nível da série histórica do IBGE – registrado em maio de 2011. Em relação a fevereiro de 2020, período que antecede o início dos efeitos da pandemia de covid-19, a diferença ainda é de 2,2%. Fatores como a manutenção de juros elevados por mais tempo devem afetar o setor em 2023, dizem economistas**

Mineração

Ministério autoriza novas contratações para agência

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, autorizou ontem a nomeação de 40 candidatos aprovados em concurso público para a Agência Nacional de Mineração (ANM). O processo estava parado desde 2021, quando o concurso foi realizado. A decisão ocorre nove dias após reportagem do **Estadão** mostrar que a falta de funcionários poderia comprometer o funcionamento das agências reguladoras federais.

As 40 vagas que agora serão preenchidas na ANM destinam-se ao cargo de especialista em recursos minerais, e serão distribuídas entre Belo Horizonte (MG), Belém (PA), Brasília (DF), Cuiabá (MT), Salvador (BA) e São Paulo (SP). Os futuros servidores devem receber a remuneração bruta no valor de R$ 9.909,30, para uma jornada de 40 horas semanais.

Em média, 32% dos cargos previstos em todas as 11 agências federais estão vagos, situação que se agravou nos últimos anos com o cancelamento de concursos e aposentadoria de servidores. A situação mais crítica está justamente na ANM. Por lei, a agência deveria ter 2.121 servidores em plena atividade. Hoje, porém, a ANM tem de trabalhar com 644 servidores. ● ANDRÉ BORGES/BRASÍLIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE DECISÃO DE PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO

Edital n.º 10/2023 - **Processo n.º** 170.082/2022 - **Modalidade**: Pregão Eletrônico n.º 566/2022 - **Tipo**: Menor Preço por Lote - com Cota Reservada - **Objeto**: **AQUISIÇÃO DA QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE 410.315 UNIDADES DE SUCO DE FRUTA SABOR UVA E 410.315 UNIDADES DE SUCO DE FRUTA SABOR MAÇÃ, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL** - **Interessada**: Secretaria Municipal da Educação e Secretaria Municipal do Bem-Estar Social. O Secretário Municipal da Educação, embasado no parecer apensado ao processo fls. 337-340, **INDEFERIU** a impugnação interposta pela licitante SERV MAIS DE SÃO JOSÉ ATACADISTA LTDA.
Bauru, 03/02/2023 - Cassia C. Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - SME.

Declaramos para os devidos fins de direito que constatamos o extravio de 04 caixas de documentos datados do período de 2021 a fevereiro de 2022 da nossa unidade Mais Cabello Alphaville. Os documentos são: fichas clinicas, recibos, contas, prontuários e contrato pertencentes a clínica médica RB ESTETICA E BEM ESTAR LTDA – CNPJ: 39.416.008/0002-50.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 05/2023. Objeto: Prestação de serviços de Transporte Intramunicipal, incluindo veículo e motoristas, destinados aos agentes Públicos da Penitenciária de Três Corações, localizada em Três Corações/MG, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura dia 17 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas, no sitio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 03 de fevereiro de 2023.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO**, cujo detalhe está disponível no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras**:
Processo FFM RC nº 37.083 - Pregão Presencial nº: 1594/2022-00. "CESSÃO ONEROSA DO DIREITO DE USO DA ÁREA NO CENTRO DE CONVENÇÕES REBOUÇAS (CCR) PARA EXPLORAÇÃO DE LANCHONETE: 43,23m²" Entrega de envelopes: dia 14/02/2023, às 10h00. Sessão: dia 14/02/2023, às 11h00.

RTDR PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 09.222.901/0001-00 - NIRE 42.300.048.241
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária da RTDR PARTICIPAÇÕES S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.222.901/0001-00 ("Companhia"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 16 de fevereiro de 2023, às 14:30h, na sede da Companhia, na Avenida Brasil, nº 3313, sala 9A-1, CEP 88330-063, Balneário Camboriú, Santa Catarina, CEP 88330-063, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Incorporação, pela RTDR, da empresa Infinity Blue Hotel Ltda.; (ii) Aprovação do laudo contábil da empresa objeto da incorporação.

Balneário Camboriú, 31 de janeiro de 2023.
TATIANA SCHUMACKER ROSA CEQUINEL
Diretora Presidente

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PORTARIA Nº 009/2023

NOMEIA "COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES NA MODALIDADE PREGÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2023" QUE ESPECIFICA.
LUCIANA B. B. ZENARI, Coordenadora Geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril", no uso de suas atribuições legais;
RESOLVE:
A portaria nº 09/2023 nomeia a Sra. JÚLIA SILVÉRIO ALVES pelo período de 06/02/2023 a 20/02/2023 em substituição ao Sr. LUCAS SANCHES SILVA para a COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES NA MODALIDADE PREGÃO, ficando da seguinte forma:
PRESIDENTE: Janaina Boa Chagas
MEMBROS: Bárbara Mattos de Moraes
Julia Silverio Alves

REGISTRE-SE, CUMPRA-SE E PUBLIQUE-SE.
Mogi Mirim, 04 de fevereiro de 2023.

WAGNER E. F. LOZANO
Secretário Executivo

LUCIANA B. B. ZENARI
Coordenadora Geral do CON8

Varejo Balanço em xeque

Americanas afasta diretores para não 'contaminarem' apuração de rombo

Empresa diz que seis executivos e gestores da área financeira e contábil terão sua volta condicionada ao desfecho da investigação sobre 'inconsistência' de R$ 20 bilhões

MURILO RODRIGUES ALVES
BRASÍLIA
LUCAS AGRELA
SÃO PAULO

A Americanas decidiu afastar ontem seis executivos e diretores da área financeira e contábil da companhia e de suas controladas para evitar que eles "contaminem" as investigações sobre o rombo bilionário que levou a varejista a pedir recuperação judicial.

O **Estadão** apurou que todos foram convocados para uma reunião ontem à tarde, quando foram comunicados da dispensa. O período em que ficarão fora da companhia ou mesmo o retorno deles está condicionado à apuração das investigações.

"O conselho de administração da companhia deliberou, nesta data *(ontem)*, afastar os diretores estatutários de todas as suas funções e atividades na companhia e suas controladas, durante o curso das apurações decorrentes do fato relevante publicado em 11 de janeiro de 2023 *(quando a existência de "inconsistências contábeis" de R$ 20 bilhões veio a público)*, sem que o afastamento represente qualquer antecipação de juízo", diz trecho do comunicado divulgado ao mercado.

Carlos Alberto Sicupira e Paulo Alberto Lemann, filho de Jorge Paulo Lemann, integram o conselho de administração da Americanas. No total, são sete membros, incluindo Eduardo Garcia, Claudio Garcia, Mauro Not (independente), Sidney da Costa (independente) e Vanessa Claro Lopes (independente).

Isolados
Diretores agora afastados já estavam sem acesso à contabilidade e a e-mails corporativos desde o dia 11

A reportagem apurou que há suspeita de envolvimento dos executivos afastados no processo que desembocou na descoberta da fraude. Até pelo tempo em que permaneceram à frente da rede varejista. Eles pertencem à gestão de Miguel Gutierrez, que ficou na varejista por 30 anos (sendo 20 anos como CEO) e que até agora não deu nenhuma explicação – apesar de o rombo se referir aos balanços dos últimos anos. Esses diretores já estavam sem acesso à contabilidade da empresa e a e-mails corporativos desde o dia 11 de janeiro.

A crise envolvendo a Americanas também foi parar na Justiça, com os bancos credores cobrando as dívidas não pagas. A companhia pagava fornecedores por meio de uma triangulação com os bancos, mas os pagamentos não foram devidamente dimensionados e realizados, gerando o rombo.

O trio de acionistas Jorge Paulo Lemann, Carlos Alberto Sicupira e Marcel Telles já afirmou que desconhecia a existência de irregularidades na empresa. Mas em conversas reservadas com o **Estadão**, representantes de bancos afirmaram não acreditar na versão de que o comando da Americanas não soubesse de eventuais fraudes na contabilidade. Eles apontam uma sequência de fatos recentes que, vistos de trás para frente, deixam as instituições financeiras com desconfianças em relação à versão dada pelos maiores acionistas.

NOVA ESTRUTURA. Ao pedir a recuperação judicial, a empresa já tinha anunciado a instalação de um comitê independente liderado pelo jurista e ex-diretor da CVM Otávio Yazbek, e a contratação da Rothschild. Ainda mencionou a nomeação da executiva Camille Loyo Faria para o cargo de diretora financeira (CFO).

Agora, de acordo com o comunicado, a Americanas terá uma nova estrutura com o afastamento dos diretores. A empresa apontará novas lideranças, internas e externas. Para o gerenciamento da recuperação judicial, a varejista contratou a Alvarez&Marsal; a consultoria da Deloitte Touche Tohmatsu fará a assessoria contábil. Outras mudanças não estão descartadas para garantir a operação da companhia. João Guerra, vindo do RH da Americanas, segue como CEO até nova eleição em 2024. ●

No vermelho

Entenda a crise na varejista

● **A crise**
Em 11 de janeiro, Sérgio Rial, então presidente da Americanas, anunciou "inconsistências contábeis" de R$ 20 bilhões no caixa da empresa. Ele, que estava no cargo havia pouco mais de uma semana, deixou a presidência

● **Recuperação judicial**
Oito dias depois, a Justiça do Rio aceitou o pedido de recuperação judicial da empresa. A companhia admitiu uma dívida, a maioria com bancos, de R$ 43 bilhões

● **Disputa**
Desde a semana passada, o trio de acionistas, Jorge Paulo Lemann, Carlos Alberto Sicupira e Marcel Telles, e bancos trocam acusações sobre a responsabilidade pelo desfalque

Manifestação no centro do Rio reúne funcionários e sindicalistas

GABRIEL VASCONCELOS
RIO

Funcionários da Americanas e sindicalistas organizaram ontem um protesto contra possíveis demissões e para cobrar informações da empresa. O ato ocupou as calçadas em frente de uma loja na Rua do Passeio, no centro do Rio. O local abrigou antes uma unidade da antiga Mesbla, que faliu na virada dos anos 2000. Em nota, a Americanas negou que já tenha demitido funcionários e afirmou que seguirá cumprindo suas obrigações trabalhistas.

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Ato de centrais sindicais no centro do Rio; proteção aos funcionários

Entre faixas e bandeiras de sindicatos, estava Darlana Santiago, funcionária liberada da empresa para atuar como diretora de Promoção de Igualdade Racial no Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio. Até julho de 2021, ela trabalhava como assistente comercial de uma loja em Copacabana, na zona sul do Rio. Darlana tem vínculo com a empresa há 10 anos.

Segundo ela, terceirizados e funcionários contratados como extras já começaram a ser dispensados. Também disse que demissões no início do ano são comuns, em função do fim do períodos de festas. Mesmo assim, garante que o volume de desligamentos no Rio estaria acima da média histórica.

"Nós ainda não temos uma relação detalhada das demissões, mas estão acima do normal. Nessa época, normalmente, há cinco desligamentos por loja. Estimamos que neste ano esteja na casa dos oito desligamentos por unidade", disse Darlana.

Já Taina de Jesus trabalha hoje em uma loja da Americanas no Salvador Shopping, em Salvador (BA). Ela veio ao Rio com um sindicato local. Taina contou que na sua cidade a empresa está impedida de desligar pessoal devido à convenção trabalhista. A data-base do reajuste salarial é 1.º de março e, portanto, a empresa não pode demitir até 30 dias antes, sob pena de receber multas. O temor é de que, passado esse período, as demissões comecem e se estendam pelo mês de março, diz a funcionária.

"Os funcionários estão apreensivos. Ninguém sabe o que vai acontecer com o emprego, e nem se vão conseguir receber a multa de 40% do FGTS em caso de demissão", declarou.

'DIÁLOGO PRODUTIVO'. Em nota, a Americanas reafirmou que manterá suas obrigações trabalhistas, embora tenha citado a possibilidade de "reestruturações".

"A Americanas reafirma seu compromisso em seguir cumprindo com todas as suas obrigações trabalhistas e com seu propósito de preservar sua reconhecida posição como uma referência no mercado varejista e na sociedade. A companhia mantém relacionamento próximo com os sindicatos e segue comprometida com um diálogo produtivo e recorrente sobre questões trabalhistas, diz o texto.

Crise
Americanas disse que manterá suas obrigações trabalhistas, mas fala em 'reestruturações'

A Americanas informou ainda que não iniciou nenhum processo de demissão de funcionários. Até o momento, acrescentou, o que existe é a interrupção de contratos com empresas fornecedoras de serviços terceirizados. ●

Telefonia Na Justiça

Oi deve R$ 35 bi e corre risco de sofrer intervenção direta da Anatel

Empresa consegue na Justiça medida que a protege de credores; especialistas temem novo pedido de recuperação judicial

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

A operadora Oi corre sério risco de ser alvo de uma intervenção direta pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o que significaria afastamento de toda a diretoria e a agência assumir o comando daquela que já foi uma das maiores empresas de telefonia do País.

O **Estadão** apurou que a possibilidade de intervenção na Oi, uma ação prevista no regimento do setor, é uma das alternativas levadas à diretoria da Anatel. A reportagem questionou um membro da alta cúpula da agência sobre qual seria hoje essa possibilidade, numa escala de zero a dez. A resposta foi "seis". Nos próximos dias, conforme apurou a reportagem, o presidente da Oi, Rodrigo de Abreu, deve ser chamado para prestar esclarecimentos. Procurada pela reportagem, a Oi preferiu não se manifestar.

Antes de tomar qualquer decisão, a agência quer entender o que a diretoria da Oi pretende, desta vez, com o pedido de "tutela de urgência cautelar" apresentado na última quinta-feira. A liminar, aceita pela Justiça, a protege dos credores com os quais disse ter dívidas de R$ 29 bilhões. A empresa argumenta que tentou chegar a um acordo com os credores para refinanciar sua dívida, mas até agora não obteve sucesso.

EVELSON DE FREITAS/ESTADÃO-10/10/2013

Rodrigo de Abreu, presidente da Oi, vai dar 'esclarecimentos'

Por trás do imbróglio jurídico está uma dívida que, hoje, segundo o **Estadão** apurou, alcança pelo menos R$ 34,972 bilhões. A nova cartada da Oi ocorre apenas um mês depois de a companhia sair do mais longo processo de recuperação judicial da história no Brasil, iniciado em 2017.

Para membros da Anatel e especialistas do setor, a "tutela de urgência" invocada agora não passa, na prática, de mais uma medida para, daqui a alguns dias, apresentar novo pedido de recuperação judicial.

RECUPERAÇÃO. No fim de 2016, quando a empresa conseguiu aprovar um plano de recuperação judicial que teria início no ano seguinte, era dona de R$ 65 bilhões, em valores da época. Para se ter uma ideia, cerca de R$ 20 bilhões desse estrago tinha origem em multas aplicadas pela Anatel que a operadora simplesmente não pagava, autuações que se multiplicaram em juros.

A cesta de problemas incluiu ainda o pagamento milionário de dividendos para acionistas, enquanto a empresa rolava suas dívidas, além da tomada de crédito em instituições financeiras do exterior, muitas vezes cotados em dólar.

Depois de um longo processo de negociação, a presidência da Oi finalmente conseguiu aprovar um plano de recuperação na Justiça que, naquela época, permitiu a renegociação de sua dívida, que chegou a cair para cerca de R$ 30 bilhões e que previa, de forma geral, um período de sete anos para sua quitação.

De seu lado, a companhia se comprometeu a vender parte de seus negócios – como seu braço de telefonia móvel, centros de dados e torres de transmissão –, para se voltar especificamente para os negócios de banda larga por meio de fibra óptica.

O ritmo dos negócios, porém, não se confirmou como projetado. O resultado hoje é que, mesmo depois de todas as medidas tomadas nos últimos anos, ao "valor de face" da dívida acumulada hoje pela empresa soma R$ 34,972 bilhões.

Processo demorado

A nova ação da Oi ocorre um mês após empresa sair da mais longa recuperação judicial da história no País

Ao que tudo indica, não restará outra medida à Oi, a não ser decretar um processo de recuperação judicial.

A Anatel acompanha a situação da empresa com extrema preocupação, devido ao "risco sistêmico" que a companhia pode gerar, porque há muitas interconexões de infraestrutura e serviços de todo o setor de telecomunicações que dependem diretamente de estruturas da Oi.

A agência também foi procurada pela reportagem, mas não se manifestou. ●

CRÍVEIS PARA VOCÊ FECHAR
NESTE FIM DE SEMANA.

A CIDADE PARA VOCÊ MORAR OU INVESTIR EM GRANDE ESTILO.

OBRAS INICIADAS • ACLIMAÇÃO

ID PARAÍSO

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PISCINA COBERTA

M² A PARTIR DE R$ 9.400,00[A]

STUDIOS PARA INVESTIMENTO*
DE 21 A 27 M²

(*) VERIFICAR A CATEGORIA DE USO DAS TIPOLOGIAS E AS ÁREAS PRIVATIVAS DAS UNIDADES NA FICHA TÉCNICA DOS EMPREENDIMENTOS.

- ÁREAS COMUNS SOCIAIS EQUIPADAS E DECORADAS
- FITNESS COM DESIGN BY CIA ATHLETICA
- LAVANDERIA COM DESIGN BY DRYCLEAN USA
- PISCINA COBERTA

AV. ARMANDO FERRENTINI, 654

PRONTO PARA MORAR • CHÁCARA SANTO ANTÔNIO

SKY HOUSE

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA

M² A PARTIR DE R$ 11.300,00[B]

2 DORMS. • 1 SUÍTE
61 E 72 M² • 1 VAGA

- TORRE ÚNICA
- LAZER PRIVATIVO DE RESORT
- PREPARADO PARA NIVELAMENTO DO PISO DOS TERRAÇOS SOCIAIS[1]

(1) CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO.

RUA FERNANDES MOREIRA, 1.452

ROOKLIN
COM RUA ACHILLES MASETTI, 10) - IBIRAPUERA
IÁCIO ANHAIA MELLO, 2.955 - VILA PRUDENTE
COSTA, ALTURA DO NÚMERO 5 - PARQUE TORONTO

SEMANA E GANHE UM VOUCHER DA **CHURRASCARIA BARBACOA****.

FOTO ILUSTRATIVA

REENDIMENTOS. 11 3135-5113

J. Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana
orporação registrado junto ao 2º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o número 02
io Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o número 02 da matrícula 178.146, em 07/12/2020.
gem de 27,35 m². Ato - R$ 15.480,00, 30/60/90 dias R$ 6.450,00, 13 mensais de R$ 3.275,00 a partir
da condição para pagamento em FEVEREIRO/2023, podendo ser alterada sem prévio aviso. Conforme
o 11º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o número R.2 da matrícula 446.324
a. + IPCA, sistema de amortização constante (SAC), válido para unidade 1604 - Torre Única, de 61,30 m²
ento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 20 primeiras pessoas que
endimento da EZTEC. A retirada do brinde está condicionada à apresentação de documento comprobatório

Intermediação:

Comercialização:

Realização e Construção:

Trabalho Novos rumos

Modelo de gestão ‘sem chefe’ dá autonomia e estimula a equipe

Com decisões tomadas de forma mais horizontal, profissionais podem tocar projetos com menos burocracia

BIANCA ZANATTA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

CLAUDIO LIMA

Tribioli, um dos diretores comerciais da construtora e incorporadora NeoIn: ‘Ninguém sabe de tudo’

Para a maioria das empresas, era inimaginável até pouco tempo atrás ter uma cultura organizacional em que os funcionários atuassem com mais autonomia, substituindo o “chefe mandão” por um modelo de gestão mais horizontal e colaborativo. Com a pandemia, que impôs o trabalho remoto, boa parte das organizações percebeu que o formato funciona e pode ser mais produtivo. Com autonomia, flexibilidade e liberdade, trabalhadores entregam resultados melhores.

Essa é uma das premissas do movimento “unbossing”, que prega a transição de um sistema de hierarquia muito delimitado para o modelo unboss (sem chefe), em que o objetivo está mais nos processos cooperativos. A ideia não é nova. Quem lançou a reflexão foi o veterano gestor e conselheiro empresarial Lars Kolind e o “serial startupper” (fundador de uma série de startups de sucesso) Jacob Botter, autores do livro *Unboss*, de 2012.

Boa parte da teoria criada pela dupla dinamarquesa foi baseada na experiência do próprio Kolind na Oticon, empresa de aparelhos auditivos fundada em 1904, que ele assumiu como presidente no final da década de 1980. Na época, a companhia estava estagnada e começava a perder mercado para concorrentes como Philips e Siemens.

Kolind foi ousado. Virou a gestão da empresa de ponta-cabeça, estabelecendo uma estrutura que descentralizou o poder e as tomadas de decisão. A ideia era inspirar pessoas a pensar, decidir e perseguir um propósito comum dentro da organização.

CARLOS SILLERO-29/7/2022

A consultora Caroline Marcon; transformação do ambiente

No formato, o gestor deixava de ser um controlador para ser um apoiador do processo. E os resultados para o negócio vieram poucos anos após a mudança: no final de 1995, o faturamento da Oticon foi de US$ 160 milhões (R$ 820 milhões), com lucro de US$ 20 milhões (R$ 102,5 milhões) – aumento de 100% em relação a 1990.

AUTONOMIA. “O termo unbossing está muito associado ao conceito de “liderança servidora”, em que o líder se adapta às necessidades da equipe, ouve mais do que fala, oferece mentoria, treina e desenvolve as pessoas”, afirma Caroline Marcon, consultora especializada no desenvolvimento de líderes e equipes de alta performance.

Ela diz que teve a oportunidade de participar de perto do processo de unbossing da Novartis, que começou uma transformação global em 2019. “Na essência do conceito estava promover uma cultura de inovação na companhia, porque eram emergentes a perda de patentes e a necessidade de inovar em termos de soluções médicas.”

Os bons resultados do negócio, diz Caroline, apareceram, pois mais pessoas passaram a pensar em uma solução criativa e diferente para a resolução de problemas. “Isso também transforma o ambiente corporativo em termos de aprendizagem, não só para as equipes, mas para os líderes, porque todos aprendem juntos. É um ambiente de maior segurança psicológica, informalidade e colaboração que desenvolve as pessoas de maneira geral.”

ASPIRAÇÕES. Para Jonata Tribioli, especialista em cotas de empreendimento e um dos diretores comerciais da construtora e incorporadora NeoIn, a gestão no desenvolvimento e resultados dos funcionários trazem bons frutos. “Ninguém sabe de tudo. As experiências individuais podem contribuir muito com o todo porque os ângulos, perspectivas e experiências são diferentes”, diz. “Temos 130 pessoas trabalhando no escritório. São 130 mundos diferentes, com visões diferentes e que podem acrescentar absurdamente ao negócio.”

O executivo afirma que o formato conecta a empresa com as aspirações pessoais do trabalhador por meio de treinamentos. “(*O funcionário*) Tem de assumir o poder pessoal e a própria criatividade, além das responsabilidades do lugar a que ele quer chegar. Esse modelo de gestão mais horizontal está muito ligado ao respeito às vivências de cada um”, diz.

DECISÕES. Presidente e diretor de marketing da empresa de bebidas One More, Arthur Guimil diz que o modelo sem chefe já estava na empresa desde a sua criação. Mas ele entende que, conforme a companhia for crescendo, adaptações serão necessárias.

“Por exemplo, não vai dar mais para todo mundo sentar na mesma mesa, mas dá para todos estarem no mesmo ambiente, dentro dessa estrutura ágil e versátil”, afirma. “É diferente de uma estrutura burocrática, em que a decisão demora para chegar. Mantendo os colaboradores com autonomia e responsabilidade para tocar os projetos, os resultados acabam vindo de uma forma muito mais positiva”, diz.

O executivo diz acreditar que a cultura da empresa também fica mais sólida em um ambiente colaborativo, ponto importante para que o time se sinta estimulado e parte do negócio. Isso também impacta o turnover, que se torna bem menor, segundo ele. “A gente passa 10, 12 horas por dia trabalhando e não tem como desassociar o trabalho do pessoal, então tem esse estímulo por leveza e alegria. Mas, é claro, cobrando a responsabilidade de todo mundo, dado que a autonomia para tocar os projetos é muito maior”, diz. Para isso, há um cuidado para que o alinhamento e a comunicação sejam diretos e claros.

A One More adotou momentos diários batizados de touch points, em que são compartilhadas informações sobre a evolução dos projetos, quais as dificuldades e onde é preciso ajudar. As reuniões ocorrem com a participação de toda a equipe.

> ***“A gente vai evoluindo junto, acompanhando as tarefas em conjunto, o que faz com que todo mundo esteja na mesma página e ciente das dificuldades e dos desafios”***
> **Arthur Guimil**
> **Presidente da One More**

“O financeiro faz parte das tomadas de decisão do marketing, que por sua vez faz parte das tomadas de decisão do comercial”, diz Guimil. “A gente vai evoluindo junto, acompanhando as tarefas em conjunto, o que faz com que todo mundo esteja na mesma página e ciente das dificuldades e desafios.” ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **108.523,47 PTS.** | Dia **-1,47%** | Mês **-4,33%** | Ano **-1,10%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SUZANO S.A. ON	48,31	2,87	45.951
KLABIN S/A UNT	19,37	2,27	54.453
RAIZEN PN N2	3,09	1,31	23.459

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
YOUGS PART ON	9,00	-12,79	17.067
HAPVIDA ON NM	4,63	-9,38	68.691
LOCAWEB ON NM	5,99	-9,10	16.846

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

31/1 A 1/3	0,1101	0,9010	0,6118	0,5000
1º/2 A 1º/3	0,0830	0,8536	0,5834	0,5000
2/2 A 2/3	0,0844	0,8550	0,5848	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	33.926,01	-0,38	-0,47	2,35
FRANKFURT - DAX	15.476,43	-0,21	2,30	11,15
LONDRES - FTSE	7.901,80	1,04	1,67	6,04
TÓQUIO - NIKKEI	27.509,46	0,38	0,67	5,42

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,29	2.751,48
	15/5/2035	6,44	1.877,35
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,33	4.052,89
PREFIXADO	1º/1/2026	13,15	698,81
	1º/1/2029	13,41	477,32
SELIC	1º/3/2026	0,08	12.751,95

(*) TÍTULO À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,69	-	5,93	5,93
IGP-M (FGV)	0,45	0,21	3,79	3,79
IGP-DI (FGV)	0,31		5,03	5,03
IPC (FIPE)	0,54		1,32	1,93
IPCA (IBGE)	0,62		5,79	5,79
CUB (Sinduscon)	0,18	0,07	0,07	8,51
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24		5,06	5,06

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0379	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE		ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO 15. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (27/31)	13,65	-0,07	-0,07	0,00
CDI	13,65	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº*	MAR/23	21,74	322.313	21,11	21,71	1,14
CAFÉ Nº*	MAR/23	173,30	66.030	172,45	180,10	2,10
SOJA CBOT**	MAR/23	15,320	201.108	15,240	15,388	0,15
MILHO CBOT**	MAR/23	6,715	286.414	6,683	6,788	0,20

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	184,84	0,27	12,88
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	288,40	-1,28	-14,75
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	84,98	-0,07	-12,23
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.078,90	-1,48	-27,80

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1470	2,03	1,40	-2,51
DÓLAR TURISMO	5,3210	1,58	0,78	-2,94
EURO	5,5610	1,04	0,82	-1,35
OURO	304,500	-1,14	-1,84	0,83
WTI US$/BARRIL	73,4100	-3,57	-7,28	-8,80
BRENT US$/BARRIL	79,7000	-2,38	-6,70	-7,27

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0798	1,2053	0,1939
EURO	0,926	1,0000	1,1162	0,1796
FRANCO SUÍÇO	0,926	0,9996	1,1157	0,1795
LIBRA ESTERLINA	0,830	0,8959	1,0000	0,1609
IENE	131,183	141,6620	158,1300	25,4318

AS MOEDAS NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BC

Fabio Gallo
Quem não quer mais renda?

Esta semana foi de tirar o fôlego do investidor em Bolsa. Mas não somente aqui no nosso quintal. Os mercados globais estão em modo vendedor. Os balanços das grandes empresas digitais, como Apple, Amazon e Alphabet (Google) foram decepcionantes. Os juros no mercado norte-americano subiram mais uma vez, mas mantendo um ritmo mais desacelerado. O Ibovespa futuro está no vermelho. Na quinta-feira passada as ações da Vale e da Petrobras tiveram queda de 4,6%; e as das Americanas, de 20%. Pelo lado da política monetária, a taxa Selic foi mantida em 13,75% ao ano e o Comitê de Política Monetário em seu comunicado aponta que "acompanhará com especial atenção os desenvolvimentos futuros da política fiscal e, em particular, seus efeitos nos preços de ativos e expectativas de inflação". Mas, ao mesmo tempo que a maré para a renda variável está muito ruim, a renda fixa dá bons retornos.

Os títulos do Tesouro Direto estão sendo oferecidos com taxas acima de 13% ao ano para os papéis prefixados, com uma inflação prevista de 5,74% para 2023. As ofertas para os títulos pós-fixados estão com a taxa fixa entre 6,37% ao ano (vencimento 2029) e 6,57% ao ano (2045), mais a variação do IPCA do período. Algo novo é que desde 30 de janeiro passado o Tesouro Direto colocou mais um programa à disposição do mercado, o Tesouro RendA+, uma opção de renda adicional na aposentadoria. Da mesma forma que em outros produtos dedicados à previdência, neste título deve ser observado um período de acumulação no qual o investidor não recebe nenhum pagamento de juros. Ao aplicar, a pessoa escolhe uma data de aposentadoria e garante renda por 20 anos após esse vencimento.

> *Ao mesmo tempo que a maré para a renda variável está ruim, a fixa dá bons retornos*

O Tesouro RendA+ é um título da série NTN-B que são os papéis que oferecem uma taxa de juros mais a variação do IPCA do período. Os prazos de vencimento são entre 2030 e 2065. Assim, quem comprar um título com vencimento para 2050, a partir desta data, irá receber rendimentos mensais até 2070. Esse investimento traz algumas vantagens interessantes, a primeira delas é a simplicidade do investimento.

Em relação aos produtos de previdência privada, há diferenças substanciais. Nos planos de previdência há benefícios fiscais. No RendA+ a tributação é a mesma de toda a renda fixa, até seis meses 22,5% e após dois anos cai para 15,0%. No RendA+ não é cobrada taxa de administração, somente a custódia, que pode chegar a zero. Assim, os custos desses títulos compensam a perda de benefícios tributários que ocorrem nos planos de previdência. O site do Tesouro Direto permite fazer simulações para o interessado poder verificar qual a contribuição necessária para obter o nível de renda desejado. Mais uma opção de renda fixa simples e fácil para complementar renda. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**, Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Finanças pessoais **Previdência complementar**

Dá para se aposentar com a idade do Tom Brady, aos 45?

Analistas dizem que o objetivo, embora bastante arrojado, pode ser facilitado com planejamento financeiro antecipado

BEATRIZ ROCHA

Tom Brady anunciou na quarta-feira a aposentadoria do futebol americano, aos 45 anos e com um patrimônio estimado em US$ 333 milhões (cerca de R$ 1,7 bilhão) após a temporada de 2022, segundo o jornal *New York Post*.

Para muitos brasileiros, o sonho de alcançar uma aposentadoria nessa idade, mesmo sem a ambição de ter um patrimônio comparável ao do jogador norte-americano, parece improvável. De acordo com um levantamento realizado com 800 pessoas pela SuperRico, plataforma de planejamento financeiro, apenas 12% dos entrevistados afirmam saber exatamente o valor que precisariam poupar para assegurar uma estabilidade financeira no futuro. A maioria (63%) disse ter apenas alguma ideia, enquanto uma parcela de 25% afirmou ignorar o quanto precisa reservar para a aposentadoria.

HORA DE PLANEJAR. Aí entra a importância do planejamento financeiro com técnicas que asseguram mudanças consistentes e inteligentes para adequações ou mesmos correções de caminhos. "Um bom planejamento também dá a perspectiva de falar alguns 'nãos' e outros 'sins'. Em todos os sentidos, a figura do planejador financeiro é essencial para apontar as relações de renda e gastos, poupança e investimentos e as proteções financeiras para viver o hoje e o amanhã", afirma Carlos Castro, CEO da SuperRico.

De acordo com especialistas consultadas pelo *E-Investidor*, a meta de se aposentar aos 45 anos, como Tom Brady, é bastante arrojada e exige a realização de investimentos desde cedo. Mas certos passos de planejamento financeiro podem ajudar a alcançar o objetivo (*confira ao lado*). ●

Como planejar

5 dicas para preparar a aposentadoria

● **Foque no patrimônio**
Ao começar a investir, opte por modalidades a longo prazo, recomenda Fernanda Melo, planejadora financeira CFP pela Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar). "Um erro comum de quem pensa em viver de renda é investir em produtos que geram retorno no momento presente", diz.

● **Comece logo**
Quanto mais longo for o período de investimento, menor será a quantia mensal a ser reservada no orçamento. "Quanto mais tarde se inicia, maiores as chances de essa conta não fechar e você corre dois riscos: o de ter de adiar a aposentadoria ou de ter de viver com menos dinheiro do que gostaria", afirma Florence Corrêa, planejadora financeira CFP pela Planejar.

● **Diversifique a carteira**
Diversificar protege o investidor de possíveis choques que possam vir a comprometer uma modalidade específica. "É importante realizar revisões anuais", diz Wanessa Guimarães, sócia da HCI Invest

● **Analise o padrão de vida**
Como se aposentar aos 45 anos é uma meta arrojada, os investidores precisam realizar aportes mensais mais elevados. Nesse sentido, há a necessidade analisar o padrão de vida no momento, para estimar qual porcentagem do patrimônio deve ser reservada

● **Estime gastos do futuro**
Com a ampliação da expectativa de vida, as pessoas precisam considerar as despesas extras que irão surgir na velhice. Vale refletir sobre o estilo de vida que se pretende ter

BROADCAST **DE OLHO NAS AÇÕES**

Americanas e Oi acendem sinal de alerta a investidor

Em meio aos desdobramentos da revelação de um rombo de R$ 20 bilhões da Americanas, que acabou levando a empresa ao pedido de recuperação judicial, nesta semana a Oi, que tinha saído do processo em dezembro, deu sinais que também terá problemas para pagar suas dívidas.

Os dois casos chamam a atenção não só pelo tamanho das dívidas como pelo fator surpresa, levando ao questionamento se os acontecimentos têm potencial para afastar os investidores da bolsa.

Fernando Damasceno, especialista em renda variável do Modalmais, avalia que as crises acendem um sinal de alerta. "O problema maior é a falta de credibilidade e desconfiança em relação aos balanços das empresas", afirma.

Já Gabriel Gracia, da Guide Investimentos, acredita que os casos não serão capazes de espantar os investidores, por não constituírem um problema sistêmico. São empresas que já vinham entregando resultados abaixo das expectativas do mercado, diz.

É preciso considerar ainda que pode haver efeitos colaterais positivos, como a valorização de empresas que devem ocupar o espaço deixado pela Americanas, por exemplo. É o caso de Magazine Luiza e a Via, que seriam beneficiadas pela redução do número de competidores no setor.

Magazine Luiza

40% foi a alta da ação da empresa desde o começo da crise da Americanas

BROADCAST **TERMÔMETRO DA BOLSA**

Mercado segue cauteloso sobre desempenho de ações

O mercado financeiro manteve a postura conservadora nas expectativas para as ações no curtíssimo prazo, segundo o *Termômetro Broadcast Bolsa*, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 50% trabalham com um cenário de estabilidade, enquanto 25% veem ganhos e outros 25% esperam uma semana de perdas, os mesmos porcentuais registrados na pesquisa anterior.

A próxima semana tem a divulgação da ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, na terça-feira, 7, como destaque da agenda local. No exterior, vários dirigentes do Federal Reserve (banco central americano) discursam, incluindo o presidente da instituição, Jerome Powell.

A temporada de balanços do quarto trimestre continua, com resultados de companhias importantes da carteira Ibovespa, como Itaú Unibanco, Bradesco e Klabin.

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Varanda,42útil, 1ds, gar. Lazer total 2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

ITAIM
R$650.000 Urgente,75úteis, 2ds, sacada, 1vaga, lazer. 2198.5555

MOEMA
R$650.000 75 úteis, 2dts, (1ste), varanda, 1gar. Lazer. 2198.5555

VL CLEMENTINO
R$695.000 S.novo, 75 út,2ds varanda, 2wc, lazer, 1vg, 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

ALTO DO IPIRANGA
R$400Mil. Magnífico apto, junto ao metrô. 86m² úteis. 99936-7611

MOEMA
R$990.000 Ocasião, px. metro, varanda, 110 u, 3ds(1ste) 2vgs. Vale R$1.300.000. F:2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD PAULISTA
Linda Cobertura aprox. 500m². Vista área verde. Próx. Pq. Ibirapuera. Lindenberg R.Groenlandia. ☎(11) 97195-2204 Ricardo

MOEMA
R$1.280.000 Urgente, 210 úteis, varanda 4dts., 2 suítes, 3gs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$1.750.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3gs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.200.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr/4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc cob/ qda. tenis. Ac. troca 11 97632.0165

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

VL MADALENA
R$650.000 Rua Girassol 964, ap 13. 2ds., dep.empr., 1vg., 77m². Tratar Lilian ☎(11)3740-1126 hc

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES
R$2.000.000 Jd das Perdizes novo/ arms,ar, 110ú,varandão/churr 3ds(1ste),2vgs. 11 97632.0165

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP F:97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds,(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms., ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP F:97632.0165

Vendem-se
CASAS
ZONA SUL

JARDINS
Sensacional casa térrea! Preço para Liquidar! 440m². Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP F:97632.0165

ZONA NORTE

HORTO FLORESTAL
R$500.000 V.Roja,3casas c/qto, sala, coz, á.serv. Água/luz separada11)97669-7121/97601-0876

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

ITAIM
R$320.000 Conj. 45 úteis. Urgente, px. F.Lima, 2 wcs., gar. + rotativo. F: 11 2198.5555 creci 8767

JABAQUARA

Vendo Imóvel Coml. 3.000m² A.C. Rua Cambuís 326. Tratar Direto c/ Proprietário ☎(11)99953-6202

ZONA LESTE

BRÁS

Vdo Imóvel R: Major Otaviano, 172/ 174 px.metrô Bresser. Tratar direto c/ proprietário. (11)99953-6202

Alugam-se
APARTAMENTOS
ZONA LESTE

1 DORMITÓRIO

MOOCA
Prédio familiar 1dt (11)22912055 www.saninparticipacoes.com.br

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

AV PAULISTA
Cjto. coml. 351m² a 675m² à prv. Imperdível. Menor taxa de cond. e melhor Al. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BROOKLIN
Loja prox. Berrini, vendo/ alugo, 300m2, ótimo ponto comercial P/ MERCADO ☎ 11-97222-7382

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ 1080m². à prv. Menor aluguel e cond. da região. Imperdível. Dir. c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

VL ANDRADE
Salas comerciais, Morumbi, 44m², 2 banhs., copa, 1 vg, vaga visitantes e sala reuniões no térreo. R$2.800(Aluguel incluindo condomínio e IPTU) Av. Dr. Guilherme Dumont Villares, 2450. Tratar com Lilian (11)3740-1126 hc

VL MARIANA
Alugo Imóveis Comerciais. Melhor Preço e condições. Tratar LMV (11)98263-1757 CR 034354-J

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²AC, 496m² ter, R.Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

VL POMPÉIA

Imóvel coml., R.Venâncio Aires 177, 2 pavimentos c/250m² cada, estacionamento c/350m², próximo metrô. Tratar ☎(11)99553-9749

TERRENOS
ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976-0052

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

GUARULHOS
Vende terreno, 4.200m², Nova Bonsucesso - Guarulhos. Whatsapp (21)99878-9494 E-mail: bueno.assessoria@uol.com.br

SUZANO
Terreno 174.000m², Frente 400mts. Est. Portão do Ronda, 4160. Com 2Casas, 2 Chalés, Galpão. Próprio p/loteamento. (11)2693-6241

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

GJÁ ASTÚRIAS
Pé na areia, 2 dorm., s/1 suíte gar. $475mil Lindo (13)99132-7676

Vendem-se
CASAS

ITANHAÉM CIBRATEL 2
R$690.000 Prédio coml 350m² renda $40mil ☎(13)99680-8585

UBATUBA DOMINGAS DIAS
Alto padrão,Cond. fech, arquitetura diferenciada, 1700m²AT, 750m²AC (19)98372-1133 Creci 114137

TERRENOS

GJÁ ENSEADA
Terreno 1.350m2 a 100m da praia. Área útil p/ construção vários sobrados. Tr. ☎ (11) 97222-7382

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

QUINTA DA BARONEZA
Vendo único terreno da quadra que sobrou. Posição definida. Vista privilegiada. ☎(11)99105-3081 e-mail: absbaroneza@gmail.com

SOROCABA - SP
7.751m² Av.Com. P. Inácio p/préd coml, qdo inteira (11)99976-0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

ITAPETININGA - SP
160alqs,agricultura,fte Rod.Ót.local $43milhões (15)99789-1075

MATO G. SUL - BR262

Lavoura/pecuária,proj.de irrigação licenciado,5.250ha. $30mil/ha ☎ (67)999005987 @fazendaeciams

CHÁCARAS E SÍTIOS

CASTELO BRANCO KM 68

R$630.000 Chácara cond. fech. 2000m²AT, 300m²AC,6dorm(4st), pisc. 4x8, campo totado, churrasq. Est. proposta ☎(11)98665-7114

CESÁRIO LANGE
Ocasião, 6,5alqs 15)99766 4771

IBIUNA
R$530.000 Linda chácara, 4Km do centro, 1200m² 250m²ac Ac. proposta. Doc.Ok (11)99983-3326

ITATIBA / SP
R$4.500.000 Sítio 14 Alqs. Projeto para Módulo Rural. Cód. 338 ☎(11)4014-7779/99621-1064 www.vilmarquesimoveis.com.br

SOROCABA - SP
Sítio 5alqs. Moradia e lazer. Projeto de loteamento em andamento. Aceito propr. ☎(15)99658 1832

AUTOS

TOYOTA

COROLLA XEI 2.0
R$130.000 20/21 Prata, compl. 37.000km. ☎(11)99936-4868

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

RARIDADE!
Vendo 5 Calotas SIMCA Presidence, Impecáveis! R$1.500 cada uma. ☎(11)2605-9284 Augusto

OPORTUNIDADES

LEILÕES

CAMINHÃO VOLKSWAGEN 29.520 METEOR 6X4 21/22
Veículo estava ligando, com ar, vidro elétrico, direção automática e 210.153km. Leilão online e presencial no RJ - Comitente Banco Santander - dia 08/02/2023 às 14h, na Av. Brasil, 51.467, Campo Grande - Leiloeiro Oficial Rogério Menezes JUCERJA 053/89. Informações: ☎(21)3812-4300 // Consulte ÚNICO site oficial: www.rogeriomenezes.com.br

ROGÉRIO MENEZES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 98332-7007 Noely

COMUNICADOS

COMUNICADO
Elenilton Construções Ltda, convoca seu funcionário Ernandes Santos Piropo, CTPS 8153444, Série 001-0/BA a comparecer ao trabalho no prazo de 24h p/ tratar de assuntos de seu interesse

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ATENÇÃO INVESTIDORES
Vendo terrenos acima de 2000m², local nobre do Loteamento 1 das Palmeiras, Bragança Pta. MB Creci 105728. (11)98346-0448

COMÉRCIO DE GELO
Vendo, no Guarujá, c/ 50 freezers espalhados nos pontos da cidade, 90.000 pacotes / ano. Excelente negócio ! Tratar Sr. Mário ☎(13) 98812-8998 Whatsapp

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DROGARIA VENDO
Na região central SP! Tradicional, há 52 anos no local, próximo Hospital Sírio Libanês e 9 de Julho. R$600mil. Direto c/ prop. ☎(11)94153-2103/3258-0923

ESTACIONAMENTO LL 35 MIL
5 anos, bastante avulso , região Central aceito auto 11 980002752

IMPERDÍVEL! PARCERIA PARA 3 LOTEAMENTOS
(15)99677-9408 creci 61847-F

JUNDIAÍ - SP

Galpão 87.000m² terreno,28.000 m² área construída, sendo 4500 mil m² refrigerado, 900m² de congelado, 15.000m² área seca, 33 docas. Contato direto proprietário ☎(11)99459-3316

OPORTUNIDADE
Para investidores e construtores. Vendo área em local nobre em Santos, com aproximados 6000m². Agendar (13)3229-8500 Sandra

PRÉDIO LITORAL NORTE/ PADARIA/ADEGA/POUSADA
14 aptos., 7 lojas, sem roubo, sem assalto. Renda R$40mil. R$3.500mi ☎(13)99753-0535

SR.INVESTIDOR, SE PRECISA RENDA MENSAL GARANTIDA
** INVISTA EM LOTÉRICA ** Oportunidades nas Regiões: Americana, Bauru, Botucatu, Jundiaí, Limeira, Piracicaba, Rib. Preto, S.J. Campos e Reg. Balneário Camboriú, Jaraguá do Sul SC. MPUGA Negócios (19)99653-2020 whats

MÁQUINAS E MOTORES

MÁQUINAS E PRENSAS USADAS (COMPRO)
(11)2412-0564/99985-4311

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

JAZIGO

CEM. MORUMBI 3 GAVETAS
próxima Portaria(11)99660-1717

EMPREGOS

AUXILIAR DE RH OU AUXILIAR JURÍDICO
Com experiência, conhecimento em pacote Office, programas de RH e jurídico. Comparecer com CV Rua Carlito,656-Bairro Vl.Formosa -SP nos dias 06/02 e 07/02/2023.

ESTAGIÁRIO DE ENGENHARIA CIVIL
Atuação na região de São Bernardo do Campo. Pref. veículo próprio, 7º Sem. ou Superior. Desejável exp. obras públicas, domínio Excel, MCproject e AutoCad, saber ler e interpretar proj. executivos. C.V p/: engcivil.fsantos@gmail.com

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorcioconopus.com.br ou www.canopusp.com.br

SERRALHEIRO
Ajudante p/manutenção de esquadrias. ☎(11)97031-7979

TÉC. SEGURANÇA DO TRABALHO
Com experiência mínima 6 meses. Atuação na região de São Bernardo do Campo. Enviar currículo p/: engcivil.fsantos@gmail.com

autos

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Ao contatar o vendedor, cuidado com telefones de outras cidades e celulares
- ✓ Marque sempre um encontro em um local onde você possa ver o veículo
- ✓ Antes de adiantar qualquer valor, veja o veículo e faça a checagem dos seus documentos
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça o negócio pessoalmente
- ✓ Evite documentos e notas fiscais encaminhados por fax, eles podem ser frios
- ✓ Desconfie de vantagens milagrosas

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO em até **12x** Consulte Condições

Imóveis · Veículos · Máquinas · Peças · Náutica · Aéronaves · Sucatas

facebook.com/milanleiloes · @milanleiloes · twitter.com/milanleiloes · (11) 3845-5599

---

08 /Fevereiro 2023 - Quarta - 9:30h.
VISITAÇÃO: 06 e 07/02 - DAS 9h às 17h. PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 100 VEÍCULOS DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

ETIOS SD XLS FLEX ANO 2013/13 · FOCUS 2L HC FLEX ANO 2012/12 · STRADA HD WK CC E FLEX ANO 2018/18 · C3 AIRC TENDANCE FLEX ANO 2014/15

SPIN LS 18 8V ECONO FLEX ANO 2016/16 · AMAROK CD 4X4HIGH FLEX ANO 2018/18 · ATEGO 2428 3 EIXOS DIESEL ANO 2008/08 · AXOR 1933 S DIESEL ANO 2008/08

Itaú · BANCO PAN · Safra · BANCO TOYOTA · HONDA · previsul · Azul · CCR

---

08 /Fevereiro 2023 - Quarta - 9:30h. IMAGENS ILUSTRATIVAS PRESENCIAL E ONLINE

EXCLUSÍVOS BANCO TOYOTA

YARIS XL PLUS CON.1.5 FLEX ANO 2020/21 · COROLLA GLI 1.8 FLEX ANO 2017/18 · HILUX CD SRX 4X4 DIESEL 2016/17 · HILUX SW4 SR 4X2 2.7 FLEX ANO 2014/14

---

14 /Fevereiro 2023 - Sexta - 9:30h.
VISITAÇÃO: 12 e 13/02 DAS 9h ÀS 17h PRESENCIAL E ONLINE

VEÍCULOS FORD ORIGINÁRIOS DA FROTA, MARKETING, TESTE COMPARATIVO E RECOMPRA

06 BRONCOS · 16 TERRITORY SEL / TIT · RANGER STORM / XLS / XLT / LIM

EDGE ST GTDI 2.7 GAS ANO 2018/19 · FIESTA H. TITANIUM 1.6 FLEX ANO 2014/15 · ECOSPORT SE 1.5 FLEX ANO 2019/20

KaBuM!

13 /Fevereiro 2023 Segunda 9:30h. IMAGENS ILUSTRATIVAS LEILÃO ONLINE

GRANDE OPORTUNIDADE EQUIPAMENTOS·GAMER E MUITO MAIS

CADEIRAS GAMER DIVS MARCAS E CORES · MONITORES GAMER DIVS MARCAS · ROBÔS ASPIRADORES DE PÓ KABUM · PLACAS MÃE ASUS TUF GAMING

---

27 / Fevereiro 2023 - Segunda - 9:30h. LEILÃO ONLINE

BOBINAS VOLKSWAGEN

APROX. **1.507.684,00 KGs**

- BOBINAS FINAS A FRIO
- FINAS A QUENTE ZINCADAS etc.

---

bradesco

08 IMÓVEIS
2ª Praça: Segunda 06/02/23 -15H LEILÃO ONLINE

PRAIA GRANDE - SP	CURITIBA - PR	PINHAIS - PR	FORTALEZA - CE
DESC. -19%	DESC. -81%	DESC. -49%	DESC. -24%
CASA - BAIRRO BALNEÁRIO DAS PALMEIRAS	CASA - B. ÁGUA VERDE	APTO - B. CENTRO	CASA - B. SÃO JOÃO DO TAUAPÉ
R. Paulino Barrelli, 823 C/ 128,20m² Área Const.	R. Santo Amaro, 888, C/ 285,90m² A. Const.	R. 25 de Agosto, 476 C/ 50,60m² A. Priv.	R. Osvaldo Cruz, 3.460 C/ 243,00m² A. Const.
~~1ª PRAÇA: R$ 534.097,47~~	~~1ª PRAÇA R$ 4.071.842,60~~	~~1ª PRAÇA: R$ 316.218,61~~	~~1ª PRAÇA: R$ 814.875,36~~
2ª PRAÇA: R$ 431.545,52	2ª PRAÇA R$ 783.600,00	2ª PRAÇA: R$ 162.600,00	2ª PRAÇA: R$ 617.210,34

09 / Fevereiro 2023 - Quinta 16h.
www.milanleiloes.com.br LEILÃO ONLINE

TERRENO DESOCUPADO C/ 1.001,52M² ÁREA CENTRO EMPRESARIAL BUNJIRO NAKAO B. AGUASSAÍ - COTIA - SP
LANCE MÍNIMO: R$ 210.000,00

---

bradesco

08 IMÓVEIS
1ª Praça: 13/02 2ª Praça: 17/02/23 -15H LEILÃO ONLINE

TATUÍ - SP	CURITIBA - PR	JACAREÍ - SP	SÃO PAULO - SP
CASA -VL. DR. LAURINDO	CASA - B. PAROLIN	CASA - B. STO ANTÔNIO	APTO - B. SANTANA
R. Chiquinha Rodrigues, 320 C/ 180,04m² Área Const.	R. Prof. Plácido e Silva, 488 C/ 129,69m² A. Const.	Av. Vale do Paraíba, 80 C/ 136,12m² A. Const.	R. Voluntários da Pátria, 774 C/ 20,32m² A. Priv.
1ª PRAÇA: R$ 773.696,97	1ª PRAÇA: R$ 708.811,78	1ª PRAÇA: R$ 616.824,89	1ª PRAÇA: R$ 420.621,82
2ª PRAÇA: R$ 411.555,79	2ª PRAÇA: R$ 424.728,81	2ª PRAÇA: R$ 460.220,28	2ª PRAÇA: R$ 216.850,27

---

previsul

02 IMÓVEIS
1ª Praça: 13/02 2ª Praça: 17/02/23 -16H LEILÃO ONLINE

MARINGÁ - PR	MARINGÁ - PR
TERRENO - JD. ATAMI	PRÉDIO COMERCIAL JD. ATAMI
R.Pioneira Hilde Marini Jordan,361 C/ 340,37m² Área Terr.	Av. Carlos Corrêa Borges,2.966 C/ 462,66m² Área Const. 445,20m² Terr.
1ª PRAÇA: R$ 263.000,00	1ª PRAÇA: R$ 1.160.000,00
2ª PRAÇA: R$ 181.696,41	2ª PRAÇA: R$ 776.617,97

---

bradesco

29 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

27/Fev 2023 Segunda 11h. LEILÃO ONLINE
IMÓVEIS EM: SP PA MG AM SP PA RJ SC RS MS

SOROCABA - SP	RECIFE - PE	CAMPINAS - SP	MATINHOS - PR
PRÉDIO COML-ÁGUA VERMELHA	APTO - B. PINA	CASA - B. SÃO QUIRINO	APTO-BALNEÁRIO MARAJÓ
R. Maria Soares Leitão,123 C/ 704,00m² Área Const.	R. Nogueira De Souza, 326 C/ 83,00m² A. Priv.	R. Exp. Heitor P. Barbosa,25 C/ 246,91m² A. Const.	Av. Atlântica, 5.481 C/ 84,11m² A. Priv.
LANCE MÍNIMO R$ 1.190.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 554.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 307.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 228.000,00

SÃO PAULO - SP	SANTO ANDRÉ - SP	SANTOS - SP	GUARUJÁ – SP
DESOCUPADO			
CONJ. COML-VL. MARIANA	SL. COML.-BROOKLIN PAULISTA	SALA COML. - B. PARAÍSO	CASA - P. DA ENSEADA
R. Domingos de Morais, 2.102 C/ 86,55m² Área Priv.	R. Itajaí, 276 C/ 144,00m² A. Priv.	Av. Dona Ana Costa, 473 C/ 26,50m² A. Priv.	Av. Manoel Nasc. Junior, 60 C/ 608,17m² A. Const.
LANCE MÍNIMO R$ 355.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 208.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 92.000,00	LANCE MÍNIMO R$ 1.578.000,00

SALAS COMECIAIS EXCELENTE LOCALIZAÇÃO B. BROOKLIN PAULISTA - SÃO PAULO-SP

LOTE 020: SALA COML C/ 266,34M² Á. PRIV. E 05 VAGAS
LANCE MÍNIMO: R$ 1.335.000,00
LOTE 021: SALA COML C/ 177,95M² Á. PRIV. E 03 VAGAS
LANCE MÍNIMO: R$ 894.000,00
LOTE 022: SALA COML C/ 254,27M² Á. PRIV. E 05 VAGAS
LANCE MÍNIMO: R$ 1.278.000,00
LOTE 023: SALA COML C/ 188,32M² Á. PRIV. E 04 VAGAS
LANCE MÍNIMO: R$ 945.000,00
AV. DAS NAÇÕES UNIDAS, 11.633, E R. GUARARAPES, 2.064

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

INFO@MILANLEILOES.COM.BR (11) 3845-5599

@ milanleiloes twitter.com/milanleiloes facebook.com/milanleiloes

MAIOR LEILÃO INDUSTRIAL DE TODOS OS TEMPOS

DESATIVAÇÃO DA EX-PLANTA DA FORD EM TAUBATÉ-SP

VEJA AQUI LOTEAMENTO E VIDEOS

APROX. 1000 LOTES

Dias: 09 e 10/FEV 9:30h. Somente Online

VISITAÇÃO: Dias 02 - 03 - 06 - 07 e 08/Fev das 9h às 16h. LOCAL: AV. CHARLES SCHINNEIDER S/N - TAUBATÉ-SP

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

CENTRO DE USINAGEM GROB 300

RETÍFICA LANDIS CRANK

CENTRO DE USINAGEM MAG

TORNO VERTICAL VLC 100 EMAG

BRUNIDORA GEHRING

FRESADORA LIEBHERR LC122

RETÍFICA CNC DANOBAT

LAVADORA DURR

TORNO PITTLER MOD. PETRA SL

CHANFRADORA PRAWEMA

SHAVING HURTH

LAVADORA ABB

EQUIP. DE CORTE DE ENGRENAGENS

ROBÔ ABB C/ BASE

CHILLERS TRANE

CORTADORA PFAUTER

FURADEIRA GROB GB 728

HYDROMATION HOFFMANN

LABORATÓRIO / MEDIÇÃO

TRIDIMENCIONAL ZEISS PRISMO NAVIGATOR

MEDIDOR ÓPTICO OPTICLINE

ESPECTROMETRO BRUKER P/ EMISSÃO ÓPTICA

APARELHO DE TESTE PRODUTEST

MÁQ. / TESTE DE RUIDO DE ENGRENAGEM HURTH

EQUIP. DE LIMPEZA POR ULTRA SOM

ITENS DIVERSOS

GUINDASTE CARRYDECK

PONTE ROLANTE DEMAG CAP. 10TON (Vão 19m)

PÓRTICO C/BRAÇO GIRATÓRIO

LIFTS DE CARGA

CARREGADOR DE BATERIA

BANCADAS DE TRABALHO

VARREDEIRA E LAVADORA "TENNANT" P/ PISO MOD.T 20

MÓVEIS DIVERSOS

CARRINHO PLATAFORMA "HOVAIR" CAP 975 KGS

ESTEIRAS COM ROLETES

PORTA PALLETS

SISTEMA DE CARREGAMENTO DE AREIA

FERRAMENTARIA E ALMOXORIFADO

PASTILHAS DE METAL DURO DIVS.

MANDRIS PARA FERRAMENTAS DIVs

PEÇAS DE REPOSIÇÃO P/ MÁQ•SUPORTE•ANÉIS ETC

PISTÕES HIDRÁULICOS

MOTORES DE INDUÇÃO

REBOLOS "REISHAVER"

ENGRENAGENS "PRAWEMA"

FRESAS C/ CONE HSK 100

PORTA FERRAMENTAS

ALARGADORES DIMENSÕES DIVS.

FERRAMENTAS P/ VIRABREQUINS

SUCATAS FERROSAS E NÃO FERROSAS

EQUIPAMENTOS DE FUNDIÇÃO: SILOS E ELEVADORES DE AREIA • MÁQUINAS DE FOSFATIZAÇÃO • TALHAS • COMPRESSORES • PAQUÍMETROS • MOTOBOMBAS • BALANÇAS • PROBOX • ANDONBOARD (TELA) • E MUITO MAIS.

LEILOEIRO OFICIAL - DANILO CARDOSO DA SILVA - JUCESP 906

SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

CONDIÇÕES GERAIS NO SITE

CULTURA& COMPORTAMENTO C2

SÁBADO, 4 DE FEVEREIRO DE 2023 O ESTADO DE S. PAULO

Cinema *Reestreia*

'Titanic' volta aos cinemas para celebrar seus 25 anos

Terceiro filme mais visto da história retorna na quinta, 9, colocando dois longas de James Cameron em cartaz ao mesmo tempo

DANIEL SILVEIRA

Depois que a pandemia de covid afastou as pessoas das salas de cinema, o que favoreceu as plataformas de streaming, é mais fácil ficar em casa e assistir a um filme selecionado em um vasto catálogo ajudado pelo algoritmo. No entanto, o diretor James Cameron faz um convite: vá ao cinema. E não é para ver *Avatar: O Caminho da Água*, que entrou em cartaz em dezembro e já é o quarto filme mais visto da história, mas para assistir a *Titanic*, um de seus longas de maior sucesso e o terceiro mais visto no mundo, perdendo apenas para *Vingadores: Ultimato* (em 2.º) e o primeiro *Avatar* (em 1.º).

Na quinta, 9, o longa que conta a história de amor proibida entre Rose (Kate Winslet) e Jack (Leonardo DiCaprio) volta às salas de cinema em diversos países do mundo, incluindo o Brasil, em uma versão 3D e 4K, para celebrar os 25 anos de sua estreia.

Lenda

Para o diretor, seus filmes destruíram 'o mito de que as pessoas não veriam filmes longos'

"Ir ao cinema é uma questão de compromisso", observou Cameron em entrevista coletiva que contou com a presença do **Estadão**. Ao lado do produtor Jon Landau, com quem trabalha há 30 anos, o diretor falou sobre o relançamento de um de seus maiores sucessos. "Não é uma questão de ter a tela maior", continua o diretor, tentando explicar o que faz as pessoas optarem por ver filmes nos cinemas em vez de ficar em casa, assistindo pela TV. "(*Quando vai ao cinema*) você escolhe, pega seu carro, compra os ingressos e entra na sala", continua, comparando com a opção mais simples de sentar em um sofá e escolher um filme ou uma série. Além disso, Cameron argumenta que ir ao cinema também é uma opção por compartilhar o momento. "Tenho quatro filhos, é difícil juntar todo mundo para ver um filme em casa", brinca o diretor de 68 anos.

O cineasta fala com a propriedade de quem tem experiência em fazer as pessoas saírem de casa para ver seus filmes. Não por acaso, duas produções assinadas por ele disputam um lugar no pódio entre as bilheterias. Uma batalha que pode ficar mais acirrada com o retorno de *Titanic* às salas. *Avatar: O Caminho da Água*, que está na oitava semana de exibição no Brasil, tenta tirar o bronze da história de amor que acontece no transatlântico que afunda após bater num iceberg.

Para Cameron, não importa quanto tempo as pessoas vão ficar na sala para ver um filme – elas irão. "A gente destruiu um mito de que as pessoas não veriam filmes longos: eles podem fazer dinheiro", conta. Coincidentemente, seus três maiores sucessos também são longos: o mais curto deles é *Avatar*, com seus pouco mais de 160 minutos de duração. *Titanic* e a sequência de *Avatar* têm cerca de três horas de duração, cada um.

EMPODERAMENTO. Quando *Titanic* estreou, há 25 anos, a história de amor levou muita gente às lágrimas, principalmente porque um dos protagonistas morre depois de ajudar a salvar sua amada. Cameron lembra que o filme é quase um *Romeu e Julieta* dentro de um navio.

FOTOS PARAMOUNT PICTURES

1. Viagem histórica retorna às telas em versão 3D e 4K com o drama de 2. Rose (Kate Winslet) e Jack (Leonardo DiCaprio), em busca de novos recordes na filmografia de James Cameron

"Não é uma questão de ter a tela maior. No cinema você escolhe, pega seu carro, compra os ingressos e entra na sala"

"A gente destruiu um mito de que as pessoas não veriam filmes longos: eles podem fazer dinheiro"

"(Se fôssemos refazer o filme) filmaríamos hoje o mesmo roteiro, exatamente"

James Cameron
Diretor de 'Titanic'

Cifras bilionárias

2,201
bilhões de dólares foi o total arrecadado por *Titanic* em todo o mundo, desde sua estreia, em 1998

2,847
bilhões de dólares era o faturamento de *Avatar* até o fim de semana passado, o que o mantém no topo das maiores bilheterias de todos os tempos

2,797
bilhões de dólares foi o valor arrecadado por *Vingadores: Ultimato*, o segundo mais visto da história

Para além do amor entre Rose e Jack, ele defende que o longa também é sobre como uma mulher se fortalece depois de conhecer um mundo diferente do seu. Rose sai viva e empoderada de sua jornada: deixa a Inglaterra como uma mulher submissa e chega à América renegando seu passado, tornando-se uma nova mulher.

Mas será que Cameron faria algo diferente se *Titanic* fosse lançado em 2023 em vez de 1998? Não. "Filmaríamos o mesmo roteiro, exatamente", esclarece. Talvez o longa chegasse às salas de cinema já em 3D e, durante a produção, o diretor canadense pudesse optar por mais computação gráfica do que usou, como fez em *Avatar* e em sua sequência – seriam essas as únicas diferenças se a estreia fosse hoje.

OSCAR. *Titanic* surpreendeu, em 1998, por sua qualidade técnica e seus efeitos especiais, que lhe valeram um Oscar. Além disso, outras 10 estatuetas foram para ele na premiação daquele ano, incluindo filme, diretor (Cameron) e atriz (Winslet). DiCaprio não chegou a receber indicação. O longa também levou para casa o Oscar de canção original, *My Heart Will Go On*, interpretada por Céline Dion, que também se tornou um marco da indústria fonográfica. Durante o auge da fama, algumas rádios reproduziam as músicas com trechos de diálogos dos personagens. ●

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Vamos Faturar!

Ex-cortadora de cana vira guru do e-commerce

Ex-cortadora de cana, Sabrina Nunes montou um curso online com lições e estratégias para construir um e-commerce de sucesso – com inscrições abertas até o dia 15 (pelo site da própria Sabrina). Ela é dona da Francisca Joias, que surgiu como uma pequena loja virtual em 2009 e, no ano passado, faturou R$ 8 milhões com a venda de semijoias.

Sabrina, que diz ter começado com apenas R$ 50 em um marketplace, fala sobre as oportunidades do mundo virtual: "A internet é a rua mais movimentada do mundo, ali estão as oportunidades para você vender mais o seu produto".

Antes de decolar no empreendedorismo, Sabrina teve negócios que fracassaram. "Tive uma loja que não deu certo porque vendia fiado, também tive um restaurante que não deu certo porque eu não sabia gerir. Tudo que eu tentei e não funcionou foi por falta de conhecimento."

Ela nasceu na cidade de Itinga, em Minas Gerais. Já vendeu picolé e, aos 20 anos, quando viveu no Mato Grosso do Sul, cortou cana para sobreviver. Agora, aos 36 anos, Sabrina avalia que as experiências de vida a tornaram "uma pessoa que faz". "Acredito muito nisso, a gente tem que fazer, independente do momento em que se está." ● PAULA BONELLI

RAFA SERRA

Sabrina Nunes: 'A internet é a rua mais movimentada do mundo'

Bloco de Notas

● **QUALIDADE DE VIDA.** O presidente do Conselho de Administração do Ecossistema Ânima, Daniel Castanho, e a psicanalista Maria Homem participam de bate-papo sobre o tema *Saúde, Qualidade de Vida e Felicidade na Universidade*. No dia 6, no Learning Village – com transmissão no YouTube.

● **PREMIAÇÃO DUPLA.** Os diretores da MCAA Arquitetos receberam ontem, em Londres, dois prêmios em duas categorias diferentes do International Property Awards, a premiação mais reconhecida em projetos de arquitetura residencial do mundo.

● **EXPOSIÇÃO.** A Belas Artes promove no dia 9, em parceria com a Lab88, a exposição *O Bicho no Quintal*. Os ingressos são 2kg de alimento.

Diversidade

TIAGO RODRIGUEZ

Coquetel de lançamento do projeto TransBaile – ação para criar espaços seguros para trans

Na última terça aconteceu no Fera Palace Hotel Salvador, o coquetel de lançamento do TransBaile, projeto que contribui no desenvolvimento de espaços e experiências seguras e inclusivas para pessoas trans e travestis. Comandado por Giovanna Heliodoro e Bielo Pereira, o coquetel recebeu nomes como o ator Lucas Leto, a cantora Jup do Bairro – com apresentação das DJs Kiara Felippe e Lunna Montty.

Luccas Neto grava especial em São Paulo

Luccas Neto vai apresentar um megashow amanhã, em São Paulo. Ele se apresenta com o show *Luccas Neto e a Escola de Aventureiros*. Dessa vez, o espetáculo conta com novos efeitos especiais, além de ser uma gravação exclusiva para o streaming. No Vibra São Paulo, às 18h (Av. das Nações Unidas, 17955).

DIVULGAÇÃO

1. Riccy Souza Aranha, fundadora da Mixed, recebeu convidados para show intimista de Maria Luiza Jobim, no Baretto. **2.** Ciccy Halpern. **3.** Tamara Rudge.

FOTOS BRUNA GUERRA

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Transgredir é mais gostoso
Data estelar: Vênus e Marte em quadratura

Já reparaste o quanto nossa humanidade é mais facilmente seduzida pela transgressão do que pela obediência a qualquer regra? Ouvi recentemente que a mente não aceita negativas, e que se tu lhe afirmas, por exemplo, "não matarás", tua mente em primeiro lugar imagina o matar para depois negar o que pensou. É difícil imaginar um Deus que não tenha sabido disso, resta apenas entender que plano teria este Deus ao oferecer a lista das seduções confiando em que o humano se apegaria mais às negações dessas do que às suas execuções.

Os fatos são indiscutíveis, continua restando a nós o enigma que nos consome as vísceras, sobre navegarmos pela vida afora e dentro montados em potências cosmogônicas que somos proibidos de utilizar, aparentemente por obra de comandos divinos que não entendem nossa humanidade. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Algumas verdades precisam ser ditas, porque esse negócio de ficar com sapo entalado na garganta não é com sua alma. No entanto, às vezes é melhor levar desaforo para casa do que ficar amplificando situações sem importância.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Acontece às vezes, e talvez numa frequência maior do que a desejável, de você se ver chutando contra o próprio gol, boicotando seus planos. Quando isso perceber, vire a página com rapidez e siga em frente com o resto.

LEÃO 22-7 a 22-8

Há momentos em que é imprescindível deixar clara sua posição, mesmo que isso produza discórdias. Porém, há de se ter um objetivo muito definido nesse sentido, porque nunca se sabe como vai acabar uma situação assim.

LIBRA 23-9 a 22-10

Os procedimentos precisam seguir a orientação dos princípios que os norteiam, senão as coisas vão se tornando vazias, sem sentido e carentes de objetividade ao longo do tempo. Evite perder tempo com coisas sem sentido.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Quando você muda de rumo sem avisar nenhuma das pessoas envolvidas, é mais do que natural que elas reajam de maneira negativa, já que são pegas de surpresa enquanto se envolviam com as coisas como combinadas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Invista seu tempo com sabedoria, evitando gastar esse precioso recurso em coisas que pareceriam interessantes, mas que logo de entrada daria para perceber que não conduzirão a nada concreto ou relevante no final.

TOURO 21-4 a 20-5

As divergências não são estruturais, nem importantes são, porém, as pessoas não são objetivas e concisas, elas são emocionais e amplificam todos os acontecimentos, como se estivesse prestes a ocorrer o fim do mundo.

CÂNCER 21-6 a 21-7

O tempo está ao seu favor, pense nisso na próxima vez que se convencer de que seja necessário agir de imediato, ou a oportunidade se perderia. Oportunidades se perdem, é verdade, mas às vezes por precipitação.

VIRGEM 23-8 a 22-9

De vez em quando as pessoas fazem coisas brilhantes, mas noutras vezes essas mesmas pessoas cometem trapalhadas que enervam. As pessoas são assim mesmo, e como você também é uma pessoa, a afirmação se aplica a você.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Botar lenha na fogueira é uma tentação, mas você precisa considerar o cenário com mais realismo, entendendo que se o fogo aumentar você também vai sair com algumas queimaduras da situação. É tudo o mesmo cenário.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Há coisas que você pode eventualmente deixar de lado, porque não se sente com vontade de as encarar, porém, como são as que fundamentam a estrutura de todo o resto, de uma maneira ou de outra você sentirá um desconforto.

PEIXES 20-2 a 20-3

Será um dia possível a alma ter certeza absoluta sobre o que pretende fazer? Ou sempre continuarão surgindo novas formulações mentais a complicar o cenário? Isso irá se resolvendo nos próximos capítulos existenciais.

Paco Rabanne 1934-2023

Morre estilista famoso por colocar criações futuristas nas passarelas

OBITUÁRIO

JACQUES BRINON/AP – 16/4/2010

Nome reconhecido na moda e também na perfumaria, o estilista espanhol Paco Rabanne morreu aos 88 anos, nesta sexta, 3. Ele estava em sua casa, na Bretanha, na França.

Francisco Rabaneda Cuervo nasceu em Pasaia, País Basco, e deixou sua marca nas passarelas com criações futuristas que conquistaram o público a partir dos anos 1960. Apaixonado pela França, o estilista se exilou no país onde estudou arquitetura e usou a criatividade para criar peças utilizando os mais diversos materiais, além de se preocupar com a questão de volume e espaços.

CHOCOLATE. Os primeiros passos na moda foram dados ao desenhar acessórios para coleções de marcas como Nina Ricci, Balenciaga, Givenchy e Pierre Cardin. Logo estaria exibindo as próprias criações. Mas foi em 1989, na Nuit du Chocolat, que ele impactou o público ao mostrar um vestido de chocolate.

De Coco Chanel, recebeu o apelido de "metalúrgico da moda", meio em que abriu caminho e conquistou seu espaço. Era esotérico e não tinha travas para falar o que bem pensasse sobre o mundo e a sociedade. "Gosto do esoterismo desde a infância. A moda me permitiu ganhar a vida, mas não era realmente meu centro de interesse", explicou o estilista em entrevista de 2005. ● COM AGÊNCIAS

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"A razão vive na linguagem"* Emmanuel Lévinas

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli *instagram:* @suzanabarelli

Quem será o melhor sommelier do mundo?

O sommelier Luís Otávio Álvares Cruz é o representante brasileiro do próximo concurso mundial de sommeliers, que começa nesta terça, dia 7, em Paris. A escolha do seu nome foi de última hora, em novembro – pois Renato Neves, que conquistou a vaga ao vencer o campeonato nacional em 2021, desistiu por motivos de saúde. Chegou-se até a pensar no nome de Wallace Gonçalves Neves, atual melhor sommelier brasileiro – título obtido em setembro de 2022. A favor de Wallace estava o fato de ele já estar se preparando para representar o Brasil no próximo campeonato panamericano, também neste ano. Mas o regulamento brasileiro prevê a participação do segundo colocado no campeonato. No caso, Cruz, que aceitou o desafio.

Sommelier do hotel Emiliano, em São Paulo, Cruz teve pouco mais de dois meses para se preparar para a competição. A grande final, no domingo, 12, será transmitida ao vivo pelas mídias sociais da AIS, Association de la Sommellerie Internationale. Para isso, ele contou com aulas de Tiago Locatelli, hoje na importadora Decanter, e de Diego Arrebola, da importadora Berkmann, ambos com experiência em concursos internacionais. "Cruz é muito estudioso", afirma Mario Telles, da Associação Brasileira de Sommeliers/SP.

Seu treinamento contrasta com o dos grandes campeões mundiais, não raro, europeus (o atual campeão é o alemão Marc Almert). Há entre os europeus uma preocupação em investir nesses profissionais, com muito treinamento, seja do serviço em restaurante, seja na teoria. Para esta edição do campeonato, que acontece a cada três anos, há 68 candidatos de 65 países – os campeões de cada país-membro da ASI, mais os três vencedores dos concursos continentais, como o Melhor Sommelier ASI da Europa e África 2021, Melhor Sommelier ASI das Américas 2022, e o Melhor Sommelier da ASI da Ásia e Oceania 2022.

Os candidatos se encontram por quatro dias de competição – que inclui muita degustação, provas teóricas e serviço de bebidas. A prova, que começa com exame teórico, ganha complexidade a cada etapa. Há desde "pegadinhas" no serviço do vinho, como deixar uma taça molhada na mesa, e muita degustação, não só de vinho, mas de destilados, chás e demais bebidas alcoólicas. Na primeira etapa, as 20 melhores notas passam à semifinal. E os três melhores vão à final, que será na Paris La Défense Arena.

Neste ano, alguns nomes se destacam na bolsa de apostas. Há a expectativa de um campeão francês, que seria Pascaline Lepeltier. O último melhor francês do mundo foi Olivier Poussier, em 2000, em Montreal. "O atual campeão europeu, o italiano Salvatore Castano, também está bem cotado", avisa Arrebola, que vai assistir à competição em Paris. Outro nome é o da dinamarquesa Nina Jensen, que ficou em segundo no mundial anterior. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Pedro Venceslau (quinzenal) e Simão Castro (quinzenal) ● TER. Patrícia Ferraz ● QUA. Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Marcelo Rubens Paiva (quinzenal)
● SAB. Sérgio Augusto (quinzenal), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● DOM. Leandro Karnal, Sérgio Augusto (Aliás, quinzenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB — Jogue as cruzadas http://bit.ly/3HSOr9S

- Benefício trabalhista criado pela política Marta Suplicy
- Finalidade do SAC
- Planta, em inglês
- Novela infantil do SBT (2012/2013)
- Que sofre despigmentação da pele
- Grito de dor
- Os lábios como os de Angelina Jolie
- Vede (buraco)
- Um, em francês
- Estrutura que sustenta o avião no ar
- Conterrâneos de Zé Ramalho
- As casas mais caras em cidades praianas
- Laço apertado
- De, em inglês
- Arco, em francês
- Árvore da fruta-do-conde
- Na (?): a qualquer preço (pop.)
- Hiato de "caótico"
- Tribunal (p. ext.)
- "Cru", em omófago
- Sair do (?): desafinar
- Pulha
- (?) e bebes: são servidos em reuniões de amigos
- Modificação feita em projeto de lei
- Objeto de reserva em restaurantes
- Vítima do parricida
- Preceito; princípio
- "Rotação", em rpm (Fís.)
- Igualar; comparar (fig.)
- Denominação judaica da cidade de Jerusalém
- Saudação comum entre jovens
- Jornal esportivo argentino
- Querida
- Diz-se da barba de poucos dias
- Phil Collins, cantor britânico
- Site de busca da internet
- Explica por que algumas coisas sempre dão errado
- Fruto usado na vinoterapia
- Ensejo; oportunidade
- Esposa de Zeus (Mit.)
- Et cetera (abrev.)
- Eu, (?) e ele: nós
- Errar, em inglês
- Alziro Zarur, fundador da LBV
- (?) Bueno, piloto da Stock Car
- Basta!
- (?) 4 x 100, prova do atletismo
- Cereal básico à culinária oriental
- Mancha na reputação (fig.)
- Abastado

E T C

BANCO 2/of — un. 3/arc — err — omo. 5/norma — plant — yahoo. 10/comensurar.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A música de Fito Páez

Rodolfo Páez, de nome **ARTÍSTICO** Fito Páez, é um **CANTOR** e **COMPOSITOR** argentino. Nascido em 13 de março de 1969, em **ROSÁRIO**, começou sua **CARREIRA** no início dos anos 1980. Transitando entre diferentes **ESTILOS**, mas reconhecido sobretudo como um artista pop-rock, Fito é uma das maiores ~~REFERÊNCIAS~~ musicais da **ARGENTINA** e de toda a América **LATINA**. Ao lado de outros **MÚSICOS** argentinos, como Luis Alberto **SPINETTA**, Mercedes Sosa, Carlos Gardel, Gustavo Cerati e Andrés Calamaro, Fito é um dos artistas mais **INFLUENTES** em língua **ESPANHOLA**. No **BRASIL**, apesar de não ser tão **POPULAR** quanto nos demais países sul-americanos, já gravou em **PARCERIA** com grandes **NOMES** da música **BRASILEIRA**, como Titãs, Os **PARALAMAS** do Sucesso e **CAETANO** Veloso — este, inclusive, criou **VERSÃO** em **PORTUGUÊS** para uma de suas **PRINCIPAIS** músicas, "Un Vestido y Un Amor".

T	S	V	O	I	R	A	S	O	R
F	G	E	T	K	B	W	I	H	C
A	L	O	H	N	A	P	S	E	G
X	W	W	D	W	Y	D	S	I	Z
J	M	U	S	I	C	O	S	J	N
B	R	A	S	I	L	G	V	W	Z
V	P	O	R	T	U	G	U	E	S
S	A	I	R	E	C	R	A	P	M
S	E	T	N	E	U	L	F	N	I
E	M	V	L	D	F	R	N	M	L
B	S	A	M	A	L	A	R	A	P
R	X	A	M	C	A	N	T	O	R
A	H	R	H	H	A	Y	P	E	H
S	S	G	K	C	R	C	R	S	M
I	B	E	E	M	T	S	I	T	S
L	E	N	N	V	I	Y	N	I	R
E	X	T	W	R	S	Y	C	L	D
I	L	I	K	E	T	M	I	O	C
R	G	N	E	F	I	X	P	S	O
A	K	A	N	E	C	N	A	H	M
Y	W	B	W	R	O	V	I	E	P
K	V	M	C	E	I	E	S	N	O
S	C	I	E	N	E	R	L	N	S
P	A	E	V	C	J	S	A	O	I
I	R	B	T	I	H	Á	T	M	T
N	R	K	R	A	D	O	I	E	O
E	E	V	I	S	V	N	N	S	R
T	I	T	E	T	N	E	A	G	Z
T	R	L	O	N	A	T	E	A	C
A	A	R	A	L	U	P	O	P	M

SUDOKU

NA WEB — Jogue o sudoku http://bit.ly/3Rp5rbd

Nível Difícil

			9	3	8			
		3				6		
	9						5	
2				9				5
8			5		4			7
6				7				4
	7						3	
		8				1		
			2	5	1			

SOLUÇÕES

MOTOKO RICH
HIKARI HIDA
NEW YORK TIMES
TÓQUIO

Com cada vez menos jovens no mercado, trabalhadores são obrigados a postergar aposentadoria

Asiáticos não conseguem parar de trabalhar

Idosos fazem fila para refeição em Hong Kong; dinheiro curto

Tudo o que Yoshihito Oonami quer fazer é se aposentar e dar um descanso ao seu corpo exausto. Em vez disso, todas as madrugadas, à 1h30, Oonami, de 73 anos, acorda e dirige uma hora até um mercado de produtos frescos numa pequena ilha na Baía de Tóquio. Enquanto coloca no carro cogumelos, raízes de gengibre, batatas-doces, rabanetes e outros vegetais, ele frequentemente levanta caixas que pesam mais de 6 quilos, trazendo problemas às suas costas. Dali ele dirige pela capital japonesa, fazendo entregas em até dez restaurantes todos os dias.

"Enquanto meu corpo me permitir, preciso continuar trabalhando", disse Oonami numa manhã recente, verificando pedidos em uma prancheta caminhando rapidamente pelo mercado.

Com as populações em toda a Ásia Oriental diminuindo e menos jovens entrando no mercado de trabalho, profissionais como Oonami estão cada vez mais trabalhando até os 70 anos ou mais. As empresas precisam desesperadamente deles, e os funcionários idosos precisam desesperadamente de trabalho. As idades de aposentadoria antecipada abarrotaram as listas de pensões, tornando difícil para os governos da Ásia pagar todos os meses aos aposentados dinheiro suficiente para sobreviver.

Especialistas alertam sobre a bomba-relógio demográfica iminente nos países ricos há anos. Mas o Japão e seus vizinhos já começaram a sentir os efeitos, com governos, empresas e, acima de tudo, habitantes mais velhos lidando com as amplas consequências de uma sociedade mais idosa. As mudanças têm sido mais nítidas no local de trabalho. Trabalhar na idade dele "não é agradável", disse Oonami, inspecionando uma caixa de cenouras. "Mas faço isso para sobreviver."

Para alguns idosos, a demanda por trabalhadores ofereceu novas oportunidades e trunfos com os empregadores, principalmente quando se sentiram pressionados a deixar seus empregos em razão da idade da aposentadoria antecipada em prol dos trabalhadores mais jovens.

Agora, a questão com a qual esses países de populações envelhecidas estão tentando lidar é como se adaptar à nova realidade – e aos possíveis benefícios – de uma mão de obra mais velha, garantindo ao mesmo tempo que as pessoas possam se aposentar após uma vida de trabalho sem cair na pobreza.

SHIHO FUKADA/THE NEW YORK TIMES

Pensões baixas

Além da falta de mão de obra, aposentadorias são insuficientes para manter as despesas básicas em países da Ásia Oriental

Na Ásia Oriental, onde as populações estão envelhecendo mais depressa do que em qualquer outro lugar do mundo, há uma necessidade urgente de maior flexibilidade. Japão, Coreia do Sul e China foram obrigados a passar por mudanças políticas – como subsídios corporativos e ajustes na aposentadoria – para se adaptar às mudanças populacionais. Agora, com o restante do mundo não ficando tão atrás, muitos países provavelmente vão se espelhar na Ásia para saber como responder a crises semelhantes.

"Você vai apenas entrar em pânico e sair por aí com medo?", questionou Stuart Gietel Basten, professor de ciências sociais da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong. "Ou dirá: 'É muito complexo e teremos de adaptar nossas vidas e instituições de inúmeras maneiras diferentes'?"

ADAPTAÇÃO. Muito antes de Oonami começar a entregar vegetais, ele tentou trabalhar em um escritório e como motorista de táxi. A certa altura, decidiu que preferia a vida solitária de um motorista de caminhão. Essa decisão o condenou a trabalhar por contratos de prestação de serviço, em vez do caminho mais tradicional adotado por muitos funcionários nos primeiros anos do pós-guerra no Japão, com empregos vitalícios e salários garantidos, promoções regulares e benefícios corporativos de aposentadoria.

Como motorista de caminhão, Oonami costumava carregar cargas pesadas, o que se tornou inviável para ele depois de completar 50 anos. Um médico lhe disse que o excesso de esforço havia desgastado a cartilagem de sua coluna. "Levar as caixas para lá e para cá se tornou muito difícil para o meu corpo", disse Oonami.

Ele passou a trabalhar com entregas menores e conseguiu um contrato no mercado de produtos frescos há mais ou menos 15 anos. No entanto, apesar de ter quase a idade de aposentadoria tradicional no Japão, 60 anos, Oonami não podia parar de trabalhar. Como prestou serviços por meio de contratos durante toda a carreira, ele só é elegível para uma pensão nacional básica: cerca de 60 mil ienes (aproximadamente R$ 2,4 mil) por mês – o que não é suficiente para cobrir suas despesas.

SEM ESCOLHA. O Japão não é o único país da Ásia Oriental onde os idosos sentem não ter escolha a não ser continuar a trabalhar. Na Coreia do Sul, com uma taxa de pobreza entre os idosos próxima dos 40%, uma proporção semelhante daqueles com 65 anos ou mais continua trabalhando. Em Hong Kong, a cada oito idosos, um trabalha. A proporção é superior a um quarto no Japão – em comparação com 18% nos Estados Unidos.

No Japão e na Coreia do Sul, agências de emprego temporário e sindicatos foram criados para apoiar os profissionais idosos. Embora muitos trabalhem por necessidade econômica, os empregadores também se tornaram mais dependentes deles.

PROCURA. A Koureisha é uma agência de empregos temporários de Tóquio, onde as vagas de empregos especificam que os candidatos devem ter pelo menos 60 anos de idade. Para Fumio Murazeki, presidente da instituição, os empregadores estão se tornando mais abertos à contratação de trabalhadores idosos. "As pessoas com mais de 65 anos ou até ➔

LAM YIK FEI/THE NEW YORK TIMES

SHIHO FUKADA/THE NEW YORK TIMES

Eiji Sudo, de 69 anos, entrega panfletos para empresa que instala e conserta tubulação gás em Tóquio

Empresa mantém trabalhador mais velho com salário reduzido

Eiji Sudo, de 69 anos, não estava pronto para se aposentar. Ele passou mais de quatro décadas trabalhando nos departamentos de manutenção e construção da Tokyo Gas, uma fornecedora de gás natural. Aposentou-se aos 60 anos, mas a empresa fez uma oferta para que ele trabalhasse quatro dias por semana recebendo cerca de metade do máximo que chegou a ganhar. No entanto, depois que completou 65 anos, a empresa não renovou seu contrato.

Para ganhar dinheiro suficiente para viajar com a sua mulher, Kazue, Sudo queria continuar trabalhando. Ele se cadastrou na agência Koureisha e agora trabalha como prestador de serviços para a Asuqa, uma empresa de Tóquio. Três dias por semana, ele instala ou conserta tubulações de gás.

Um em cada dez trabalhadores da Asuqa tem 65 anos ou mais. A maioria deles se aposentou oficialmente aos 60 anos – a idade para aposentadoria na empresa – e, depois, aceitou prestar serviços recebendo salários reduzidos. "Sempre tivemos de reforçar (*nosso quadro de funcionários*) recontratando trabalhadores idosos", disse Kazuyuki Tabata, gerente da Asuqa. ● M.R. e H.H./NYT

➔ 75 anos são muito ativas e saudáveis", afirmou.

As agências de aluguel de carros e os serviços de concierge para edifícios estão interessados em contratar trabalhadores idosos, disse Murazeki. Um emprego popular para os prestadores de serviços idosos é ficar sentado no banco do passageiro da frente dos veículos de empresas enquanto eletricistas ou técnicos de fornecedoras de gás atendem clientes por perto. O prestador de serviço pode manobrar o veículo quando necessário, ajudando as empresas a evitar multas por estacionamento em local proibido ou multas de trânsito, disse Murazeki.

NICHO. Na Tokyu Community, empresa de gestão de imóveis para condomínios em Tóquio, quase metade dos funcionários tem 65 anos ou mais, disse Hiroyuki Ikeda, chefe de recursos humanos. Com um salário de apenas 2.300.000 ienes (R$ 87 mil) por ano, os empregos não atraem os trabalhadores mais jovens, enquanto os idosos estão dispostos a aceitar a remuneração baixa para complementar a aposentadoria.

O governo japonês agora concede subsídios a pequenas e médias empresas que instalam adaptações para trabalhadores idosos, como grades de proteção em escadas ou áreas de descanso extras para os funcionários. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Conhece o termo queerbaiting?

"Acho que esse influenciador pode ter uma imagem complicada para a marca que pensamos, pode estar fazendo queerbaiting sabe? O que você acha, Alice?" E assim começou minha semana, em uma reunião com gestores que fazem parte da geração de nativos digitais em que eu realmente não fazia a menor ideia do que seria o termo queerbaiting.

Estar ativa no atual mercado de trabalho como uma autêntica representante da geração X requer um tipo de reciclagem constante, a parte reutilizável de aprendizado de uma vida deve se manter sendo reintroduzida e mesclada aos novos ciclos de produção e, até aí, eu me sentia preparada ou achava que estava.

O problema é a velocidade dos constantes novos ciclos e a falsa ideia de que conseguiremos ter a antena necessária para viver dentro da realidade de pensamentos da nossa própria geração e de todas as próximas. Isso significaria no meu caso, por exemplo, ouvir música clássica, amar Tom Jobim e ao mesmo tempo ouvir e entender o fenômeno Harry Styles e a acusação de fazer queerbaiting.

A palavra define uma pessoa que tenta se beneficiar de uma imagem queer (um estilo de se vestir diferente do esperado em uma sociedade que determina ainda gêneros. O cantor Harry Styles, por exemplo, usa vestidos, saias e unhas pintadas). Alguns dizem que isso é uma jogada de marketing para se beneficiar financeiramente e ganhar popularidade entre a comunidade LGBT+.

Foi o britânico que trouxe à tona a polêmica e fez o termo ganhar relevância mundial, além de ser tema da discussão para definirmos nomes da campanha digital. Na minha posição, saber o termo era fundamental para a avaliação de um nome que estivesse alinhado com crenças e propósitos da minha sugestão.

O que entra então é algo de que minha geração e as anteriores têm pavor: assumir a vulnerabilidade de não saber. Os novos termos surgem como reflexo da cultura pop e fazem parte das conversas do dia a dia de uma determinada geração. Assumir nesse caso o "não faço ideia" e o "me contextualiza esse termo?", para só depois usar a bagagem de experiência, as referências de uma vida aliadas ao movimento futuro para melhor tomada de decisão faz toda a diferença.

E para você, leitor/leitora/leitore, que está mais para X e baby boomer como eu e quer tentar saber tudo, mesmo entendendo que é impossível, aqui vão dois termos que têm constantemente aparecido em papos com os times que trabalho: 1. gaslighting – violência psicológica que causa instabilidade emocional (mulheres têm sido mais afetadas por causa do machismo e do patriarcado); 2. globin mode – tipo de comportamento autoindulgente, preguiçoso, desleixado, que rejeita normas e expectativas sociais (esta foi eleita a palavra do ano no dicionário de Oxford de 2022). ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

Moda *Tendência*

O corte de cabelo da temporada

Popularizado pela influenciadora Hailey Bieber, o Short Bob é de fácil manutenção e sem demandas grandes de tempo de secagem

ALICE FERRAZ

Assim como a moda, o cabelo, seus cortes, penteados e adornos têm uma história que anda de mãos dadas com a da civilização humana e também acompanham tendências. Mais do que vaidade ou puro gosto pessoal, estilos de cabelo evoluíram com a sociedade e sua simbologia teve papel protagonista na construção da identidade em diferentes culturas e eras.

Um olhar para o passado deixa essa conexão ainda mais clara, muitas das tribos africanas da Antiguidade, por exemplo, viam os cabelos como forma de pertencimento a um grupo específico, já os egípcios usavam para marcar diferentes fases da vida e na civilização grega ele já foi tido como sinal de vitalidade.

DEA, M. SEEMULLER, FOX PHOTOS, SUNSET BOULEVARD, GETTY IMAGES, REPROD. INSTAGRAM

Idina Menzel e Hailey Bieber estão entre as celebridades que optaram por estilo de corte de cabelo dos anos 1920

PARA ALÉM DOS SÍMBOLOS. Mas além das simbologias, as escolhas para os cabelos passam também por questões práticas de cuidado e manutenção, que também influenciam diretamente a estética de um corte ou penteado. Esse é um fator muito importante quando se fala de cabelo no mundo contemporâneo. Com todas as liberdades e inovações dos tempos, as opções para cabelos são infinitas, mas sua importância para a construção da imagem pessoal se mantém.

Um olhar atento aos perfis das redes sociais, aos desfiles das Semanas de Moda e às escolhas de grandes formadores de opinião, deixa claro que, em 2023, os mercados de moda e beleza – pautados por tendências e estilos que refletem o espírito do nosso tempo – têm mostrado uma guinada em direção a visuais mais simplificados, fáceis e elegantes, roupas, maquiagens e cabelos que valorizam a pessoa em si, sem esconder ou disfarçar sua imagem. Com isso, um corte de cabelo despontou como tendência máxima da estação para as mulheres: o Short Bob.

O termo que caracteriza o corte de cabelo mais curto, acima dos ombros, e normalmente mais reto ganhou destaque recentemente com a influenciadora digital Hailey Bieber. Até o ano passado, Bieber tinha longas madeixas que, na maioria das vezes, usava em coques e penteados ou então cobrindo parte de seu rosto. Há poucos mais de uma semana, no entanto, a americana passou por uma mudança no visual e a novidade foi recebida com admiração por quem a acompanha digitalmente. Hailey, com seus mais de 50 milhões de seguidores, é uma personalidade de peso quando o assunto é influência de moda e beleza e com um simples corte de cabelo deixou claro um desejo dos tempos: é hora de mudar.

Imagem
As opções para cabelos são infinitas, mas sua importância para a imagem se mantém

Outros nomes reforçam o movimento do Short Bob, um deles é o de Idina Menzel. A atriz e cantora que ficou conhecida por seu trabalho em grandes produções da Broadway e por dar a voz à personagem Elsa na animação *Frozen*, da Disney, também compartilhou o corte de cabelo em suas redes sociais nas últimas semanas. Aos 51 anos, Menzel reforça a versatilidade do corte que complementa a beleza de diferentes idades.

De fácil manutenção, sem demandas grandes de tempo de secagem ou formas complexas de arrumação, o Short Bob – o cabelo da temporada – tem uma história difusa. Enquanto alguns registros dão o crédito de sua criação aos rebeldes anos 1920, outros falam sobre o aparecimento do corte já no início do século.

Também é válido ressaltar que em muitas representações da personagem histórica Joana d'Arc, que viveu na França no século 15, ela é mostrada com cabelos curtos. Mas, seja qual for o início do estilo, o fato é que seu uso – que há alguns anos também foi tendência – sempre esteve ligado à força feminina e a imagens de poder e autoconfiança. ●

BE

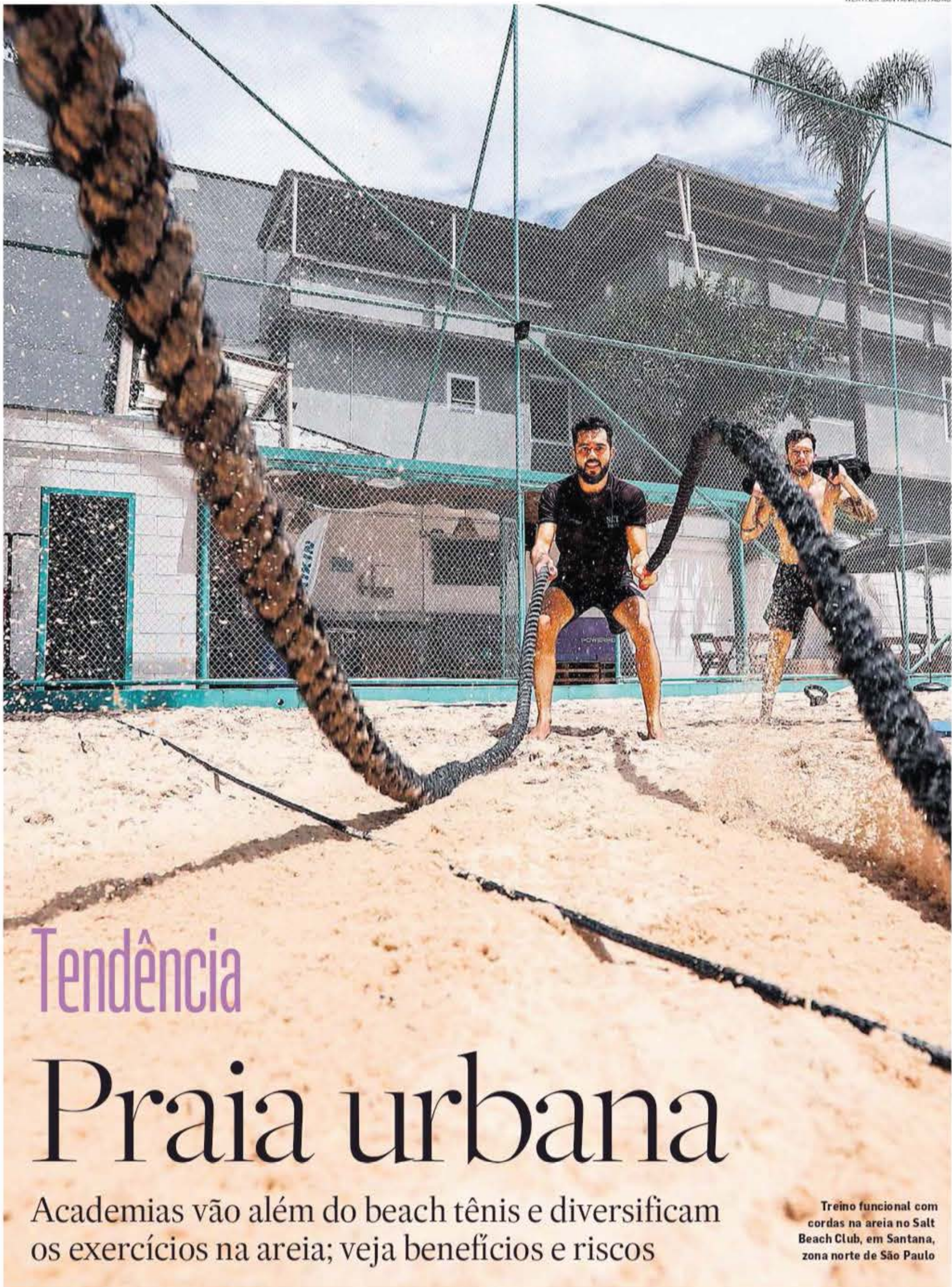
BEM_ ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 4 DE FEVEREIRO DE 2023

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

D8 **Meu exemplo.** Depois de sofrer gordofobia, Amanda virou exemplo para as mulheres

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Tendência

Praia urbana

Academias vão além do beach tênis e diversificam os exercícios na areia; veja benefícios e riscos

Treino funcional com cordas na areia no Salt Beach Club, em Santana, zona norte de São Paulo

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

Faz mal ficar de biquíni, sunga ou maiô o dia todo no verão?

Bruna Assis
São Paulo

Responde Giovanna Sapienza, infectologista do Centro de Prevenção Meniá

Os fungos e as bactérias adoram ambientes úmidos e abafados. Não é que tenha uma contraindicação absoluta de ficar de biquíni o dia todo, mas é bom que sejam peças secas.

Do ponto de vista infeccioso, a maior preocupação é a candidíase. Doença, é importante lembrar, que pode dar em homens e mulheres. O resto tem a ver com cada um, como tendência de doenças e infecções.

A lycra do biquíni ou o tecido de poliéster impede nossa pele de respirar, o que abre a porta para o crescimento de fungos e bactérias. As peças de algodão são ideais, pois o tecido absorve o calor e não fica úmido.

Depois de entrar no mar ou na piscina, passe uma água mais neutra, como água de ducha e fique um pouco no sol para secar. Se for passar muito tempo fora de casa, vale levar um biquíni ou sunga extra na bolsa, especialmente em casos em que a pessoa já tenha tendência a candidíase.

Também aconselho fazer a troca por peças secas se a pessoa for fazer uma caminhada. Andar com peças molhadas não é o ideal, já que aumenta a possibilidade de assaduras na pele. E o suor deixa a região ainda mais quente. Para as crianças, que ficam muito tempo sentadas na areia, a complicação pode vir com outras infecções. Tirar o excesso de areia e deixá-las sentadas um pouco na canga pode ser interessante.

À noite, evite roupas muito apertadas, especialmente na região da virilha. ●

FESTA DE RUA

Oito dicas para curtir o carnaval sem perrengue

Bloquinhos já tomam as ruas de diversas cidades, mas é preciso ficar atento para que a folia não se transforme em dor de cabeça

ADRIANA MOREIRA

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO – 9/2/2020

Antes de colocar o glitter, passe protetor solar; na hora de retirar, use óleo bifásico ou de coco

Oficialmente, a terça-feira de carnaval é só em 21 de fevereiro. No entanto, os bloquinhos já estão tomando as ruas com seus ensaios e desfiles fora de época – em São Paulo, a programação oficial vai pelo menos até 26 de fevereiro. Embora o clima seja de diversão, é preciso ficar atento para que a festa não se transforme em dor de cabeça. Para curtir a festa sem perrengues, reunimos dicas de foliões experientes. Como esta repórter, que já passou carnavais em Olinda, Rio e São Paulo e este ano estará também em Salvador.

Roupas e calçados

Aquela roupa de Darth Vader pode fazer sucesso nas festas à fantasia, mas não é uma boa ideia para o carnaval. Da mesma forma, fantasias com asas de arame vão incomodar você e quem estiver ao seu redor – e com certeza elas voltarão quebradas. Prefira roupas leves, como hot pants, maiôs, tops e muito brilho. Nos pés, prefira tênis a sandálias ou chinelos para se proteger de cacos de vidro e pisões em meio à multidão. Se sua fantasia incluir um boné ou chapéu para proteger do sol, melhor ainda.

Pochete é um ótimo acessório – leve protetor solar extra (coloque em um recipiente menor), além de álcool em gel e lenço de papel (úteis para usar nos banheiros químicos).

Segurança

O ideal mesmo seria deixar o celular em casa. Mas, se for levar, leve na doleira, por baixo da fantasia (a pochete vai por cima de tudo), e só use dentro de algum estabelecimento. Ainda assim, não é indicado que esse celular tenha suas senhas salvas em blocos de notas, nem aplicativos de banco. Uma alternativa é colocar os apps de banco dentro da Pasta Segura de seu aparelho, que exige uma segunda senha de desbloqueio. Da mesma forma, diminua o tempo de duração de luz de fundo para o tempo mínimo para não haver risco de seu telefone ser pego desbloqueado.

Prefira levar dinheiro em vez de cartões. Um golpe comum nos carnavais, feito por ambulantes golpistas, é aproveitar a embriaguez dos foliões para trocar o cartão. Uma solução prática é colar uma fita adesiva no seu cartão para que você possa identificá-lo facilmente. Ah, assim como o celular, o cartão do banco também deve ir na doleira.

Bebidas

E por falar em ambulantes, o ideal na rua é comprar apenas bebidas lacradas. São várias as razões: higiene, misturas suspeitas e até golpes com "boa noite Cinderela". Melhor deixar para tomar aquela caipirinha no bar da esquina. Aliás, não aceite bebidas de estranhos, nem dê um golinho para "experimentar" o drinque de alguém (e sim, aquele cara/garota que você acabou de conhecer e parece incrível também é estranho).

Lembre-se de beber água. Cerveja e drinques podem dar uma sensação de frescor, mas o álcool desidrata o corpo. Beber água em abundância vai garantir sua longevidade no bloco (e na folia), além de diminuir as possibilidades de ressaca. Da mesma forma, é importante dar uma pausa para se alimentar. Beber de estômago vazio nunca é boa ideia.

Maquiagem

Aquela maquiagem que você comprou para o carnaval de 2020 provavelmente já passou do prazo de validade. Melhor comprar novas para evitar alergias (ninguém quer ir para o bloco com a pele empolada, não é mesmo?). Se for usar glitter, passe antes o protetor solar, em grandes quantidades.

Pandemia
Se você ainda não tomou as quatro doses da vacina, dá tempo de reforçar seu sistema imunológico

Feito com microplásticos, o glitter pode causar alergia e também traz danos ao meio ambiente, mas também há versões biodegradáveis, consideradas ecologicamente corretas. Para retirar o glitter sem machucar a pele, use uma fita adesiva para tirar o excesso e, depois, um demaquilante ou óleo bifásico (óleo de coco também é uma boa opção).

Doenças

No carnaval os casos de mononucleose, conhecida também como doença do beijo, aumentam exponencialmente. A contaminação não é apenas pelo beijo, mas também por contato com a saliva no espirro, em copos ou talheres. Os sintomas mais comuns são febre, dor nas articulações e de garganta. E nunca é demais lembrar: use camisinha para evitar ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis). Você pode pegar gratuitamente nos postos de saúde e em diversas estações de metrô.

Além disso, vale lembrar que a pandemia não acabou. Se você ainda não tomou as quatro doses da vacina contra o coronavírus, dá tempo de reforçar seu sistema imunológico antes do carnaval.

Banheiro

Não espere ficar muito apertado para procurar um banheiro – nem sempre há quantidade suficiente. No aperto, muitos foliões acabam fazendo xixi na rua, o que, além de incomodar a vizinhança, ainda pode render multa. No Rio, o valor é de R$ 748,61 e reincidentes pagam R$ 1.180. Em São Paulo, a multa é de R$ 500.

Transporte

O uso de máscara (não a de carnaval, mas a cirúrgica) é obrigatório no transporte público em São Paulo. Nos carros de aplicativo, passar mal ou sujar o banco com glitter pode render cobranças extras para o passageiro. Vale mandar uma mensagem ou conversar com o motorista antes de entrar no carro para evitar problemas.

Não é não

Nada de puxar a pessoa pelo braço, pelo cabelo ou forçar beijo. Não é não – a Lei da Importunação Sexual (13.718/18) tornou crime a prática de atos libidinosos de cunho sexual, como toques inapropriados, sem consentimento da vítima. A pena é de 1 a 5 anos de prisão. ●

Renata Simões

Rotina, algoz e cura

Você não imagina a agonia que passei até a coluna chegar a esta página. Meu computador quebrou há 15 dias. Escrevo de uma máquina emprestada, assombrada pelo prejuízo e uma tela azul que virou meu cérebro com a necessidade de usar um equipamento que não é o meu. A rotina da coluna, descobri, inclui o esquema montado em cima da mesa. Tentei repetir o sistema: regar o jardim, pegar o café e... não conseguia sentar e escrever, tudo na mesa tinha uma outra cara com a qual eu não sabia lidar.

Achei que o bloqueio fosse causado pela iminente perda do que havia dentro do computador, mas recebi o HD com os dados copiados e tudo continuou igual. Vivendo e estudando o autismo, sei que o inesperado é um ponto de confronto. Quebrar a rotina quebrou tudo na minha vida. E olha que estou no campo do "Autismo Altamente Funcional", termo não oficial para pessoas cujos sintomas são pouco aparentes.

A mudança da terminologia para "nível de suporte" ajuda na compreensão de que um indivíduo não funciona da mesma maneira em todas as áreas. É possível ser independente em algumas e necessitar de suporte em outras. A maioria das pessoas nesse campo do espectro apresenta dificuldades nas funções executivas, ligadas à habilidade para organizar, planejar, fazer e manter cronogramas, completar um projeto de longo prazo. Isso aparece nas tarefas de casa e no trato com mudanças na escola e no trabalho. Desenvolvi métodos para completar as missões do dia – um é espalhar post-its para mim mesma.

> *O inesperado é um ponto de confronto no autismo. Quebrar a rotina quebrou tudo na minha vida*

O apego à rotina é categorizado como obsessivo-compulsivo pela insistência no padrão, e também pode ser uma força poderosa no auxílio para lidar com a incerteza do cotidiano, trazendo calma e conforto à mente inquieta. Qualquer mudança toca um alarme – como no caso do computador quebrado.

Não há consenso para a insistência na rotina, e os padrões variam de pessoa para pessoa. Essa preferência não é suficiente para sugerir autismo: as "estereotipias", insistência em repetição de ações, e "perseveranças", constante repetição de palavras, frases ou detalhes já ditos, não são exclusivas do TEA e aparecem em casos de síndrome de Rett, transtorno obsessivo-compulsivo, TDAH e esquizofrenia.

Conversar sobre a mudança antes que ela aconteça ajuda o indivíduo a se preparar para lidar e dar sentido ao que se está vivendo. Isso pode evitar uma crise em uma criança que se vê obrigada a trocar de sala de aula na escola em um novo ano letivo, por exemplo. Quando se é adulto, e a sua funcionalidade é maior, fica (um pouco) mais fácil não explodir a cada imprevisto na rotina. O pânico instalado nos últimos dias foi interrompido por dois fatores: o prazo de entrega deste texto, e o telefonema do técnico dizendo que a minha máquina tinha conserto, e que eu já posso ir buscá-la. ●

É JORNALISTA, CURIOSA, PALPITEIRA E VICIADA EM PAPEL

LAZER

Esportes, dança e ioga gratuitos, para se movimentar no verão

Até o dia 12, o Sesc oferece, em 40 unidades, programação aberta ao público com oficinas, encontros com atletas e até quadras de areia

Atividades esportivas, ioga, dança: a programação especial de verão do Sesc segue até 12 de fevereiro, com atividades gratuitas, abertas ao público, para toda a família. Com o Tema Pratique Onde Estiver! Como Quiser, trata-se de uma proposta que busca atrair o público para praticar atividades variadas em 40 unidades do Sesc São Paulo.

As unidades Belenzinho, Santo Amaro, Sorocaba e Taubaté construíram quadras de areia que vão permanecer ao longo do ano para a prática de esportes como beach tennis, vôlei de praia, futevôlei e frescobol. A programação completa está em sescsp.org.br/projetos/sesc-verao. Algumas atividades estão sujeitas à lotação.

MIKE BLAKE/REUTERS – 25/7/2021

A ginasta Flávia Saraiva estará no Sesc Catanduva dia 11, às 14h, para um bate-papo com o público

NATUREZA SONORA. No projeto Natureza Sonora, do músico e jornalista Roger Marza, ele participará de aula de ioga com música e práticas corporais com música no deque do lago do Sesc Interlagos, em São Paulo, amanhã e no dia 12, às 11 horas.

Marza faz improvisações com sons de pássaros, cigarras, baleias, sons de ondas do mar e de rio, paisagens sonoras que estão presentes em seus álbuns *Alma da Terra* (2021), *Maritacas Flow* (2021), *Praia do Sancho* (2022), *Vento do Cerrado* (2022) e *Chuva de Oceano* (2022).

As paisagens sonoras da natureza foram gravadas pelo cientista Raul Rio Ribeiro, coordenador da ONG Ocean Sound, pelo professor Linilson Padovese, coordenador do Laboratório de Acústica e Meio Ambiente da USP, pelo cineasta, músico e jornalista capixaba Sidemberg Rodrigues e pelo próprio Marza.

BIKE, SKATE E ESCALADA. O Sesc Itaquera realiza oficinas para ensinar crianças a andar de bicicleta (às quartas-feiras) e skate (às quintas), sempre às 9h30. Haverá uma aula extra no dia 10, sábado, às 9h30. No Sesc Bom Retiro, as crianças podem fazer escalada boulder hoje, das 11h às 17h.

MINIESPORTES. A Arena Sesc Verão fica até hoje em frente ao Poupatempo da Sé, bem no centro de São Paulo. A pedida são os miniesportes, como futebol, badminton e minigolfe, além de arco e flecha, jump rope e oficina de construção de cordas. A programação começa às 9 horas.

FLOORBALL. Você já ouviu falar nesse esporte? Vindo da Suécia (o nome significa bola ao chão), o esporte mistura o hóquei com o futsal e foi criado na década de 1970. O jogo tem uma bola própria, bem leve. As oficinas acontecem no Sesc 24 de Maio até amanhã, às 12h30.

OFICINAS COM ATLETAS. Diversos atletas vão passar ao público sua experiência nos esportes em oficinas. A ginasta Flávia Saraiva participa de um bate-papo para contar detalhes da sua trajetória e participar de uma vivência da modalidade no Sesc Catanduva, no interior de São Paulo, dia 11, às 14h. Flávia conquistou uma medalha de bronze por equipes e o bronze individual geral no Jogos Pan-Americanos de 2015, em Toronto. E participou da Olimpíada do Rio, em 2016 (terminou em quinto lugar na trave). Em Tóquio, em 2021, ela sofreu uma lesão.

A atleta de handebol Meg Montão, que esteve em duas Olimpíadas (Sydney 2000 e Atenas 2004), vai participar de uma vivência no esporte dia 11, das 12h às 14h, no Sesc Vila Mariana. A jogadora Tiffany Abreu, do Osasco, realiza oficina no Sesc Guarulhos, hoje, às 15h30.

DANÇA. Quer treinar uns passos de samba para o carnaval? O Sesc Vila Mariana realiza uma oficina de dança aos sábados, às 18h, até dia 11. Também em ritmo de carnaval, Cristiane Santos ensina passos de frevo hoje e amanhã, às 10h30 e às 11h30, no Sesc Consolação. As vagas são limitadas. No Sesc Santana, a oficina de breaking – que será modalidade olímpica em 2024 – ocorre hoje, às 16h. ●

Tendência

Malhação em clima praiano

Treinar na areia ajuda na coordenação motora, no fortalecimento dos músculos e no bem-estar mental, mas é preciso ficar atento a possíveis lesões

ELCIO PADOVEZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A fisioterapeuta Nayana Alves de Oliveira, de 34 anos, procurava por um exercício físico que ela pudesse fazer ao ar livre e que fosse inovador, já que não gosta de academia tradicional. No começo do ano, descobriu, por meio de uma amiga, a musculação na areia. Depois disso, passou a malhar seis dias por semana no novo piso.

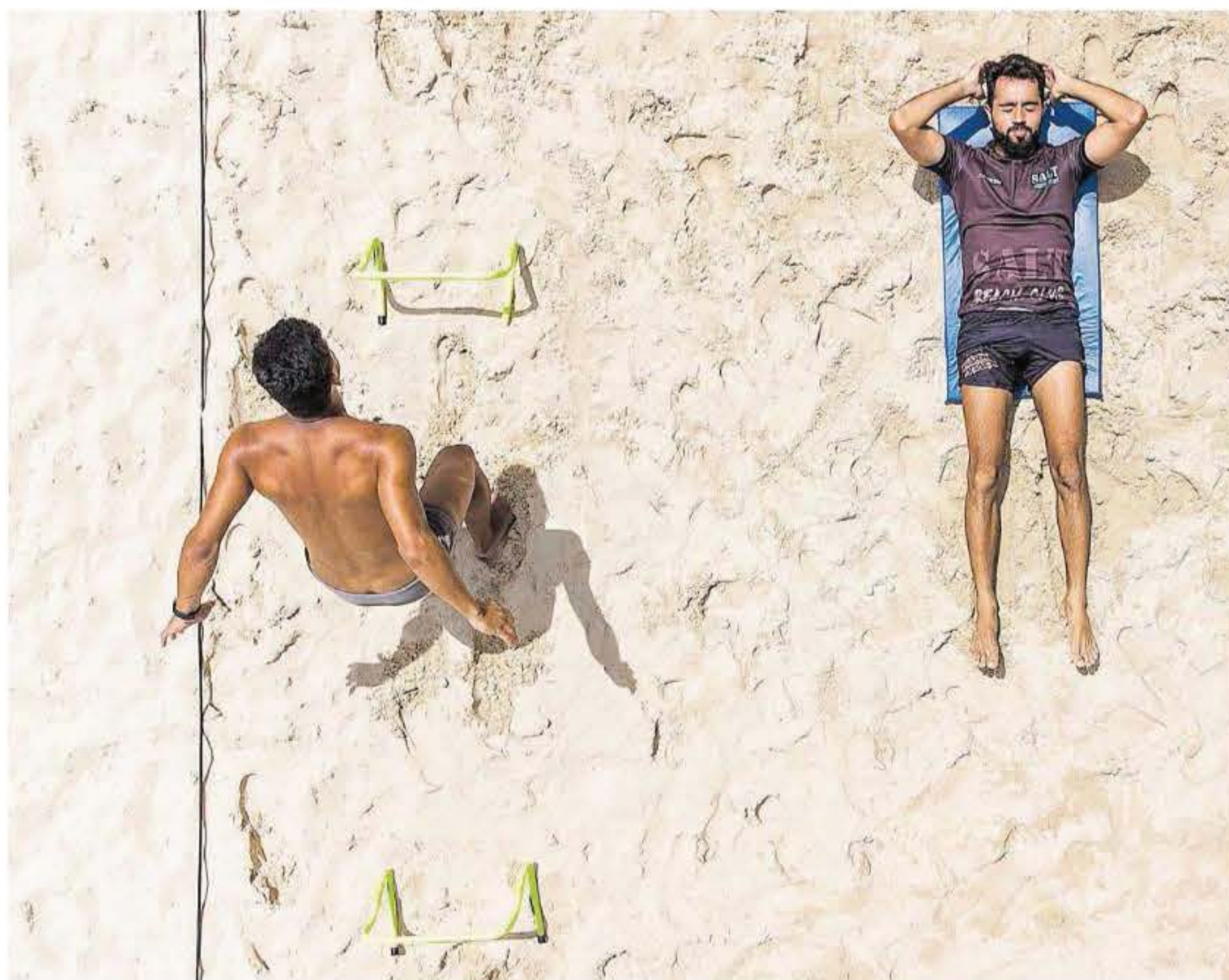
"Decidi fazer esse treino porque queria algo inovador, intenso, com acompanhamento de profissionais e direcionado para emagrecer", conta. "O que eu mais gosto nele é que trabalha a capacidade aeróbica e é bem dinâmico, além de desenvolver o equilíbrio, força e flexibilidade."

Treinar na areia não é mais algo exclusivo para quem mora à beira-mar. São Paulo conta hoje com mais de 30 espaços dedicados à prática de modalidades que viraram febre, como o beach tênis, beach soccer e beach vôlei – e até vêm investindo em novas modalidades na areia, como treinamentos funcionais, lutas e eletroestimulação de corpo inteiro. Além disso, no verão, quando muita gente aproveita as férias e os fins de semana no litoral, correr na praia se torna uma opção de atividade física agradável.

Apesar dos benefícios, como estimular a sociabilidade e a sensação de liberdade, é preciso tomar cuidados para se aproveitar ao máximo a experiência sem correr o risco de lesões nas articulações e doenças na planta dos pés, como fascite, frieiras e micoses.

PÉS DESCALÇOS. O personal trainer Rogério Sthanke, acostumado a desenvolver treinos integrados no piso duro, enxergou a possibilidade de criar um negócio privilegiando o piso de areia. Desde o segundo semestre de 2022, ele comanda a 4BeachGym, academia pioneira na musculação na areia no Brasil. "Na areia, é possível trabalhar o fortalecimento muscular, há alto gasto calórico, sensação de liberdade, o descarrego de energia ao se exercitar nela", explica.

Segundo ele, a principal diferença entre se exercitar no piso duro e no de areia está no fato de um ser estável e o outro, não. Por isso, a exigência física do aluno acaba sendo maior na areia, assim como a coordenação motora e a consciência corporal – a recomendação é que os alunos treinem descalços.

"Treinar na areia também ajuda a acelerar a recuperação de lesões, mas como todo exercício físico é preciso ter planejamento. Se os estímulos forem divididos corretamente, é possível malhar todos os dias neste piso", explica Sthanke. Entre as estratégias que usa com seus alunos está a de evitar passar exercícios de agachamento em dias seguidos, recomendar descanso para deixar o corpo se recuperar e crescer com o exercício físico, além de fazer o acompanhamento de perda calórica e a frequência cardíaca durante as aulas com uma pulseira.

O ortopedista e médico do esporte Tomás Mosaner gosta da ideia de se exercitar na areia. Para ele, esse tipo de treino pode atrair mais gente em busca de uma vida mais saudável por ser uma atividade mais lúdica e que ajuda a desenvolver a sociabilidade.

Ele explica que um dos benefícios de malhar descalço é o baixo impacto nas articulações se comparado a um treino no piso duro, além do desenvolvimento da propriocepção, que é o termo utilizado para nomear a capacidade em reconhecer a localização espacial do corpo, sua posição e orientação, a força exercida pelos músculos e a posição de cada parte do corpo em relação às demais, sem utilizar a visão.

No entanto, o ortopedista da Clínica Prime Regen, de São Paulo, alerta para os cuidados na proteção de membros como os joelhos e tornozelos, para que a pessoa não desenvolva uma entorse. "A não proteção de usar um tênis pode gerar riscos durante os exercícios na areia, especialmente na região dos pés, que possuem menos estabilidade descalços. É menos lesivo para as articulações treinar na areia, mas por haver maior tensão nesse piso, há risco de lesão nas panturrilhas →

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 2/2/2022

FELIPE RAU/ESTADÃO

1. Treino de funcional na areia no Salt Beach Clube: especialistas destacam como benefícios o alto gasto calórico e a socialização com atividade em grupo. 2. 4BeachGym, no Morumbi, investiu na musculação na areia, para trabalhar o fortalecimento muscular aliado à sensação de liberdade

➔ e fascite plantar", diz.

Ele também alerta os sedentários: antes de investir no beach tênis ou qualquer outra atividade física, é importante passar por um médico para avaliar o histórico de saúde.

Nayana, que possui condromalácia patelar (degeneração da cartilagem articular da patela, ou rótula), faz acompanhamento regular com ortopedista e procura cuidar dos joelhos quando malha na areia. "Tomo cuidados, principalmente em exercícios de impacto e saltos, pois sei o meu limite. A boa orientação e correções de um profissional de educação física é fundamental para não desenvolver problemas pós-treino."

COREOGRAFIAS. Para quem busca outras opções além da musculação na areia, alguns espaços, como o SaltBeach Club, em Santana, oferece, além de beach tênis, aulas de dança e funcional. O professor Davi Santos – que ensina passos e coreografias ao som de pop, hip hop, sertanejo, funk, pisadinha, axé, samba e pagode – explica que, para estimular os alunos, diversifica os exercícios e ritmos musicais a cada sessão, que dura uma hora e pode ser feita de uma a três vezes por semana. Com isso, a ideia é que os alunos tenham, além de benefícios à saúde, também uma opção de entretenimento e lazer. Não há contraindicação para fazer aula de dança na areia e qualquer pessoa saudável pode praticá-la.

Ele enumera alguns benefícios de dançar na areia, como estímulo de vários grupos musculares, maior agilidade e coordenação motora, estímulo à atenção e à memória, melhora da atividade cardiorrespiratória e do equilíbrio, além de "melhora da autoestima e no combate à ansiedade e depressão". Davi explica que, antes das aulas sempre faz alongamento para evitar lesões, fadigas e câibras nos alunos. As sessões de dança são agendadas de acordo com a procura e o fechamento de grupos. Nelas, o professor aplica um conjunto de exercícios elaborados com a finalidade de estimular os músculos das pernas, glúteos e abdômen, além de orientar o melhor tipo de movimentação e pisada a se fazer no piso.

Uma das alunas de Davi é a consultora financeira Lecymara do Amaral Magagnini, de 54 anos, que pratica regularmente beach dance há um ano. "A areia é um lugar com que me identifico. Gosto muito mais do que me exercitar de tênis e dentro de uma academia", conta. "Trabalho a semana inteira em um escritório fechado e de salto. Praticar uma atividade física, descalça e ao ar livre não tem preço, além dos benefícios maravilhosos para o corpo e principalmente, a mente, pois são momentos de dedicação a nós mesmos."

Já para quem busca um treino de força, o professor de educação física Felipe Mariotto indica experimentar uma aula de funcional, um treino integrado e que busca respeitar o limite de cada aluno. Ele aponta que treinar na areia e tomar sol trazem benefícios como a produção de vitamina D pelo organismo, além do alto gasto calórico, aumento do metabolismo e melhora na socialização, por ser um tipo de exercício físico feito em grupo. "Recomendo fazer de duas a três vezes na semana e que o aluno combine outros estímulos nos dias em que não for malhar na areia. O importante é sempre estar se movimentando", orienta.

Para isso, não esqueça de passar protetor solar antes das aulas e manter boa hidratação antes, durante e depois delas. Felipe alerta para o cuidado que é preciso ter com o piso instável da areia, para evitar risco de queda. Além disso, ele reforça que cada aluno deve realizar a sequência de exercícios no limite que conseguir, pois o treino em grupo de funcional na areia não é uma competição.

CUIDADOS NA PRAIA. Correr ou caminhar na beira do mar é algo que muita gente gosta de fazer e que traz benefícios, como diminuir o impacto nas articulações do joelho, tornozelo e quadril se comparado a um piso duro. Para o endocrinologista Guilherme Renke, da Clínica Nutrindo Ideias, esse tipo de exercício é mais fisiológico também, mas, assim como qualquer outro, há risco de lesão. Por isso, é necessário tomar cuidados tanto na escolha do tipo de praia para fazer a atividade física (as praias mais inclinadas e de tombo podem ser perigosas para os movimentos e forçar as articulações). As mais indicadas para se exercitar – seja praticando corrida, beach tênis, vôlei ou futebol – são as de faixa de areia plana.

Guilherme, que possui especializações em endocrinologia e medicina esportiva nos EUA, afirma que treinar descalço na areia auxilia no desenvolvimento da estrutura intrínseca do pé (a parte interior), e estimula uma melhor postura, além de evitar lesões. "Muitas pessoas usam o tênis inadequado para correr ou fazer qualquer tipo de treinamento e isso vai gerar o maior risco de ter fascite plantar e metatarsalgia, que são alterações musculares e de tendões", explica.

O médico do esporte também pede atenção às temperaturas na hora do treino. Segundo ele, o recomendado é se exercitar antes das 10h e após as 16h, especialmente no verão, cujas temperaturas chegam a mais de 30 graus durante o dia.

De acordo com o Colégio Americano de Medicina Esportiva (ACSM), exercícios realizados com temperatura acima dos 28 graus são considerados de alto risco. Entre 23 e 28 graus, existe risco para pessoas com comorbidades (por exemplo, obesos e pessoas com baixo condicionamento físico ou que não realizaram aclimatação do local da prova). Entre 18 e 23 graus o risco é considerado moderado e abaixo de 18 graus há um baixo risco para aumento da temperatura corporal.

Na areia fofa há uma grande exigência cardiovascular e da musculatura das pernas, pés e do core (região abdominal). Por isso, a areia molhada ou plana acaba sendo mais indicada para iniciantes, por ser uma superfície mais dura e estável. "Se a areia plana ou fofa estiverem quentes, isso pode trazer lesões para a pele do pé, especialmente entre os dedos", avisa Guilherme. "Outro risco é, se tiver uma depressão na areia ou for um local que você está correndo sem atenção, ocorrer uma torção, um entorse."

É preciso cuidado também com a higiene, pois quem corre ou caminha na areia descalço pode pisar em fezes de animais ou em uma superfície contaminada, que pode causar micoses e frieiras. Pedras, conchas e cacos de vidro podem causar cortes – por isso, preste muita atenção ao se exercitar.

Antes e após o exercício, lave os pés e regiões do corpo que entraram em contato com o piso com água limpa e sabão. Se optar pelo exercício com meia e tênis, os cuidados devem ser para evitar que entre água e areia no seu pé para não gerar bolhas. A saída é evitar "mergulhar" o tênis na água do mar e em poças, e antes vestir as meias para treinar, aplique vaselina nos pés para minimizar o atrito. ●

Riscos e benefícios

● Alta intensidade
O treino na areia demanda bastante da capacidade cardiorrespiratória – 20 ou 30 minutos desgastam fisicamente muito mais do que malhar no piso duro. O gasto calórico também é alto. Tonifica a musculatura, especialmente dos grupos inferiores e do core.

● Articulações
É importante se alongar após os treinos na areia. Pés, tornozelos, joelhos, panturrilhas e pernas são muito exigidos nos treinos. Respeite seus limites e vá com calma.

● Nos pés
Se for correr na praia e quiser usar tênis e meias, escolha modelos que possuam boa absorção de água. Correr com os pés molhados pode formar bolhas nos pés por conta do atrito com a areia que entra junto da água.

Musculação na areia
4BeachGym: Av. Morumbi, 5.200; 4beachgym.com.br. Aula avulsa: R$ 70. Plano mensal: R$ 540

Funcional e beach dance
Salt Beach Club: Rua Manoel de Soveral, 100, Santana; saltbeachclub.net. Aulas avulsas: R$ 20. Plano mensal do beach dance: R$ 60

KONMARI MEDIA

'Arrumar nossas casas, o ambiente, também é a maneira de arrumar mentes', diz ela, que busca expandir o conceito japonês de kurashi

CASA E DECORAÇÃO

Guru da arrumação agora se permite ter uma alegria desorganizada

Após ter o terceiro filho, em 2021, Marie Kondo reviu as suas prioridades e agora quer aproveitar o tempo com a família

JURA KONCIOUS
THE WASHINGTON POST

No início do ano, muitas vezes examinamos como estamos vivendo. E agora, muitos de nós estão revisitando os princípios de organização da rainha do estilo de vida japonesa Marie Kondo. Mas a sempre organizada Kondo, ao que parece, está um pouco cansada desde que deu à luz o terceiro filho, em 2021. Como a maioria de nós, ela tem problemas para dar conta de tudo.

Mas ela ainda está provocando alegria. É que, hoje, isso não depende de ter a casa arrumada. Seus novos rituais se voltam para dentro, para coisas mais ponderadas do que uma gaveta cheia de camisetas perfeitamente dobradas ou um armário de temperos digno do Instagram. Em seu último livro, *Marie Kondo's Kurashi at Home: How to Organize Your Space and Achieve Your Ideal Life* (*O estilo de vida de Marie Kondo em casa: como organizar seu espaço e alcançar sua vida ideal*, em tradução livre), Kondo expande o conceito japonês de kurashi, ou "modo de vida".

Ela elabora maneiras simples de trazer calma e felicidade para as coisas cotidianas. Sim, isso pode significar limpar sua bolsa todas as noites, mas também pode significar tocar música clássica durante o café da manhã. Ou fazer a receita do ensopado de asa de frango com vinagre preto da sua mãe (a receita está no livro.)

CHOQUE DE REALIDADE. O livro é como um choque de realidade. Kondo, de 38 anos, se juntou a nós tentando dar conta da pilha de louça na cozinha enquanto aguarda o encanador, ao mesmo tempo que tenta não queimar o jantar. A multitarefa parece um tanto humilhada por sua família crescente e seu sucesso nos negócios, talvez percebendo que é possível encontrar paz em um matcha, mesmo que você o beba em sua caneca rachada favorita em vez de uma xícara de porcelana. "Arrumar significa lidar com todas as 'coisas' da sua vida", escreve Kondo no livro. "Então, o que você realmente quer colocar em ordem?"

Kondo diz que sua vida passou por uma grande mudança depois que ela teve seu terceiro filho, e a arrumação externa ficou em segundo plano. "Minha casa está bagunçada, mas a maneira como estou gastando meu tempo é a maneira certa para mim neste momento, nesta fase da minha vida", disse ela por meio de um intérprete em um recente webinar da mídia com cerimônia de chá virtual.

Ela incentiva todos a criarem o próprio ritmo, as próprias rotinas, com base no que os faz felizes, e oferece mais de 125 exemplos fotográficos serenos para inspirar. (A maioria não é, no entanto, da própria casa.)

Dica para os seguidores
Crie uma rotina de alegria factível e cumpra-a por dez dias. Depois veja se faz você se sentir melhor

Sua tarefa para os leitores: criar uma rotina de alegria factível e cumpri-la por dez dias e depois ver se as mudanças de hábitos a estão fazendo sentir-se melhor. Kondo diz que, para muitos, o espaço perfeitamente organizado não é realista. "Até agora, eu era uma arrumadeira profissional, fazia o possível para manter minha casa sempre arrumada", contou ela no evento. "Eu meio que desisti disso no bom sentido para mim. Agora percebo que o que é importante para mim é aproveitar o tempo com meus filhos em casa."

Embora suas duas séries da Netflix a mostrem ajudando pessoas sobrecarregadas de emoção com suas coisas, Kondo agora se concentra em uma abordagem mais focada, ajudando as pessoas a identificar pequenas atividades para trazer paz e satisfação em um nível mais profundo. Entre as alegrias pessoais de Kondo: comprar pijamas 100% de seda ou de algodão orgânico, porque eles a fazem se sentir bem e a ajudam a dormir; examinar sua gaveta de folhas de chá e beber chá três vezes ao dia para trazer uma sensação de calma; e abrir sua caixa de costura de infância, que traz boas lembranças.

Anteriormente, a diva organizada parecia ter dificuldades em compartilhar detalhes de seus pensamentos ou o modo como encontrava tempo para relaxar. Mas agora Kondo escreve em seu livro: "Às vezes, eu me prendo tanto à minha agenda que me sinto exausta ou sou dominada pela ansiedade". Como profissional de limpeza, ela admite, se pressiona para manter a casa sempre em ordem.

Ela e o marido, Takumi Kawahara, presidente da KonMari Media – empresa que ela fundou –, planejam cuidadosamente seus dias para passar algum tempo com os filhos enquanto realizam outras tarefas (Kawahara, aliás, vai para a cama no mesmo horário das crianças e acorda às 4 da manhã). Ela passa o dia abrindo as janelas para tomar o ar fresco da manhã, acendendo incenso e limpando solas dos sapatos.

SAPATOS. E, sim, ela agradece a seus sapatos por apoiá-la quando ela os limpa após um dia de serviço. Outra atividade que desperta alegria, diz ela, é o scrapbooking. Ela enche seu álbum de recortes com fotos que cortou de livros ou revistas. Esse álbum de recortes é organizado por cor (claro que é). Quando ela quer relaxar, olha para as páginas de itens verdes. Há também uma seção com bolos e doces. Kondo revela que, quando uma determinada foto não lhe traz mais alegria, ela a arranca.

Marie Kondo sugere que as outras pessoas criem o próprio álbum de recortes e o consultem antes de dormir, para relaxar. Diz que as pessoas lhe perguntam sobre seu estilo de vida e rituais pessoais desde que seu livro *A Mágica da Arrumação* foi publicado nos Estados Unidos, em 2014.

ARRUMAR MENTES. "Arrumar a casa, arrumar o ambiente, também é uma maneira de arrumar mentes", observa. Ao organizar nossos corações e mentes, fica claro o que realmente queremos, enfatiza Kondo, lembrando que essas são as coisas com as quais ela está lutando agora. Também diz perceber que, à medida que os filhos crescem, seu modo de vida muda de novo. "Vou continuar olhando para dentro para ter certeza de que estou liderando meu próprio kurashi", conclui ela. Boa sorte com isso, Marie. ●

COMPORTAMENTO

Por que temos dificuldade em manter o foco no dia a dia?

Excesso de estímulos dificulta a concentração; estipular um tempo sem interrupção é uma das soluções sugeridas por especialistas

BRUCE MARS/UNSPLASH.COM

Antes de se concentrar em uma tarefa, faça uma 'pausa tecnológica', que significa reservar um ou dois minutos para abrir seus apps favoritos

DANA G. SMITH
THE NEW YORK TIMES

Em 2004, Gloria Mark, professora de informática da Universidade da Califórnia, em Irvine, observou os profissionais do conhecimento em um dia típico no escritório. Usando um cronômetro, ela anotou todas as vezes que eles trocaram de tarefa no computador, passando de uma planilha para um e-mail, para uma página da web, para outra página da web e de volta para a planilha. Ela descobriu que as pessoas demoravam em média 2 minutos e meio em uma determinada tarefa antes de trocar. Quando Mark repetiu o experimento em 2012, o tempo médio gasto por funcionários de escritório em uma tarefa caiu para 75 segundos. E continuou caindo a partir daí.

"Nossos momentos de atenção enquanto estamos em nossos computadores e smartphones se tornaram curtos – muito curtos –, já que agora gastamos cerca de 47 segundos em qualquer tela, em média", escreveu Mark em seu novo livro, *Attention Span: A Groundbreaking Way to Restore Balance, Happiness and Productivity* (Amplitude de Atenção: Uma Forma Inovadora de Restaurar o Equilíbrio, a Felicidade e a Produtividade, ainda sem data para ser lançado no Brasil).

Quem já tentou estudar para uma prova, escrever um relatório ou ler um livro sabe como é difícil se concentrar por períodos significativos de tempo. Normalmente, os aparelhos digitais são os culpados pela interrupção. A internet é onisciente, nossos telefones onipotentes, e juntos eles exigem e destroem nossa concentração. Mesmo quando realmente tentamos nos concentrar em uma tarefa, muitas vezes descobrimos que não conseguimos, com nossos olhos vidrados e pensamentos à deriva. Felizmente, há modos de recuperar o controle de sua atenção.

> *"Não se pode esperar que mantenhamos a atenção por um longo período, da mesma forma que uma pessoa não consegue levantar pesos o dia todo"*
> **Gloria Mark**
> **Pesquisadora e escritora**

O QUE NOS DISTRAI? As notificações são uma das principais fontes de distração – esses toques nos desconcentram do trabalho e solicitam que verifiquemos mensagens de texto, e-mails ou o Slack (programa de mensagem instantânea). Como nossos cérebros são projetados para prestar atenção à novidade, esses alertas são quase impossíveis de ignorar. E, se você tentar, provavelmente descobrirá que sua ansiedade aumenta.

Em um estudo, psicólogos levaram usuários intensos e moderados de smartphones para o laboratório sob os auspícios de um experimento diferente. Eles conectaram os participantes a monitores de condutância da pele, que medem os níveis de excitação, e retiraram seus telefones, dizendo-lhes que eles interfeririam no equipamento de pesquisa. Em seguida, os pesquisadores enviaram mensagens de texto aos participantes várias vezes; os telefones estavam perto o suficiente para que eles ouvissem, mas longe para que pudessem verificar.

Quando seus telefones tocavam, os níveis de excitação dos participantes disparavam. "Eles sentiam que precisavam responder àquele texto ou pelo menos ver de quem era, e não podiam", disse Larry Rosen, professor emérito de psicologia na Universidade do Estado da Califórnia e coautor do estudo. "E isso lhes causou ansiedade."

De acordo com Mark, também pegamos nossos telefones porque precisamos de uma pausa. Simplificando, nossos cérebros não são capazes de se concentrar por longos períodos. Manter a atenção e resistir às distrações consomem recursos cognitivos, e precisamos nos reabastecer periodicamente para recuperar o foco. Não há uma equação para calcular o número de pausas que cada um precisa por dia, mas Mark conta que é normal que o foco vá diminuindo. "Não se pode esperar que mantenhamos a atenção por um longo período de tempo, da mesma forma que uma pessoa não consegue levantar pesos o dia todo."

Embora uma caminhada no quarteirão ou 10 minutos de meditação provavelmente sejam mais rejuvenescedores, não há nada de errado em navegar nas redes ou jogar um jogo repetitivo como Candy Crush para recarregar. O problema surge quando as pausas se tornam mais longas ou frequentes do que você pretendia. É aqui que entram o cronômetro e o autocontrole.

FAÇA PAUSA CRONOMETRADA. Para aumentar seu tempo de atenção, Rosen recomendou empregar o que ele chama de "pausa tecnológica". Antes de se concentrar em uma tarefa, reserve um ou dois minutos para abrir os seus apps favoritos. Em seguida, defina um cronômetro para 15 minutos, silencie o telefone, vire-o para baixo e coloque-o de lado. Quando o cronômetro parar, você tem mais um ou dois minutos para verificar seu telefone – uma pausa tecnológica. Repita esse ciclo três ou quatro vezes antes de fazer uma pausa mais longa no trabalho.

O objetivo é aumentar gradualmente o tempo entre as pausas tecnológicas, ampliando-as para 20, 30 e até 45 minutos. Rosen revelou que você saberá que está pronto para se concentrar por períodos mais longos quando o cronômetro parar e você quiser permanecer na tarefa em vez de pegar o aparelho.

TENTE A LEITURA NO PAPEL. Pausas tecnológicas e autoconsciência podem ajudá-lo a controlar o desejo de pular de uma tela para outra, mas Maryanne Wolf, professora residente da Escola de Pós-Graduação em Educação e Estudos da Informação da Ucla, ensinou que mesmo quando estamos lendo apenas uma tela, não estamos muito concentrados nela. Isso ocorre porque as telas são projetadas para nos fazer ler muito rapidamente – para passar os olhos, e rolar a tela. Como resultado, não damos toda a atenção ao texto e estamos mais propensos a perder informações.

"A natureza de uma tela é atualizar as informações", observou Wolf. "Existe uma mentalidade psicológica para ir do início ao fim o mais rapidamente possível." Tradicionalmente, nossos cérebros tendiam a ler materiais impressos mais lentamente, em parte, porque era mais provável que voltássemos e checássemos novamente o que tínhamos acabado de ler. Esse tempo extra se prestou a processos mentais sofisticados como análise crítica, inferência, dedução e empatia.

Infelizmente, imprimir um artigo ou optar por um livro físico em vez do Kindle não garante que você se torne um leitor mais engajado repentinamente. Nossos cérebros se adaptam para ler no estilo do meio que usamos com mais frequência, e é provável que você passe muito mais tempo lendo na tela do que no papel. Como resultado, segundo Wolf, você provavelmente lê um material impresso da mesma forma que lê em tela.

Para voltar à prática do que Wolf chama de "leitura profunda", tente dedicar pelo menos 20 minutos por dia à leitura de um livro físico, juntamente com as dicas de Mark e Rosen para combater a distração. Comece com algo que você deseja ler por prazer, defina um alarme para 20 minutos, coloque o telefone no modo silencioso e obrigue-se a ler devagar e deliberadamente.

Não fique frustrado se você não ficar concentrado imediatamente. Quando Wolf tentou esse experimento, levou duas semanas até que pudesse se envolver e aproveitar o que estava lendo. ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

Meu exemplo
Amanda Souza

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @SOUAMANDASOUZAA
TWITTER: @SOUAMANDASOUZAA

Idade: 36 anos
História: Seu amor-próprio já a havia ajudado em várias situações, mas, no reality show, que a expôs ao mundo, ela fez uma revolução

Não é de hoje que os reality shows ocupam uma parte significativa das opções de entretenimento dos brasileiros. E com 'Casamento às Cegas' não foi diferente. O reality, cuja 2.ª temporada estreou na Netflix no fim de dezembro, propõe que casais se conheçam por meio de conversas e se apaixonem sem nunca verem a aparência física um do outro. Só depois de um sim a uma proposta de casamento é que é feita a revelação.

No caso de Amanda Souza, ex-participante do reality, foi nesse momento que ela sofreu gordofobia por parte do parceiro.

"Tudo lá dentro é muito intenso, eu estava apaixonada por ele. E foi horrível não ter dado certo? Sim, mas doeu como uma decepção amorosa, não como um problema comigo que eu tenho de resolver", afirma. ●

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Em paz com seu corpo

'Não é sobre mim. É algo que ele tem de resolver com ele'

Apesar de ter sofrido uma decepção amorosa no reality 'Casamento às Cegas' – que foi vista por muitos como gordofobia –, Amanda manteve a autoestima inabalada

ANA LOURENÇO

Ao se inscrever para um programa que acredita no amor às cegas, Amanda já tinha a certeza de que poderia se apaixonar assim. Mas tinha lá suas dúvidas sobre o contrário. "Eu já sabia que existia a possibilidade de rejeição. Até pelo perfil do programa de não ter tido mulheres fora do padrão em outras edições", diz.

Na ocasião, depois de afirmar estar apaixonado por Amanda e aceitar o seu pedido de casamento, o participante Paulo Simi desistiu do casamento após vê-la pela primeira vez, alegando "não saber aguentar uma mulher tão forte e empoderada". Amanda, segura de si, ficou triste pelo fim do relacionamento, mas nunca quis mudar seu corpo por isso. "Não é sobre mim. É algo que ele tem de resolver com ele."

Criada em uma família com corpos fora do padrão, Amanda sempre se sentiu linda, mas aprendeu, ainda na escola, que nem todos a viam assim. "Eu sempre fui uma pessoa gorda, mas tive uma base de criação que me proporcionou ser muito mais segura do que as minhas amigas, por exemplo, que eram magras. Para mim todo mundo era bonito sendo diferente."

Apesar da autoconfiança, em muitos momentos Amanda sofreu com comentários, comparações e brincadeiras feitas por outros. E, principalmente na adolescência, a dúvida sobre a beleza do próprio corpo foi maior. "A gente não é de ferro. No meu primeiro casamento, aos 17 anos, eu tomei remédio para emagrecer, porque o meu corpo tinha virado uma questão para o outro. Durante a minha gravidez, quando eu tinha um corpo totalmente novo, eu também sucumbi."

No entanto, pouco a pouco, ela aprendeu a se amar incondicionalmente, independentemente das agressões que possam vir com palavras, gestos ou mensagens das redes sociais. Conforme ela explica, "olhar no espelho é olhar para dentro" – por isso, em vez de escutar os outros ao seu redor, Amanda passou a se escutar. "A gente precisa aumentar nossa autoestima todos os dias, se autoconhecer cada vez mais, prestar atenção em nós mesmas o tempo todo para não cair nessas armadilhas", diz.

REVOLUÇÃO. A partir daí, com muita terapia e amor-próprio, Amanda decidiu que seu propósito era ajudar outras mulheres a enxergar beleza em si mesmas – algo que se relaciona com seu trabalho de consultoria de imagem. "Eu falo sempre: a roupa é a cereja do bolo. Saber quem você é e saber que tipo de palavras não ditas você quer colocar na sua imagem é algo revolucionário. Se você se conhece, quem vai te dizer o contrário?"

Claro que, apesar da confiança em si mesma, Amanda afirma que há dias que são mais difíceis. E são neles que ela foca no que mais ama em si mesma. "Eu tenho muito orgulho do meu respeito comigo mesma, do meu jeito de amar as pessoas e as coisas, sem medo de errar. É um trabalho diário. O respeito é o maior ato de amor-próprio", garante.

> ***"A mulher rejeitada é uma coitada. Mesmo que a minha ação seja contrária do que imaginavam (...) você vira uma heroína por dar valor ao que você é"***
> **Amanda Souza**
> Consultora de imagem

E foi com essa mentalidade, construída anos atrás, que ela entrou no programa. Por isso, não se sentiu vítima ao ver-se rejeitada pelo parceiro, apenas triste pelo relacionamento que não avançou. "A mulher rejeitada é uma coitada. Mesmo que a minha ação seja contrária ao que as pessoas imaginavam, elas sentem pena e não conseguem compreender que a resposta dele não tinha a ver comigo. E aí você vira uma heroína por simplesmente dar valor ao que você é", afirma.

Mesmo sem ter encontrado o amor, Amanda acha que a ida ao programa valeu a pena para dar visibilidade à autoestima das mulheres gordas. "Está tendo um movimento gigante de 'Eu vejo beleza em você, então também posso ver beleza em mim'. Vejo que as pessoas que me mandam mensagem estão, na verdade, olhando para elas, e isso é muito mágico." ●